The Ventura

100 respostas

MUNDO estranho apresenta

EDIÇÃO 98-A
7 893614 069227
R$ 14,95

Edição • Especial

Vampiros

Curiosidades de gelar o sangue sobre o mito das criaturas e sua presença nos livros, nos gibis, na TV e no cinema

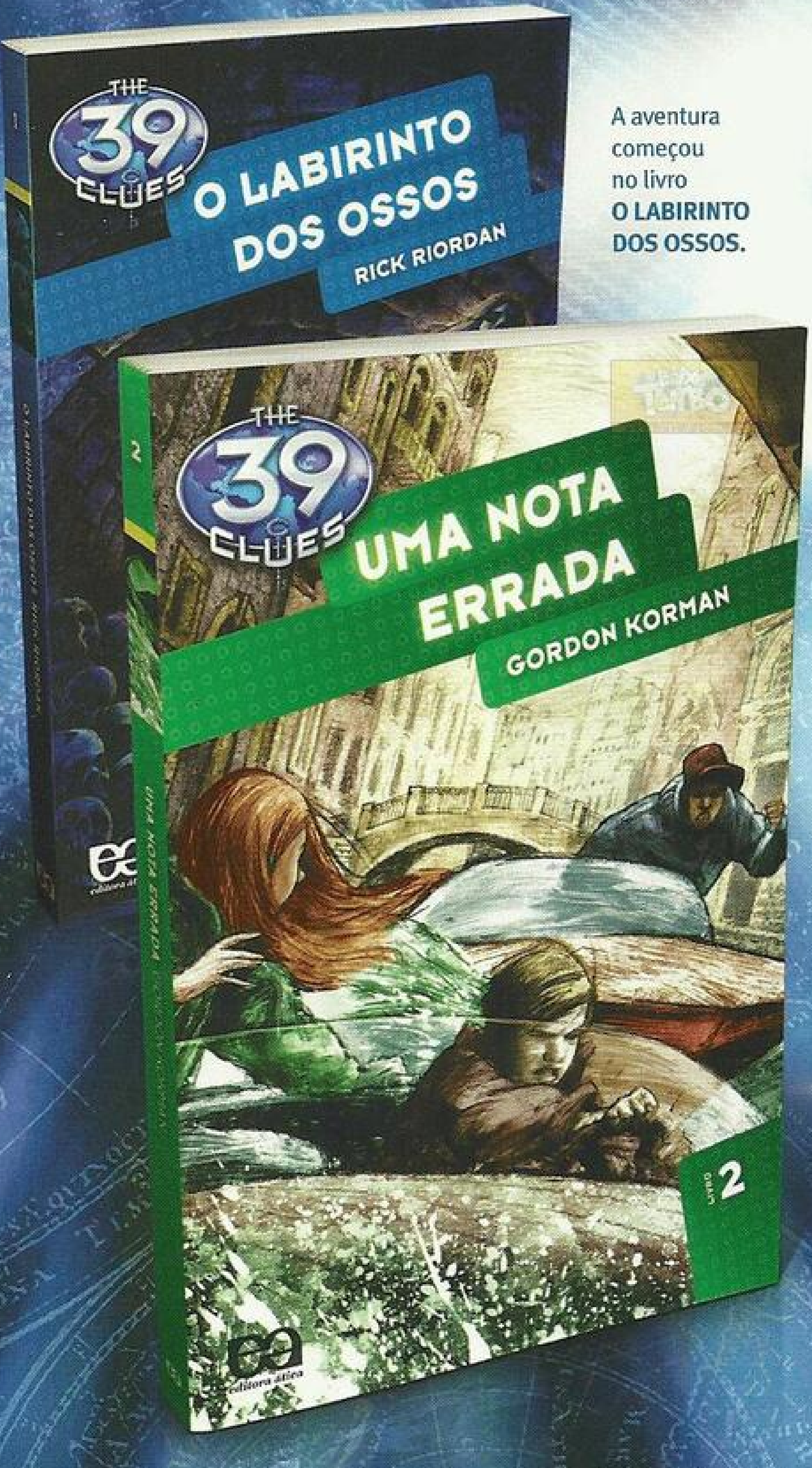
Abril

The Ventura

BESTSELLER PELO
THE NEW YORK TIMES

THE 39 CLUES

A PRIMEIRA PISTA FOI ENCONTRADA E A BUSCA PELO TESOURO CONTINUA.



A aventura começou no livro **O LABIRINTO DOS OSSOS.**

Depois de achar a primeira das 39 pistas em Paris, os irmãos Amy e Dan Cahill seguem sua busca pelo tesouro rumo a Viena, cidade onde viveu Mozart. Estudando a vida do compositor, os dois irmãos irão descobrir informações valiosas.

Eles terão que encarar muitos desafios para encontrar as próximas pistas e um dos obstáculos será a própria família.

Embarque nessa aventura!

THE 39 CLUES™
UMA NOTA ERRADA

**A sorte está lançada.
E a aventura está só começando.**

www.the39clues.com.br

editora ática   Abril EDUCAÇÃO

JÁ À VENDA NAS LIVRARIAS.

Título original: One False Note. THE 39 CLUES and associated logos are trademarks and/or registered trademarks of Scholastic Inc. All rights reserved.

The Ventura

Carta ao leitor

EDITORA Abril

Fundador: VICTOR CIVITA (1907-1990)
Presidente e Editor: Roberto Civita
Presidente Executivo: Jairo Mendes Leal
Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Giancarlo Civita, Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo
Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretora de Mídia Digital: Fabiana Zanni
Diretor de Planejamento e Controle: Auro Luís de Iasi
Diretora Geral de Publicidade: Thais Chede Soares
Diretor Geral de Publicidade Adjunto: Rogerio Gabriel Comprido
Diretor de RH e Administração: Fábio d'Avila Carvalho
Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretora Superintendente: Helena Bagnoli
Diretora de Núcleo: Alda Palma

MUNDO ESTRANHO

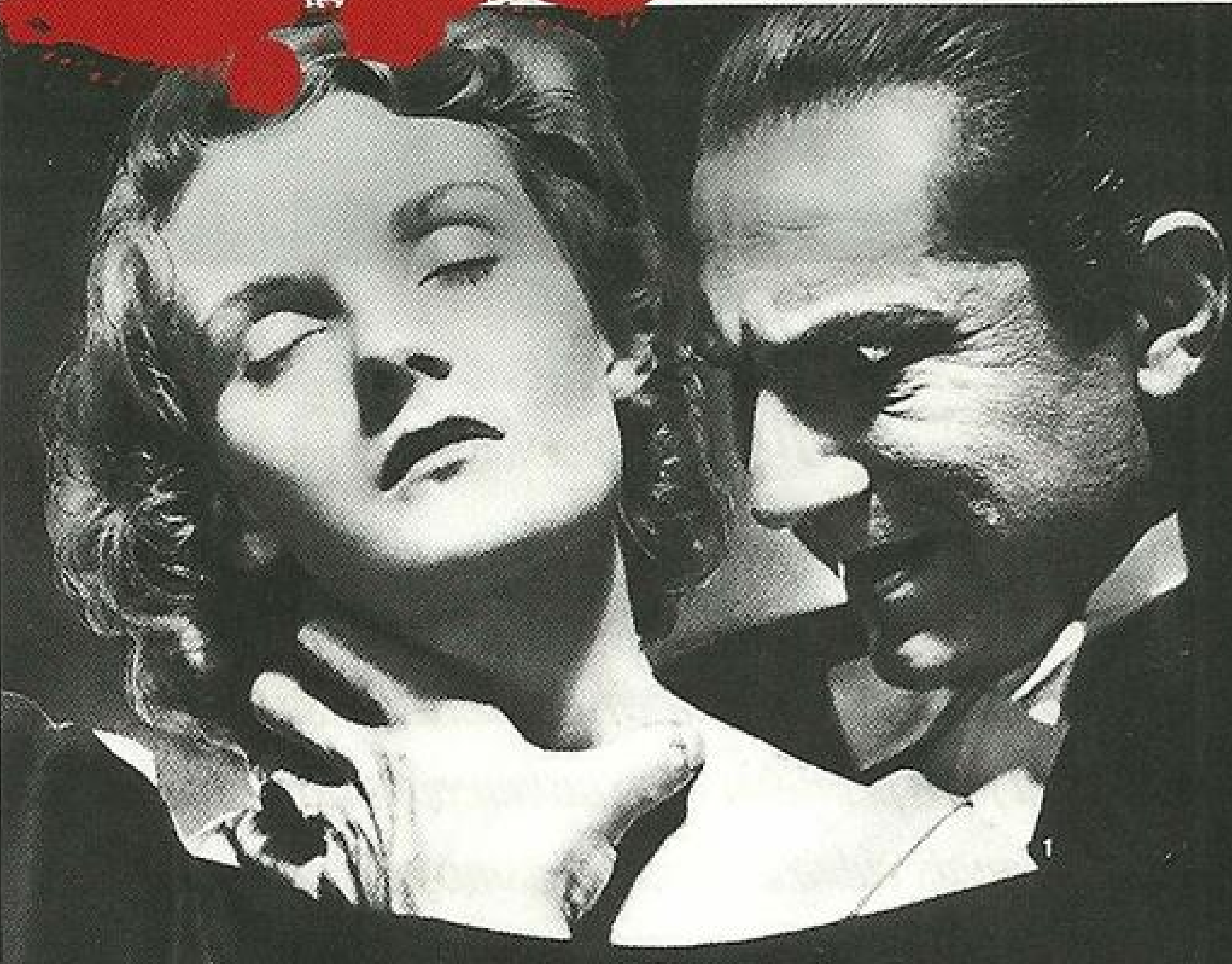
Diretora de Redaçao: Patrícia Hargreaves
Editores: Lauro Henriques Jr. e Marina Motomura (texto); Fabricio Miranda (arte)
Designers: Bernardo Nadai Borges e Diego Sanches
Estagiário: Pedro Proença(texto)
Atendimento ao leitor: Adriana Meneghello
CTI: Alvaro Zeni (supervisor), André Hauly, Erika Nakamura, Edvânia Silva, Juarez Macedo, Leandro Marcinari, Zeca França, Leo Ferreira, Rodrigo Lemes, Regina Sano
INTERNET Núcleo Jovem Editor: Frederico Di Giacomo **Editor-assistente:** Felipe Van Deursen **Repórter:** Kleyson Barbosa **Designer:** Fabiane Zambon **Webmaster:** Bruno Xavier **Estagiária:** Ana Prado
www.mundoestranho.com.br

Colaboraram nesta edição: Sidney Gusman **(edição)**; Yuri Vasconcelos, Eduardo Nasi e Jeanne Callegari **(texto)**; Andrés Nigoul / Dinâmico Design **(edição de arte)**; Eustáquio Evaristo **(designer)**; Paulo dos Santos **(revisão)**

MARKETING E CIRCULAÇÃO Gerente de Marketing: Wagner Gorab **Gerente de Publicações:** Edson Bottura, **Analistas:** Carolina Silva, Cezar Almeida ,Thays Panizza **Gerente de Eventos:** Mónica Romano **Analistas:** Cibele Batista, Luciana Balieiro **Estagiária:** Mariana Camargo **Gerente de Circulação Avulsas:** Magali Superbi **Gerente de Circulação Assinaturas** Sergio Ricci **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES Gerente:** André Vasconcelos **Consultor:** Edson Marques Oliveira **Processos:** Fabiano Valim **ASSINATURAS: Operações de Atendimento ao Consumidor:** Malvina Galatovic **RECURSOS HUMANOS Diretora:** Claudia Ribeiro **Consultora:** Marizete Ambran

Abril
www.abril.com.br

Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita **Presidente Executivo:** Giancarlo Civita **Vice-Presidentes:** Arnaldo Tibyriçá, Douglas Duran, Marcio Ogliara, Sidnei Basile



1

Frases de sangue

Os vampiros entraram pra valer no imaginário popular após o escritor irlandês Bram Stoker publicar o livro *Drácula*, em 1897. O conde sugador de sangue, que detém poderes sobre-humanos e habita um castelo na Transilvânia, logo caiu no gosto dos leitores e ganhou versões em várias outras mídias. Isso sem contar os filhotes que gerou.

Mas o vampirismo é muito, muito anterior à obra de Stoker. Antigas histórias do Leste Europeu versam sobre seres que voltavam da morte e se alimentavam do sangue dos vivos. E não foram poucos os suspeitos de vampirismo que receberam estaca de madeira no coração ou tiveram a cabeça separada do corpo. Valia tudo para se manter longe da criatura.

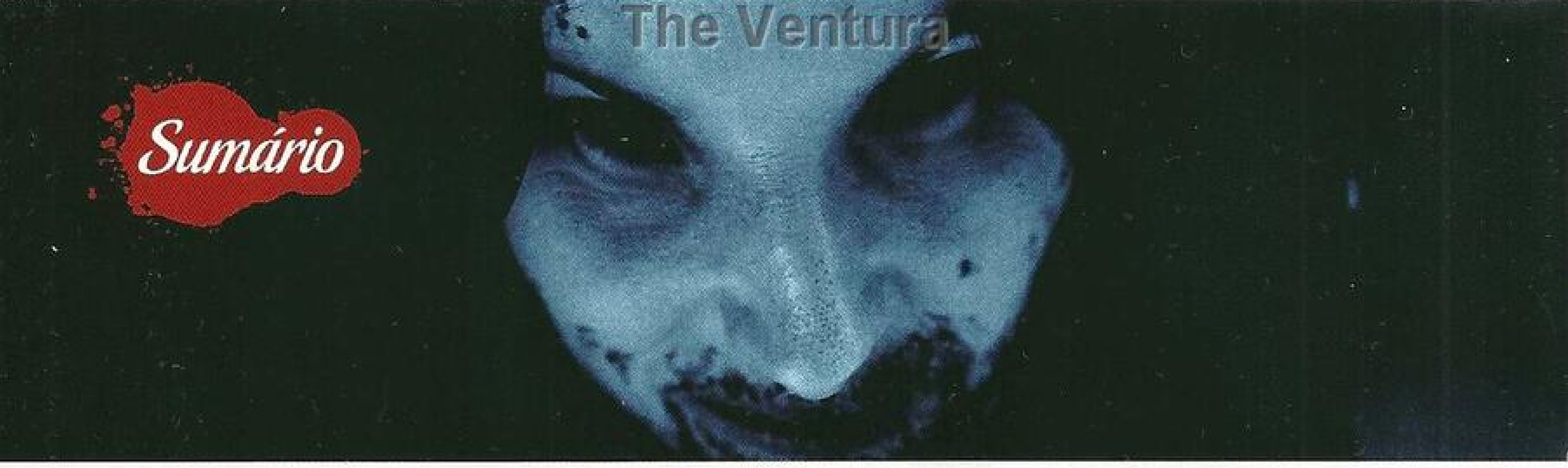
Neste especial, em textos assinados pelos repórteres Yuri Vasconcelos, Eduardo Nasi e Jeanne Callegari, você confere curiosidades incríveis sobre o surgimento dos vampiros, a mitologia que os cerca e sua vasta presença na literatura, nos quadrinhos, no cinema e na televisão. Tudo com um visual bem adequado ao tema, cortesia da equipe de arte, composta de Andrés Nigoul e Eustáquio Evaristo.

Então, pra entrar no clima, que tal ler o especial só com a luz de um abajur? Mas não esqueça de proteger bem o pescoço...

Sidney Gusman
Editor

© CAPA: SATTU, 1 REPRODUÇÃO

The Ventura



Sumário

Origem do mito

Por Yuri Vasconcelos

1 Qual a primeira vez que o termo vampiro apareceu? 8
2 Quando surgiu a primeira história de sugadores de sangue? 10
3 Qual foi o primeiro caso de vampirismo? 11
4 Em quais culturas o vampirismo está presente? 11
5 O que é o vírus vampírico humano? 12
6 Como uma pessoa se transforma em vampiro? 13
7 Quem foi o temido vampiro de Düsseldorf? 14
8 Como é a história do vampiro de Londres? 14
9 O Conde Drácula realmente existiu? 15
10 Como é o castelo do Drácula na Romênia? 16
11 Quando aconteceu a primeira onda mundial de vampirismo? 18
12 O chupa-cabra é um vampiro? 18
13 Quais os acessórios de um caça-vampiros? 19
14 Antigamente, como a ciência explicava os casos de vampirismo? 20
15 Na vida real, quem é a vampira mais famosa de todos os tempos? 22
16 Ainda há suspeita de vampirismo na Romênia? 23
17 Já foi dada alguma explicação espiritual sobre o vampirismo? 23
18 O que acontecia se um morto fosse suspeito de ser um vampiro? 24
19 Existem citações a vampiros na Bíblia? 24
20 Por que os morcegos sempre foram associados aos vampiros? 25
21 Se houvesse vampiros, quantos eles seriam hoje? 25

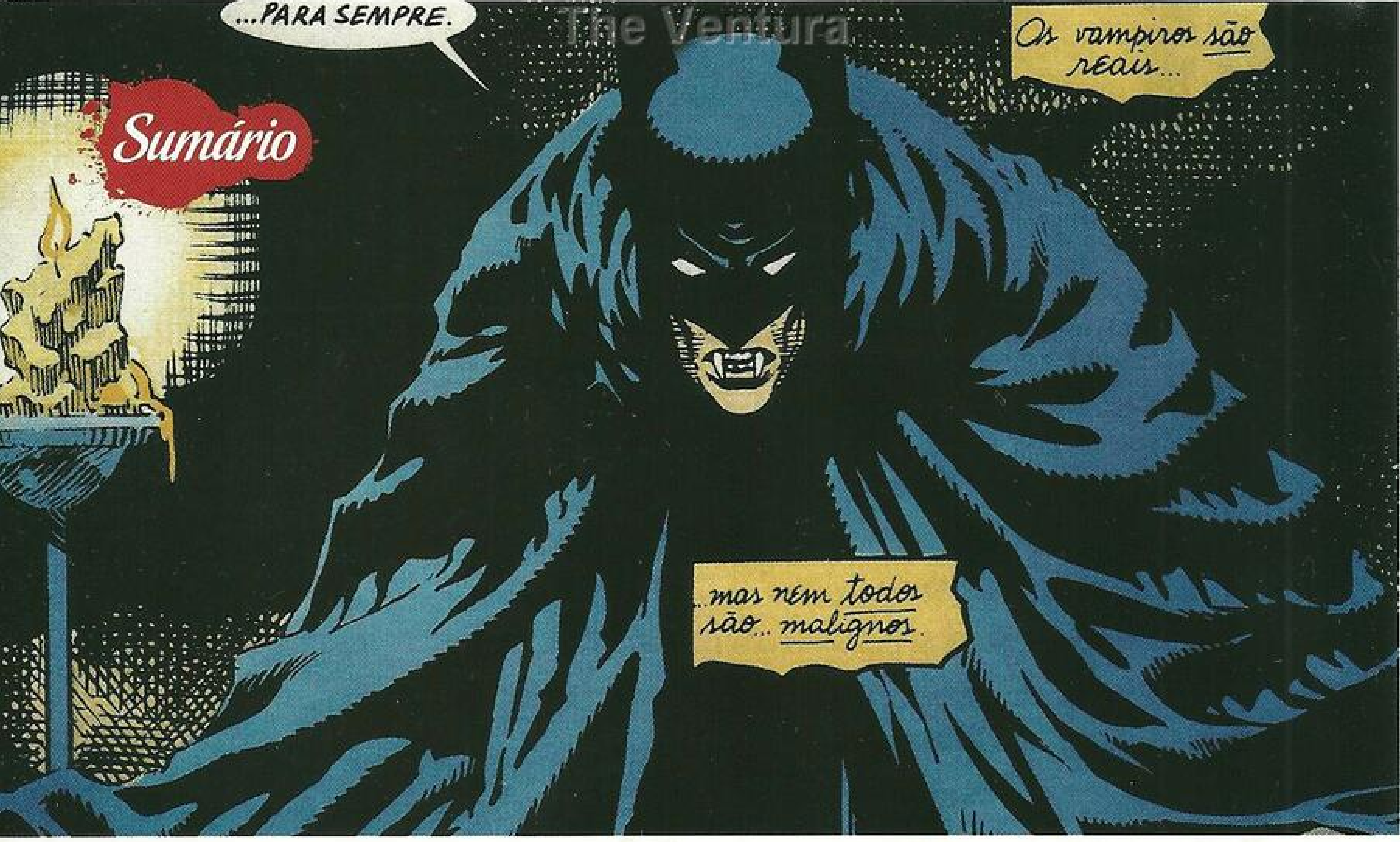
Mitologia

Por Yuri Vasconcelos

22 Por que vampiros são fissurados em sangue? 26
23 Por serem mortos-vivos, os vampiros respiram? 28

24 *Por que os caninos dos vampiros crescem?* 28
25 *Como funciona o coração de um vampiro?* 29
26 *Como vampiros digerem o sangue?* 29
27 *Como seria o sistema circulatório dos vampiros?* 30
28 *Por que a estaca de madeira no coração mata um vampiro?* 31
29 *Esses mortos-vivos podem transar e ter filhos?* 32
30 *Vampiros fazem cocô?* 33
31 *Vampiros só dormem mesmo em solo nativo?* 34
32 *É verdade que os vampiros não envelhecem?* 34
33 *Por que vampiros são tão "pegadores"?* 35
34 *Em que o cabelo, a pele e as unhas de um vampiro são diferentes?* 36
35 *Quais são os principais poderes dos vampiros?* 37
36 *E quais são os seus maiores pontos fracos?* 37
37 *De onde vem a força descomunal deles?* 38
38 *Como é o sistema nervoso de um vampiro?* 39
39 *Eles também têm adrenalina no sangue?* 39
40 *Qual o método mais eficiente para dar fim a um vampiro?* 40
41 *Os vampiros sempre dormiram em caixões?* 41
42 *Por que eles não se refletem no espelho?* 41
43 *Por que eles temem cruz, água benta e hóstia?* 42
44 *É verdade que alho espanta os vampiros?* 42
45 *Como se consegue identificar um vampiro?* 43
46 *Por que eles trocam o dia pela noite?* 43
47 *Eles ouvem, farejam e veem melhor do que nós?* 44
48 *Vampiros são capazes de prever o futuro?* 44
49 *Quais as principais características dos vampiros upir, da Rússia?* 45
50 *Qual é o significado do termo strigois?* 45
51 *Jogar sementes no chão protege dos vampiros?* 46
52 *Por que eles temem rios e solo sagrado?* 46
53 *Um vampiro pode derrotar um lobisomem?* 47

Sumário



Livros e gibis

Por Eduardo Nasi e Jeanne Callegari

54 O que Frankenstein e vampiros têm em comum? 48
55 Que vampiros ficaram famosos nos livros? 50
56 O que rolaria se Drácula não tivesse sido derrotado? 52
57 Drácula teve continuação oficial? 52
58 Como Stephen King retrata o vampirismo? 53
59 Como os sugadores de sangue são retratados na literatura brasileira? 54
60 Que vampiro é inimigo do Homem-Aranha? 55
61 Vampira, dos X-Men, é uma vampira? 55
62 Há vampiros crianças? 56
63 Também existem vampiros nos mangás? 56
64 Como são os vampiros dos quadrinhos europeus? 57
65 Zé Vampir se alimenta de que em suas histórias? 58
66 Como são os vampiros nos jogos de RPG? 58
67 Quem é a musa vampira dos quadrinhos? 59
68 Há relação entre os vampiros de Crepúsculo e os de Anne Rice? 60
69 A cidade de Forks, de Crepúsculo, existe mesmo? 61
70 Que vampiro Sherlock Holmes enfrentou? 62
71 Quem Sookie "pegou" na série True Blood? 62
72 Algum super-herói já se tornou um vampiro? 63

The Ventura

Cinema e TV

Por Eduardo Nasi
e Jeanne Callegari

73 *Quem é o Conde Orlok, do filme Nosferatu?* 64
74 *Qual a importância de Blade para o cinema?* 66
75 *Como foi o final do seriado Buffy?* 66
76 *Quantos personagens morreram no filme Um Drink no Inferno?* 67
77 *Há algum bangue-bangue com vampiros?* 67
78 *Quantos atores viveram Drácula no cinema?* 68
79 *Em quantos filmes Bela Lugosi viveu Drácula?* 70
80 *Existem vampiros jedi em Star Wars?* 70
81 *Qual a ligação de Zé do Caixão com os vampiros?* 71
82 *Quem são os vampiros das famílias Monstro e Addams?* 71
83 *Quais são os recordes batidos pelos filmes da série Crepúsculo?* 72
84 *Por que lobisomens e vampiros são inimigos na saga de Crepúsculo?* 73
85 *De onde saiu o nome da banda Vampire Weekend?* 74
86 *Como se faz o sangue falso usado nos filmes?* 74
87 *Em que filme o roqueiro David Bowie interpretou um vampiro?* 75
88 *Indiana Jones já enfrentou Drácula?* 75
89 *Que vampiro o ator Johnny Depp interpretará no cinema em breve?* 76
90 *Stephen Moyer já viveu outros vampiros?* 76
81 *O sangue artificial Tru Blood é vendido?* 77
92 *Há vampiros no pior filme de todos os tempos?* 77
93 *Que série vampiresca estreou na televisão com mais audiência?* 78
94 *O Conde Drácula tem descendentes "do bem"?* 79
95 *Quem foi Bento Carneiro, o vampiro brasileiro?* 79
96 *Por que o desenho Scooby-Doo e a Lenda do Vampiro virou um marco?* 80
97 *Havia vampiros no seriado Arquivo X?* 80
98 *Que novelas brasileiras tiveram vampiros?* 81
99 *Quais os mais famosos caçadores de vampiros?* 81
100 *Quais os vampiros mais bizarros das telas?* 82

The Ventura

A origem do mito

The Ventura

1 Qual a primeira vez que o termo vampiro apareceu?

É difícil precisar, mas a primeira aparição do termo vampiro na língua inglesa (*vampire*) foi em 1734, num texto intitulado *Travel of Three English Gentlemen* ("Viagem de Três Cavalheiros Ingleses"). Foi a partir daí que ele se popularizou, embora bem antes já fosse empregado por povos de outros países da Europa Ocidental, como França (*vampyre*) e Alemanha (*vampir*), e do Leste Europeu, como Rússia (upir), Bulgária (*vampir*) e Sérvia (*upír*).

O primeiro registro da palavra *upir*, em russo, é de 1047, num manuscrito de um padre que chama, de forma pejorativa, Vladimir Yaroslavovich, o príncipe de Novgorod (um antigo estado russo), de *Upir Likhyi*, algo como "Vampiro Bruxo" ou "Vampiro Tolo".

Uma velha teoria aponta que as línguas eslavas (russo, sérvio, búlgaro etc.) adaptaram o termo de uma palavra turca que significa bruxa (*ubyr*). Mas não há uma comprovação científica disso.

No cinema, atores como Christopher Lee *(ao lado)* ajudaram a eternizar o termo vampiro

© LATINSTOCK

The Ventura

2 Quando surgiu a primeira história de sugadores de sangue?

A noção de vampirismo, ou seja, da existência de seres sugadores de sangue, já fazia parte da cultura de muitos povos da Antiguidade, como babilônios, hebreus, mesopotâmios, gregos e romanos. No entanto, naquela época, o termo vampiro nem sequer havia sido criado, e essas criaturas sobrenaturais não precisavam morrer para adquirir seus poderes sobrenaturais e passar a depender do sangue humano para sobreviver.

Foi apenas na Europa Medieval do século 12, período em que a superstição corria solta pelos países do Velho Continente, que pintou o conceito de cadáveres redivivos prontos para atacar e se alimentar do sangue dos vivos.

O escritor J. Gordon Melton, autor da *Enciclopédia dos Vampiros* (M. Books, 2008), afirma que o historiador inglês William de Newburgh relatou diversos casos de pessoas já falecidas voltando à vida para aterrorizar, atacar e matar durante a noite. Ele classificou esse tipo de espírito do mal com a palavra latina *sanguisuga*.

Na maior parte dos casos descritos por William de Newburgh, a única forma de aniquilar esses mortos-vivos era desenterrar e queimar o corpo do acusado de vampirismo.

O vampirismo surgiu bem antes de Roman Polanski atuar em *A Dança dos Vampiros*, de 1967

© DIVULGAÇÃO

The Ventura

3 Qual foi o primeiro caso de vampirismo?

Foi o do sérvio **Peter Plogojowitz**, que morreu em 1728, aos 62 anos, no vilarejo de Kisolowa. Três dias após bater as botas, ele apareceu à noite e pediu comida ao filho, que o atendeu. Fez o mesmo dois dias depois, mas o garoto negou ajuda... e apareceu morto pela manhã.

1

Logo, vizinhos adoeceram e relataram que, em seus sonhos, Plogojowitz lhes mordia o pescoço e chupava o sangue. Não demorou para que alguns morressem com sinais de perda de sangue.

Então, abriram o caixão do Plogojowitz, e ele estava com os olhos abertos e a face corada. E mais: seu cabelo e unhas pareciam ter crescido.

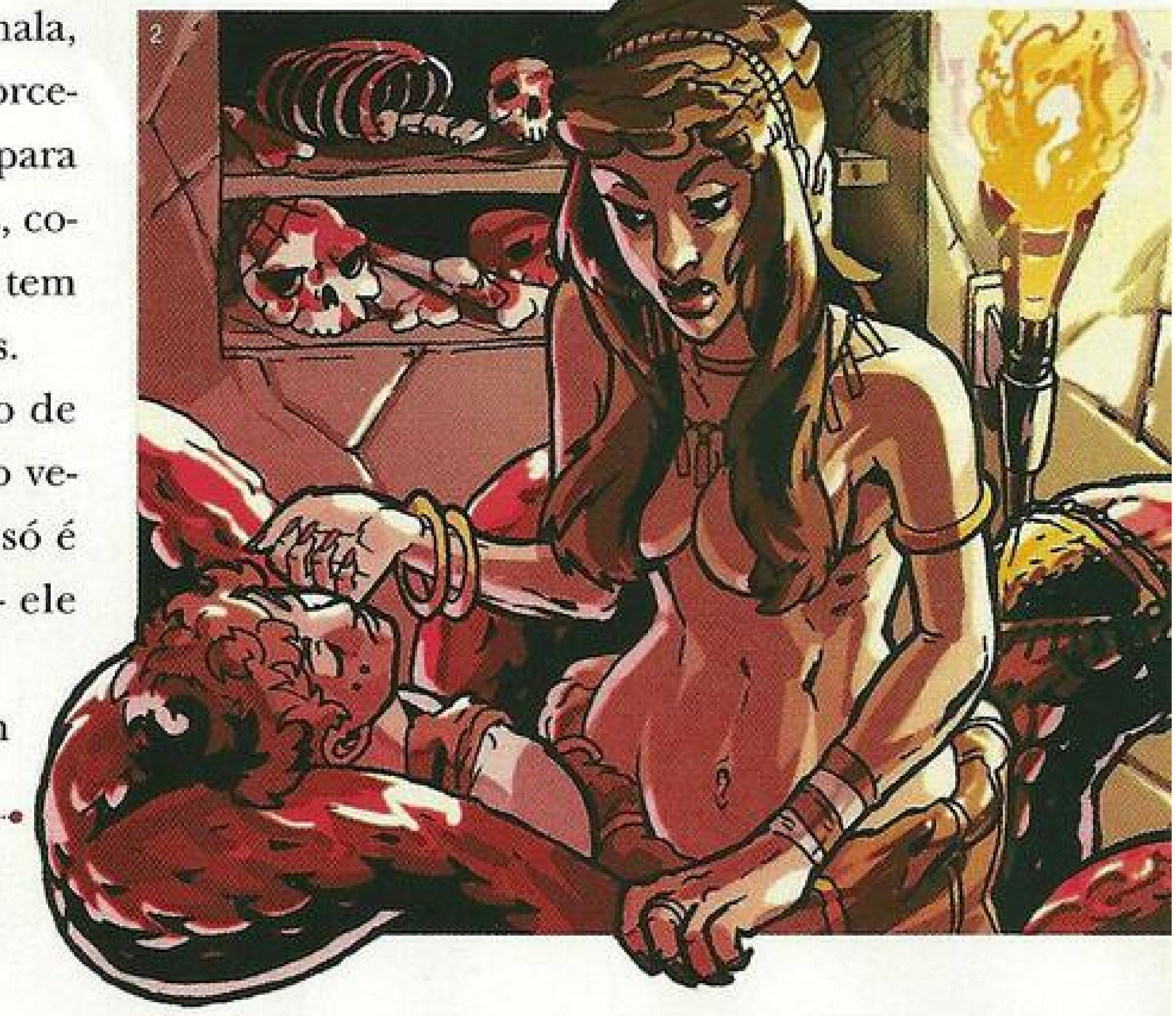
Como deduziram que Plogojowitz era um vampiro, lhe fincaram uma estaca no peito e seu corpo foi queimado. A história foi narrada pelo marquês d'Argens em *Lettres Juives*.

4 Em quais culturas o vampirismo está presente?

Em muitas. No México e na Guatemala, os maias acreditavam num deus-morcego com dentes grandes e afiados para capturar suas vítimas. Em países africanos, como Gana e Costa do Marfim, o *asanbosam* tem dentes de aço e vive escondido em árvores.

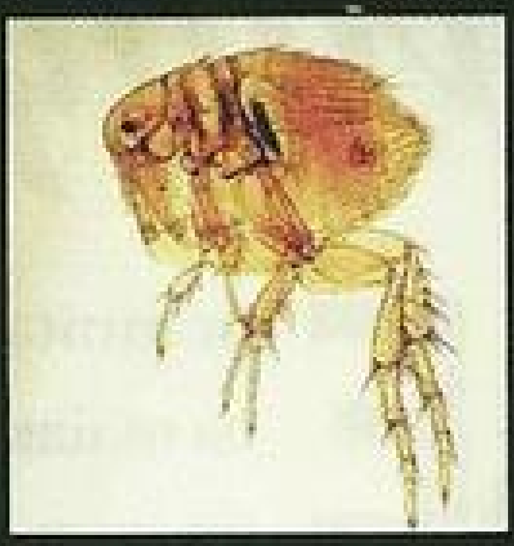
Já na China, o *kiang shi* é um monstro de olhos vermelhos, pele esverdeada, hálito venenoso e unhas curvas e pontudas, que só é detido quando se joga arroz no chão – ele para e fica contando os grãos.

Na Antiguidade, os gregos acreditavam na existência do **lâmia**, um sanguessuga de crianças com cabeça e torso de mulher e a parte inferior do corpo de uma cobra.

2


© 1 CAMILA TORRANO, 2 ALUÍSIO CERVELLE SANTOS

The Ventura



As moscas *Xenopsylla cheopsis* é que passam o VVH para os morcegos-vampiros

5 O que é o vírus vampírico humano?

Segundo o cientista italiano Ludovico Fatinelli, o vírus vampírico humano (VVH) seria o micro-organismo causador dos casos de vampirismo. Em seu *Tratado sobre Vampiros*, publicado em janeiro de 1616, ele afirma que as moscas *Xenopsylla cheopsis*, que viviam em cavernas habitadas por morcegos-vampiros, seriam hospedeiras do VVH.

Ao serem picados pelo inseto, os morcegos seriam infectados pelo vírus e, ao saírem para se alimentar do sangue alheio, o transmitiriam para os animais e os humanos que atacassem. Ainda de acordo com Fatinelli, as pessoas contaminadas pelo VVH, pertencente à ordem mononegavirales (a mesma do vírus da raiva), virariam vampiros e, ao morder alguém, continuariam a propagar a doença.

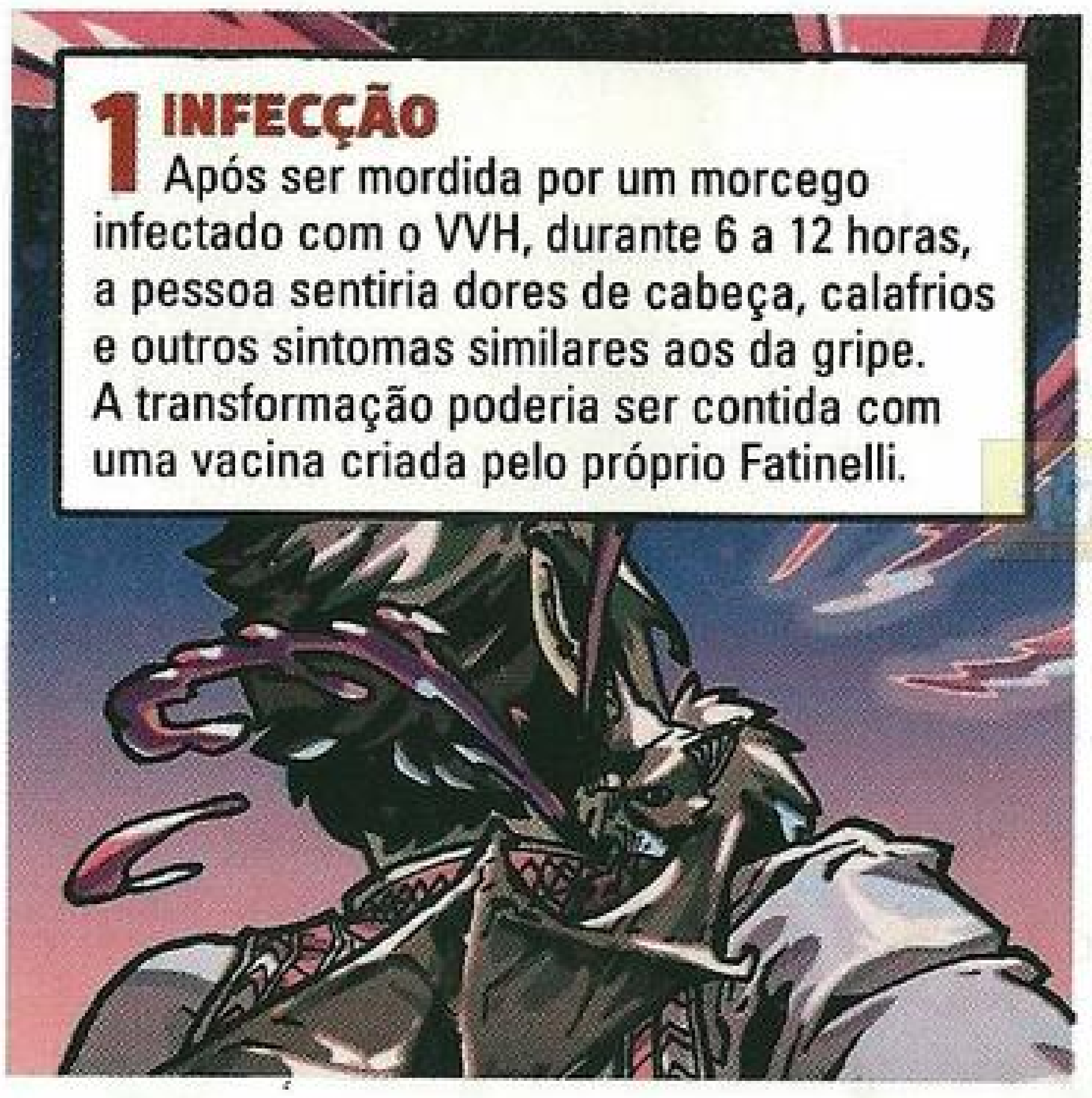
A teoria do italiano até convenceu muita gente, mas o papa Paulo V não gostou nadinha da história. Fatinelli foi vítima da Inquisição e acabou seus dias queimado numa fogueira na praça central de Florença, em abril de 1616.

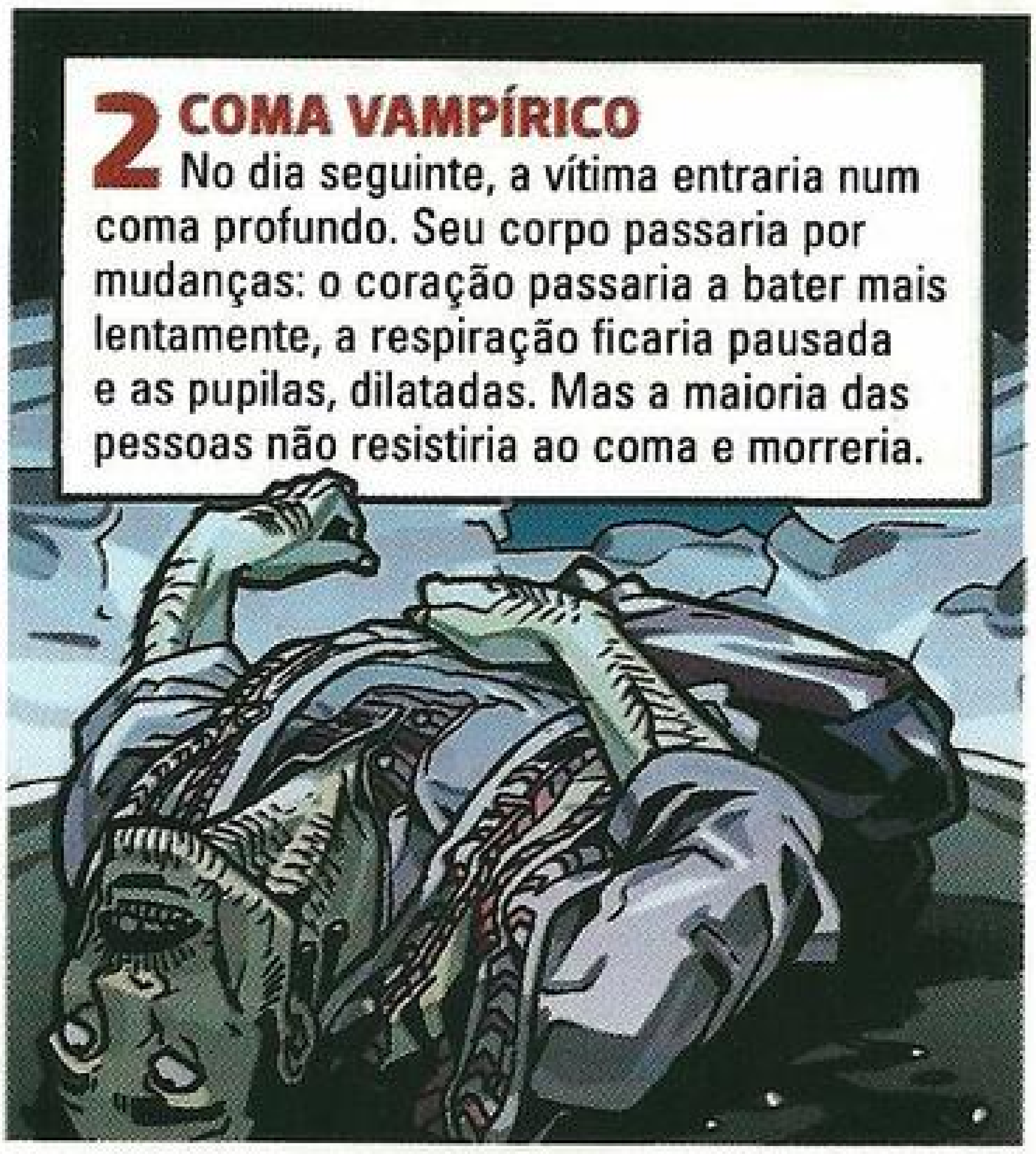
© LATINSTOCK

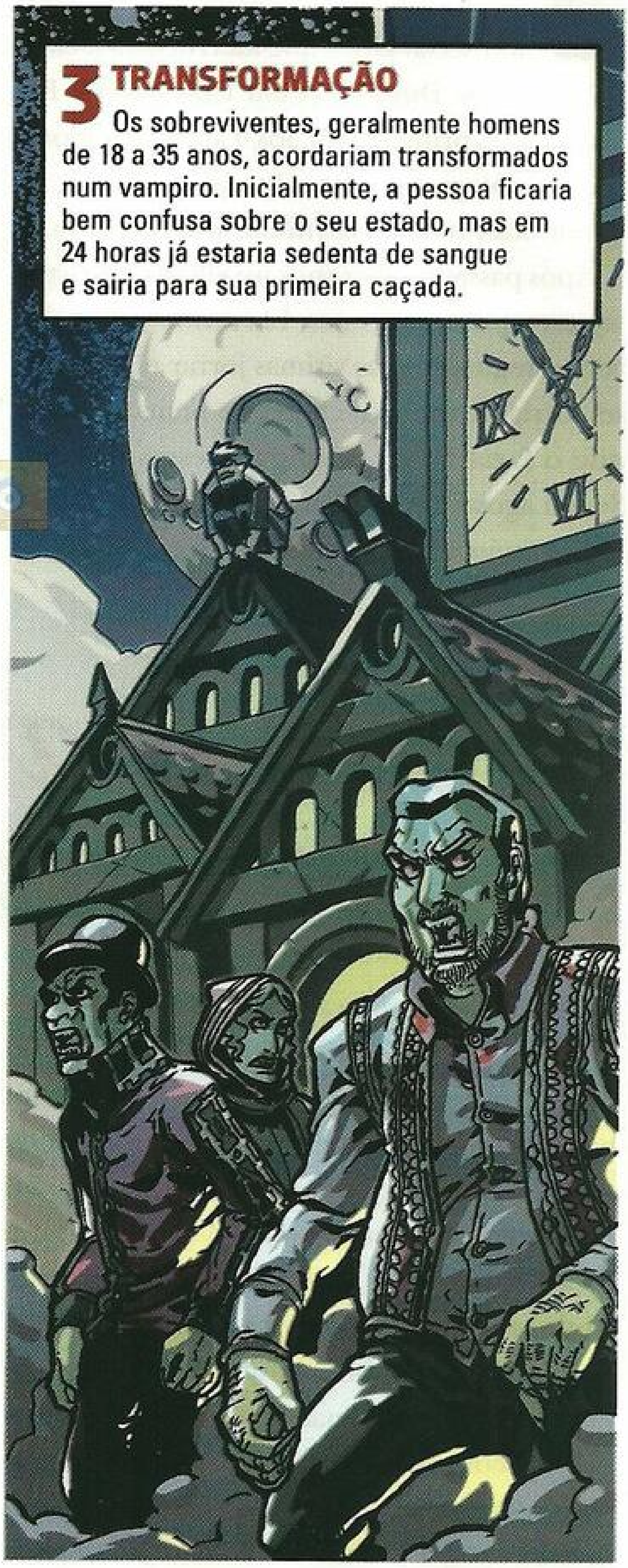
The Ventura

6 Como uma pessoa se transforma em vampiro?

O cientista italiano Ludovico Fatinelli explicou minuciosamente, em *Tratado sobre Vampiros*, o processo de transformação de uma pessoa em vampiro. Acompanhe abaixo.







© ALUÍSIO CERVELLE SANTOS

The Ventura

7 Quem foi o temido vampiro de Düsseldorf?

Foi o alemão **Peter Kürten** (1883-1931), um serial killer que aterrorizou a cidade de Düsseldorf em 1929 e 1930. Ele matou pela primeira vez aos 9 anos, ao empurrar um colega na água. Oito anos depois, ao tentar fazer uma nova vítima, acabou preso.

Após passar quatro anos no xilindró, Kürten voltou a praticar crimes. Ele sentia prazer em ver o sangue de suas vítimas jorrar e, acredita-se, sofria de um mal chamado hematomania, que o fazia beber o sangue dessas pessoas. Só em agosto de 1929, matou nove pessoas.

Em maio de 1930, uma moça que escapou de ser estrangulada identificou Kürten, que foi preso. Ele foi decapitado em 2 de julho de 1931. Sua história deu origem ao filme *M, O Vampiro de Düsseldorf* (1931), de Fritz Lang.

1

8 Como é a história do vampiro de Londres?

Quando criança, o inglês **John George Haig** (1910-1949) tinha um pesadelo recorrente: perdido numa floresta, um homem misterioso lhe oferecia uma tigela de sangue. Antes de beber, acordava exaurido. Ele interpretou que isso era um sinal: precisava beber sangue para ficar forte. Começou mutilando os próprios dedos e chupando o sangue.

Já adulto, virou um assassino serial. Ele cortava o pescoço das vítimas, sorvia o sangue e derretia os corpos numa tina de ácido sulfúrico, para não deixar pistas. Não deu certo: numa investigação, a polícia encontrou pedaços de corpos que não se desintegraram na tina. Haig foi enforcado em 10 de agosto de 1949 e virou uma das atrações do Museu de Cera Madame Tussauds, em Amsterdã (Holanda).

1

© 1 CAMILA TORRANO, 2 *THE VAMPIRE CINEMA* / ED. HAMLYN/ REPRODUÇÃO

The Ventura

9 O Conde Drácula realmente existiu?

Quem respondeu sim acertou. Ele era um príncipe e um guerreiro impiedoso chamado Vlad III (1431-1476). Nascido na região da Transilvânia (na atual Romênia), assumiu o trono da Valáquia, que fica ao sul dos Alpes transilvanianos, aos 28 anos.

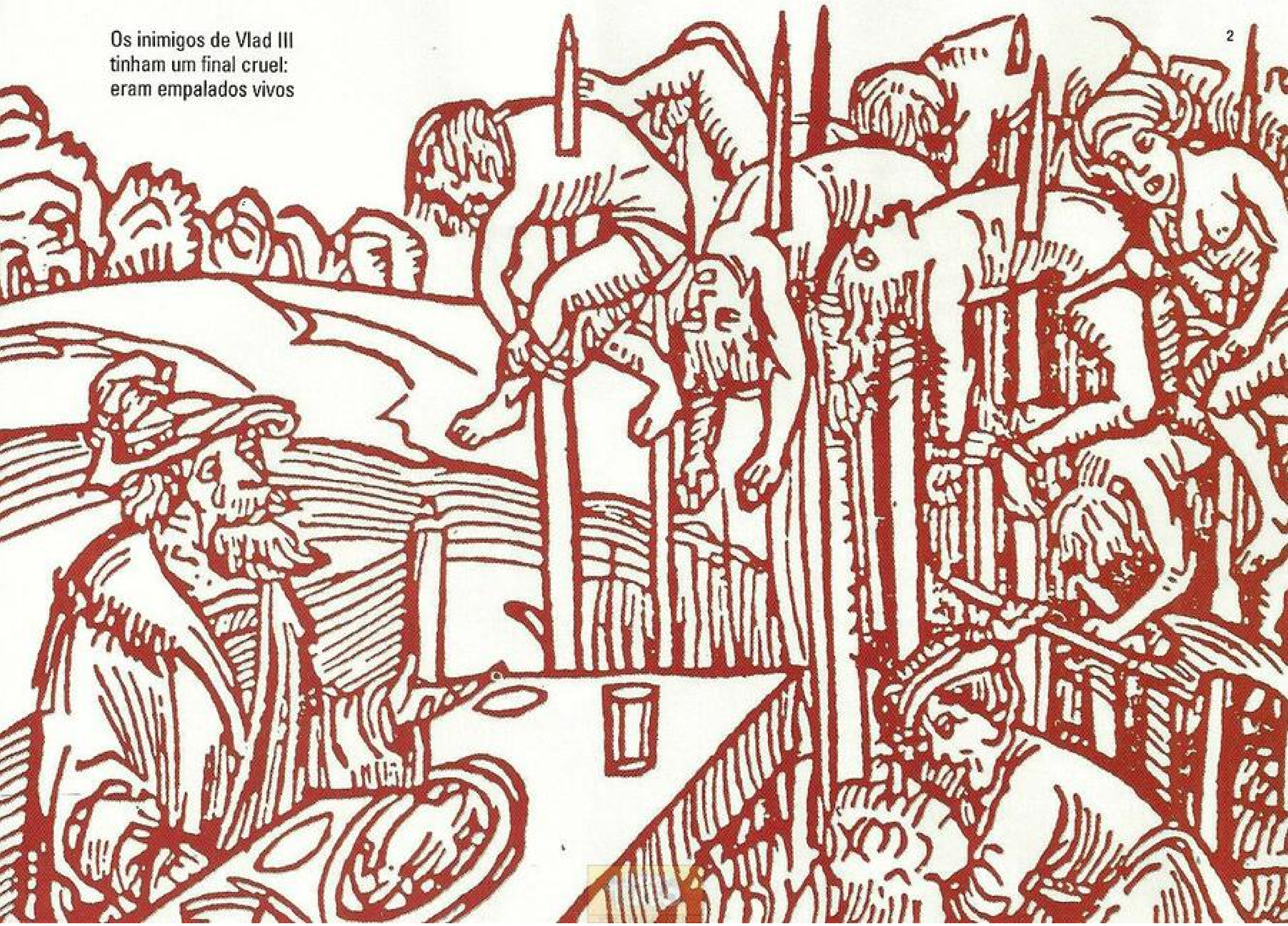
Para defender o seu reino, matou mais de 40 mil turco-otomanos. A maioria de seus inimigos foi empalada viva – uma estaca era introduzida no ânus e transpassada até o tórax, deixando a vítima agonizando por várias horas. Por causa disso, passou a ser conhecido como Vlad Tepes, termo que em romeno significa "empalador".

O nome Drácula foi aplicado a ele ainda em vida e significava "filho de Dracul" ou "filho dos dragões". Isso porque seu pai, Vlad Dracul, pertencia a uma irmandade cristã, a Ordem do Dragão, dedicada a combater os turcos.

Não se sabe exatamente como Vlad III morreu, mas acredita-se que tenha sido assassinado. O local de seu túmulo também é desconhecido.

O escritor irlandês Bram Stoker ficou fascinado com a história desse soberano implacável e baseou-se nele para criar a figura do Conde Drácula, que se tornaria o vampiro mais popular do planeta em todos os tempos.

Os inimigos de Vlad III tinham um final cruel: eram empalados vivos

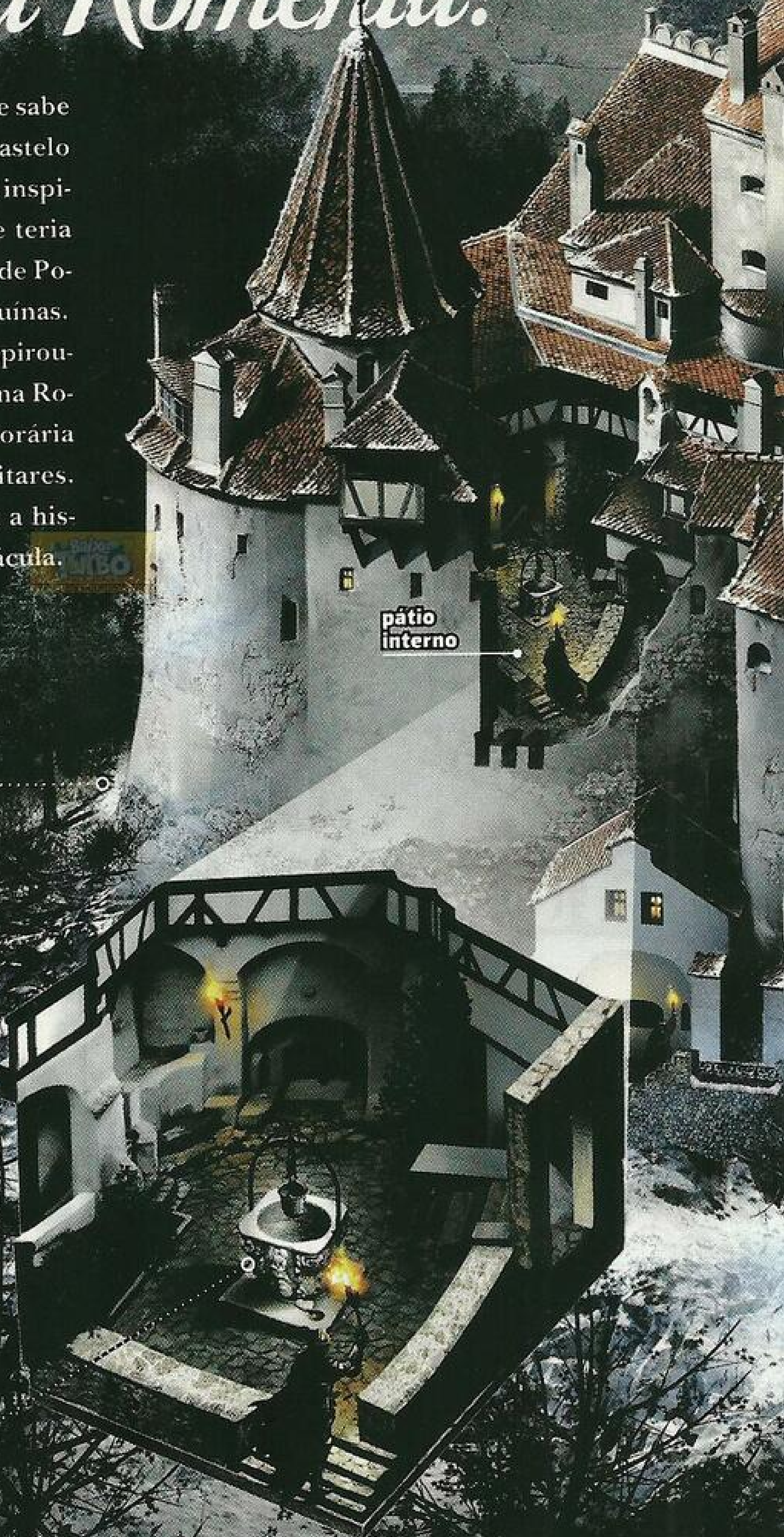


The Ventura

10 Como é o castelo do Drácula na Romênia?

É importante esclarecer que não se sabe ao certo qual foi o verdadeiro castelo de Vlad Tepes, o príncipe que inspirou Drácula. Para os historiadores, ele teria habitado uma fortaleza perto da cidade de Poenari, na Romênia, da qual só restam ruínas.

Ao escrever seu livro, Bram Stoker inspirou-se num castelo perto de Bran, também na Romênia, que serviu de residência temporária para Vlad durante suas incursões militares. Foi essa fortificação que entrou para a história como o verdadeiro castelo de Drácula.



FORTALEZA INVENCÍVEL

O castelo de Bran foi construído pelos cavaleiros da Ordem Teutônica, em 1212, mas a primeira menção à sua existência é de 1377. Localizado na fronteira entre a Transilvânia e a Valáquia, tinha uma posição privilegiada (no alto de uma colina junto aos montes Cárpatos) que dificultava invasões inimigas.

ARQUITETURA REFINADA

Com telhados vermelhos e grossas paredes brancas, a fortificação é um labirinto de salas, aposentos, escadarias e corredores, espalhados por cinco pavimentos. Seu gracioso desenho arquitetônico abriga no centro da edificação um pátio com um **poço** de onde era tirada água para os moradores do castelo.

© ALEXANDRE JUBRAN, THIAGO NUNES E ANDRÉS NIGOUL

The Ventura

TEMÍVEL CALABOUÇO

Além da masmorra no piso térreo, o castelo tinha outra no 1º andar, mesmo pavimento que abrigava a sala das armas, a capela e uma ampla sala de recepção. Reza a lenda que o próprio Vlad Tepes permaneceu dois dias preso no calabouço enquanto os turco-otomanos dominavam a Transilvânia.

PASSAGEM SECRETA

Construída numa época de forte turbulência política e enfrentamentos militares, a fortaleza é dotada de uma estreita passagem secreta com paredes de pedra, ligando o 3º ao 1º andar. Caso tropas inimigas invadissem o castelo, essa escadaria era utilizada para facilitar a fuga de seus ocupantes.

MÁXIMA PROTEÇÃO

A entrada na fortificação se dá por uma íngreme **escadaria** que leva ao piso térreo, onde ficam a sala de guarda, a masmorra e a cozinha. As torres do castelo foram projetadas para oferecer ampla visão dos arredores, possibilitando que os guardas do local avistassem de longe possíveis invasores.

MONUMENTO NACIONAL

Em 1920, o castelo de Bran foi dado de presente à família real romena, que viveu nele até 1947. Três anos atrás, a edificação foi devolvida ao seu legítimo proprietário, o arquiduque Dominic da Áustria. Atualmente, o castelo de Bran é considerado um dos principais monumentos do país e abriga um museu com obras de arte e mobiliário de época.

The Ventura

11 Quando aconteceu a primeira onda mundial de vampirismo?

Foi no início do século 17, em regiões do Leste Europeu habitadas por povos eslavos, como sérvios, romenos e húngaros. Naqueles tempos, os vampiros eram considerados espíritos do mal ou fantasmas de suicidas e de feiticeiras. Por isso, os supostos casos de vampirismo provocaram histeria, e muita gente foi parar na fogueira, acusada de ser um deles.

Na Áustria, a situação só sossegou quando a imperatriz Maria Teresa mandou seu médico pessoal investigar a situação. Como ele concluiu que tudo não passava de lenda, em 1755 foram baixadas leis que proibiam a abertura de tumbas e a queima de corpos – era assim que se dava fim aos supostos vampiros. Dessa forma, conteve a "epidemia" que assolava seu império.

12 O chupa-cabra é um vampiro?

Sim. Esse bicho esquisito, do porte de um urso, com uma crista saliente nas costas e olhos grandes como os de um alien, bebe o sangue de suas vítimas. A origem de seu nome está associada a várias cabras mortas, com marcas de dentadas no pescoço e sem sangue, em Porto Rico, na América Central.

Uma edição de 1996 da revista *UFO Magazine* relatou que mais de 2 mil animais foram mortos pelo chupa-cabra. A lenda sobre sua existência, surgida há mais de 50 anos, espalhou-se por outros países, como México, Estados Unidos, Chile e Brasil, onde ganhou força no final da década passada. Segundo alguns relatos, além de animais, a criatura também ataca humanos.

Uma das caracterizações do chupa-cabra, que ficou famoso até no Brasil

The Ventura

13 Quais os acessórios de um caça-vampiros?

Além de coragem, o caçador de vampiros precisa levar um variado arsenal, que contém cabeças de alho, estaca, cruz e outras coisas. Confira todas as armas necessárias para caçar um sugador de sangue.

ALHO

Vampiros não chegam nem perto de pessoas que estejam usando um colar feito de alhos.

CRUZ E ROSÁRIO

Símbolo sagrado para os cristãos, a cruz suga as forças e queima o corpo do vampiro.

MARTELO E ESTACA DE MADEIRA

O meio mais eficaz de aniquilar um vampiro ainda é cravar uma estaca no seu coração.

HÓSTIA SACRAMENTADA

Provoca queimaduras no vampiro, mas não é capaz de dar um fim definitivo à criatura.

ÁGUA BENTA

Tem o mesmo efeito da hóstia sacramentada: queima, mas não aniquila o dentuço.

ESPADA

A decapitação com uma espada com lâmina de prata costuma ser fatal.

TOCHA

Mantém o vampiro longe e é usada pra queimar o corpo depois de fincada a estaca.

© 1 REPRODUÇÃO, 2 EVANDRO BERTOL

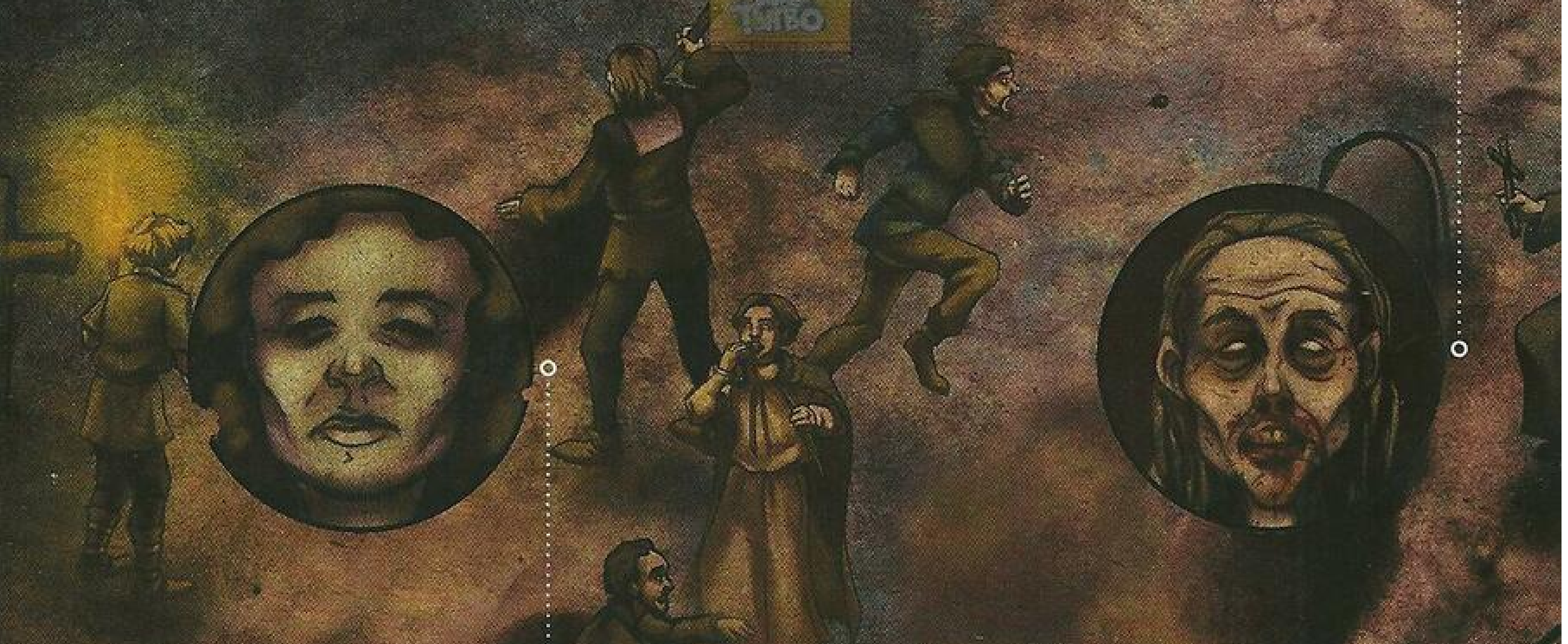
The Ventura

14 Antigamente, como a ciência explicava os casos de vampirismo?

Hoje, todo mundo sabe que vampiros não existem, mas antigamente havia uma crença difundida de que essas criaturas eram seres reais. Para justificar sua existência, naquela época eram dadas várias explicações, atualmente consideradas absurdas. Confira algumas delas a seguir.

SANGUE MALÉFICO

Outro indício de que um defunto era um maligno morto-vivo era a presença de sangue no nariz ou na boca. O que não se sabia naqueles tempos é que isso é considerado normal, pois, durante o processo de decomposição do corpo, sangue e outros fluidos podem ser expelidos pelas cavidades do cadáver.



CORPO PRESERVADO

No passado, como pouco se sabia sobre o processo de decomposição de cadáveres, se um caixão fosse aberto e o corpo estivesse relativamente conservado – o que pode rolar dependendo das condições de temperatura, umidade e tipo de solo –, a pessoa logo era considerada um vampiro.

CORPOS RETORCIDOS

O atraso da medicina da época fez muita gente ser enterrada viva, como os portadores de catalepsia, que imobiliza o corpo. Essas pessoas tentavam sair do caixão. Como não conseguiam, seu corpo ficava retorcido e com expressão de pavor no rosto. Por isso, os incautos pensavam se tratar de vampiros.

© CAMILA TORRANO

The Ventura

PALIDEZ EXCESSIVA

Os portadores de porfiria, rara enfermidade catalogada somente no século 19, eram comumente confundidos com vampiros. Essas pessoas têm a boca e os dentes avermelhados, sofrem de delírios e não suportam a luz solar. Por não saírem durante o dia, têm a pele muito pálida, tal qual os sugadores de sangue.

EPIDEMIAS LETAIS

Muitas vezes, a morte em massa resultante de epidemias, como a de raiva, cólera ou peste bubônica, era atribuída à ação dos vampiros. A coisa ficava ainda pior porque os portadores de peste bubônica tinham sangramentos pela boca e as vítimas da raiva sofriam de hipersensibilidade à luz solar.

UNHAS E VENTRE CRESCIDOS

Por causa do refluxo da pele, as unhas e os cabelos dos mortos parecem continuar crescendo. Além disso, bactérias presentes na cavidade abdominal podem fazer a barriga inchar. Para muitos, isso provava que a pessoa continuava viva e saía de sua tumba para se alimentar à noite.

The Ventura

15 Na vida real, quem é a vampira mais famosa de todos os tempos?

Trata-se da condessa Elizabeth Báthory, uma assassina sádica que viveu entre 1560 e 1614 numa região que hoje faz parte da República Eslovaca. Ela pertencia à aristocracia local e sua maior obsessão era tomar banho no sangue de mulheres virgens, pois a maluca acreditava que esse ritual macabro a manteria jovem e bela para sempre.

Muitas de suas vítimas eram cruelmente torturadas antes de ser mortas; outras, espancadas e jogadas na neve para morrer congeladas. Estima-se que Elizabeth Báthory tenha assassinado mais de 600 pessoas até finalmente ser desmascarada, em 26 de dezembro de 1610.

O seu declínio começou quando passou a perseguir jovens de estirpe nobre. Dias após ser detida, ela foi condenada à prisão perpétua – uma agenda com os nomes de 650 vítimas, registrados com a letra de Elizabeth, foi a prova cabal de sua matança desenfreada.

Ela foi encarcerada no castelo Cachtice, nos arredores da cidade de Vishine, a nordeste da cidade de Bratislava, e passou os três últimos anos de sua vida fechada num aposento que não tinha portas nem janelas, apenas uma pequena abertura para passagem de alimentos. Sua história foi levada ao cinema no filme *A Condessa Drácula*, de 1971.

Muitas virgens perderam a vida por causa dos banhos de Elizabeth Báthory

1

The Ventura

16 Ainda há suspeita de vampirismo na Romênia?

Sim, e a prova disso é **Petre Toma**. Seis semanas depois da sua morte, em 2003, seu túmulo no cemitério Marotinu de Sus, na zona rural da Romênia, foi aberto. Em seguida, sua cabeça foi separada do corpo e o coração, arrancado do peito.

Os autores do macabro ritual, similar ao que os romenos faziam séculos atrás quando desconfiavam que alguém era um vampiro, foram seis membros da família de Toma, entre eles um cunhado, a própria viúva e uma neta!

2

Eles disseram que, após a morte de Petre, passaram a se sentir fracos e a ter visões noturnas com ele, que parecia um vampiro. Então, decidiram resolver a situação dando um fim ao cadáver. A polícia descobriu a violação pouco depois e prendeu os acusados.

Baba Turbo

17 Já foi dada alguma explicação espiritual sobre o vampirismo?

Sim. Isso aconteceu principalmente nos países eslavos. Antes de se tornarem cristãs, as pessoas que habitavam essas regiões eram pagãs e bastante supersticiosas, veneravam muitas divindades e acreditavam em demônios e na vida após a morte.

Segundo as crenças, alguns espíritos que voltavam eram benevolentes e ajudavam as pessoas, mas outros eram do mal e destrutivos e podiam aparecer com uma forma humana ou no corpo de um animal. Impiedosos e poderosos, destruíam lavouras, faziam pessoas adoecer e se alimentavam de sangue dos animais.

Além disso, acreditava-se que, nos primeiros 40 dias após a morte, a alma da pessoa ficava errando nas proximidades de casa e podia voltar ao seu corpo, **reanimando-o.**

1

© 1 ALUÍSIO CERVELLES SANTOS, 2 CAMILA TORRANO

Baba Turbo

The Ventura

18 O que acontecia se um morto fosse suspeito de ser um vampiro?

O seu caixão era aberto e o corpo exumado e examinado na busca da comprovação de que era mesmo um morto-vivo. Se o cadáver tivesse uma aparência mais "saudável" do que o esperado ou poucos sinais de decomposição – o que era possível acontecer *(páginas 20 e 21)*, as dúvidas se dissipavam.

Outras fortes evidências para considerar a pessoa um vampiro eram buracos na terra em torno do túmulo e a morte de parentes e animais pertencentes aos moradores do lugar.

Aí, cravavam uma estaca no peito do cadáver, cortavam sua cabeça e, às vezes, queimavam o corpo até sobrarem apenas as cinzas.

Se achavam que uma pessoa era vampiro, a estaca entrava em ação

1

19 Existem citações a vampiros na Bíblia?

De forma indireta. Para alguns estudiosos, Lilith, uma famosa figura do folclore hebreu, seria um espírito maligno, ou espécie de vampiro, que vagava pela noite na forma de uma coruja. No *Antigo Testamento*, o profeta Isaias a cita como um demônio da selva, ao descrever uma vingança de Deus em que a Terra foi transformada num deserto.

Segundo o *Talmude*, importante livro judaico, ela foi a primeira mulher de Adão e o deixou por não aceitar ser submissa. Depois, retornou para assombrá-lo, quando Adão e Eva foram expulsos do paraíso. Com o tempo, o nome Lilith passou a ser associado a seres demoníacos.

2

No folclore hebreu, Lilith se transforma numa coruja

The Ventura

20 Por que os morcegos sempre foram associados aos vampiros?

3

Embora os morcegos, por serem criaturas da noite, sejam sempre associados ao sobrenatural, sua ligação com a lenda dos vampiros só surgiu no século 19.

No livro de Bram Stoker, quando a trama se transfere da Transilvânia para Londres, Drácula muitas vezes aparece na forma de morcego.

Para alguns estudiosos, a descoberta dos morcegos-vampiros, encontrados apenas no continente americano, contribuiu para estreitar o elo entre o animal e o monstro.

Ao mesmo tempo, o hábito noturno desses mamíferos alados fortaleceu o caráter exclusivamente notívago dos vampiros.

21 Se houvesse vampiros, quantos eles seriam hoje?

Cerca de 536 milhões. Para chegar a esse número, vamos recorrer à boa e velha matemática. Como todo mundo sabe, cada pessoa mordida por um vampiro vira outro. A população de mortos-vivos, portanto, cresceria em progressão geométrica, e a da raça humana declinaria na mesma toada.

Supondo que o primeiro vampiro tenha surgido em 1600, quando a população mundial era de 536 milhões de pessoas, se eles se alimentassem só uma vez por mês (uma estimativa bastante conservadora, pelos padrões hollywoodianos), em meros 30 meses a raça humana teria sucumbido às dentadas.

Mas há um ponto interessante nesse cenário bizarro: para continuar exercendo seu domínio sobre o planeta por quatro séculos sem morrer de inanição, os vampiros teriam de encontrar outra fonte de suprimento, já que não teriam mais pescoços humanos para abocanhar.

© 1 DIVULGAÇÃO, 2 REPRODUÇÃO, 3 ALUÍSIO CERVELLES SANTOS

The Ventura

Mitologia

The Ventura

22 Por que vampiros são fissurados em sangue?

Porque precisam beber sangue para se manterem "vivos". É desse líquido que conseguem a energia necessária para exercer seu poder. Como o sangue sempre foi, desde os tempos mais remotos, o principal símbolo da vida, nada mais natural que ele seja o alimento principal para os seres ressurgidos da morte. Muitas qualidades mágicas e sagradas foram atribuídas ao sangue ao longo da história. Entre alguns povos guerreiros do passado, era comum beber o sangue dos vencidos para absorver sua força. No século 17, mulheres inglesas da região de Yorkshire acreditavam que beber o sangue dos inimigos aumentaria sua fecundidade. O sangue também foi elemento central de sacrifícios cerimoniais de povos pagãos ao redor do planeta. Quando escreveu *Drácula*, Bram Stoker fez uma mistura das crenças tradicionais em torno do sangue e o novo saber médico, que aflorava na época – estava surgindo o hábito de fazer transfusões para curar certas doenças. Vale ressaltar que, ao longo da história, a necessidade de beber sangue consagrou-se como a única característica a conferir identidade ao mito do vampiro, independentemente da cultura ou da região em questão.

Uma das noivas de Drácula, no filme *Van Helsing*, de 2004, na hora do "lanche"

© LATINSTOCK

The Ventura

23 Por serem mortos-vivos, os vampiros respiram?

Os vampirólogos do mundo inteiro nunca chegaram a um consenso sobre isso. Para alguns, apesar de serem mortos-vivos, os vampiros respiram, mas de modo diferente do nosso. Sua respiração seria muito fraca, lenta e apenas de vez em quando.

Outros especialistas são taxativos: vampiros não respiram. Para esse grupo, a criatura não precisa de oxigênio para fazer seu sangue funcionar. Dessa forma, depois que a pessoa fosse transformada em vampiro, seus pulmões sofreriam um acelerado processo de atrofiamento até praticamente desaparecerem.

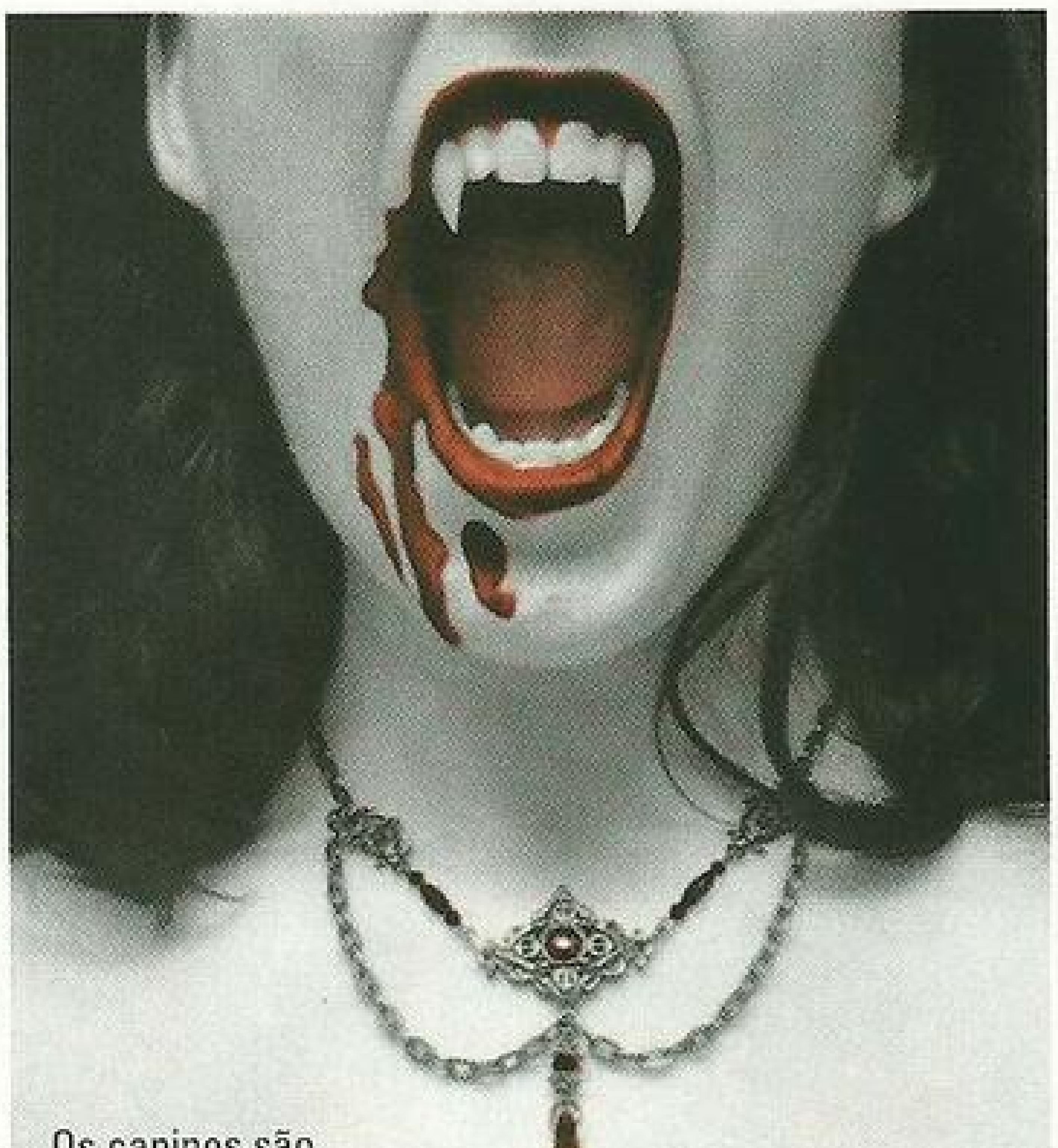
A ausência de hemoglobina no sangue – o que faz com que o líquido tenha uma aparência escura – pode ser um indício de que eles não respiram, já que a função dela é transportar o oxigênio respirado pelo sistema circulatório.

24 Por que os caninos dos vampiros crescem?

Caninos longos e pontiagudos são essenciais para a sobrevivência dos vampiros, pois é com eles que as criaturas dilaceram o pescoço de suas vítimas para, em seguida, sugar o seu sangue.

Alguns especialistas afirmam que os caninos crescem e sofrem uma drástica transformação durante o coma vampírico, quando a pessoa está se tornando um morto-vivo *(página 12)*. No entanto, para que os vampiros não sejam reconhecidos entre os humanos, seus caninos são retráteis e ficam camuflados na boca, como se fossem dentes comuns.

Na hora do ataque, um maior fluxo de sangue para a região faz com que eles cresçam (e apareçam), tornando-se perfeitos para penetrar na jugular dos incautos.



Os caninos são retráteis e só surgem na hora do ataque

© REPRODUÇÃO

The Ventura

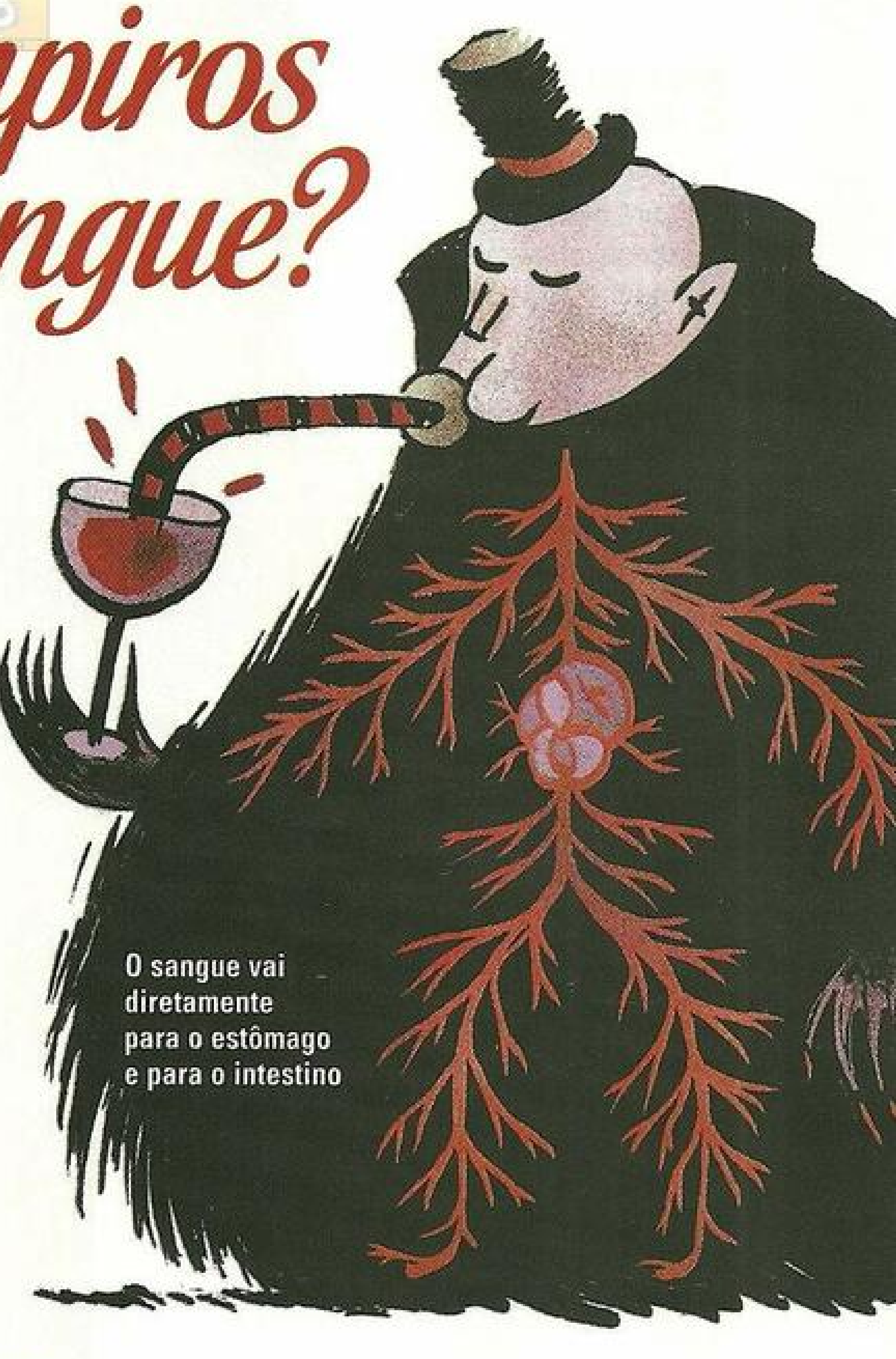
25 Como funciona o coração de um vampiro?

A anatomia do coração dos vampiros é bem diferente da dos humanos. E a razão principal está no músculo cardíaco deles, que não bate, impulsionando o sangue para as demais regiões do corpo, como acontece conosco *(veja a próxima página)*.

Mesmo assim, o órgão tem importância vital para a criatura, por funcionar como uma importante "encruzilhada" do sistema circulatório. Com o passar do tempo, entretanto, parte do tecido do miocárdio necrosa e acaba sendo absorvida pela corrente sanguínea.

Os especialistas especulam que, à medida que o vampiro envelhece, seu coração, em vez de manter as quatro câmaras originais (dois ventrículos e duas aurículas), passa a ter apenas uma, mas com um diâmetro suficientemente amplo para permitir a passagem de seu sangue.

26 Como vampiros digerem o sangue?



Os alimentos engolidos por uma pessoa seguem pelo esôfago e chegam ao estômago, onde são digeridos. Nos vampiros, a coisa não funciona assim. O sangue que eles bebem cai no estômago, e uma parte segue direto para o intestino.

Segundo alguns vampirólogos, durante o processo de nascimento de um vampiro, esses dois órgãos do sistema digestivo seriam envolvidos por milhares de vasos sanguíneos, praticamente colados em suas paredes.

Assim, em vez de passar por um processo de digestão no estômago e no intestino, o sangue seria transferido quase instantaneamente para essa extensa rede de vasos. Esse processo de transferência começaria enquanto o vampiro ainda estivesse sugando o pescoço de sua vítima.

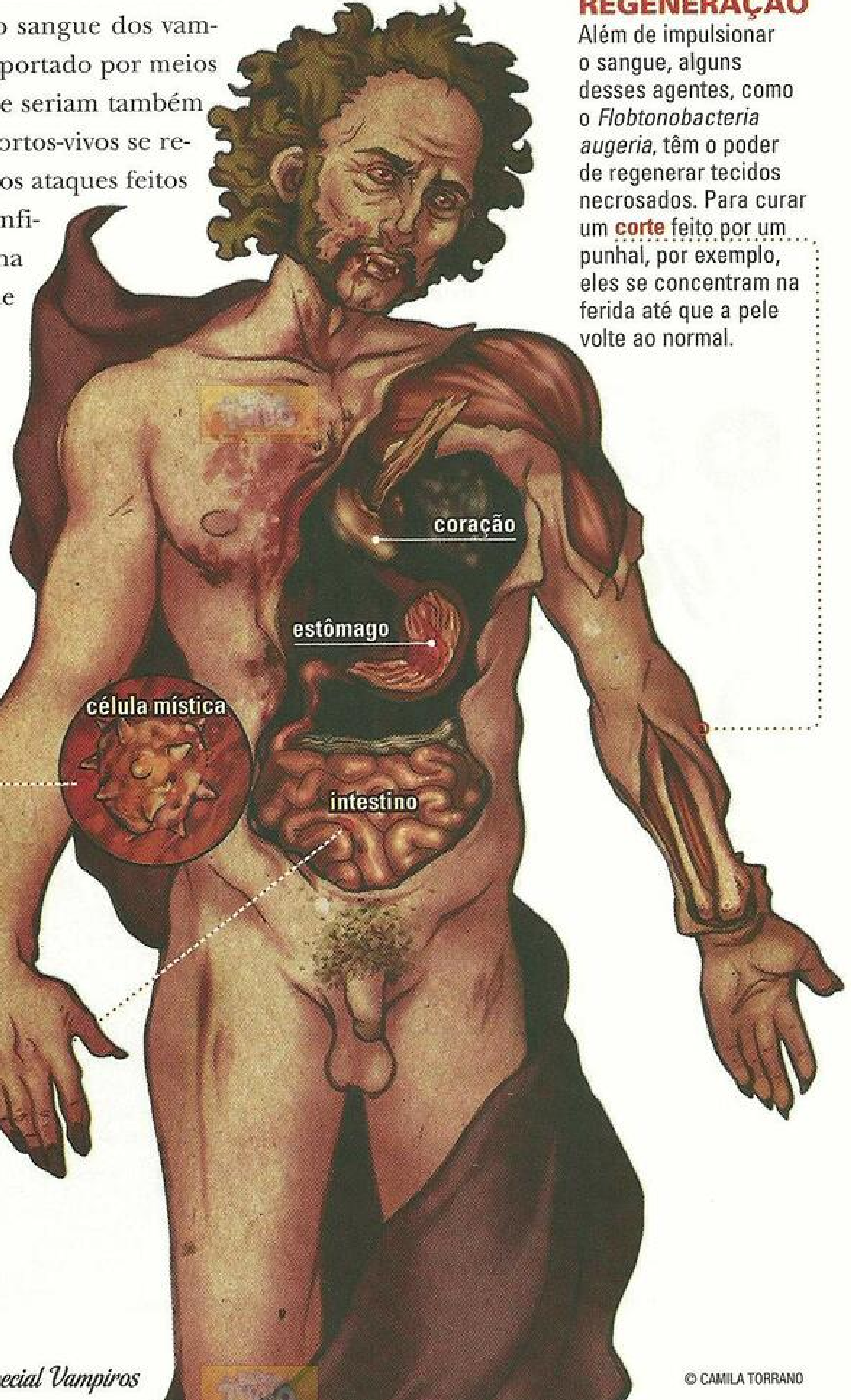
The Ventura

27 Como seria o sistema circulatório dos vampiros?

Como o coração não funciona como nos humanos, o sangue dos vampiros seria transportado por meios místicos e químicos, que seriam também o segredo para esses mortos-vivos se recuperarem tão rápido dos ataques feitos por seus caçadores. Confira abaixo como funciona o sistema circulatório de um sugador de sangue.

SAI UMA REGENERAÇÃO

Além de impulsionar o sangue, alguns desses agentes, como o *Flobtonobacteria augeria*, têm o poder de regenerar tecidos necrosados. Para curar um **corte** feito por um punhal, por exemplo, eles se concentram na ferida até que a pele volte ao normal.



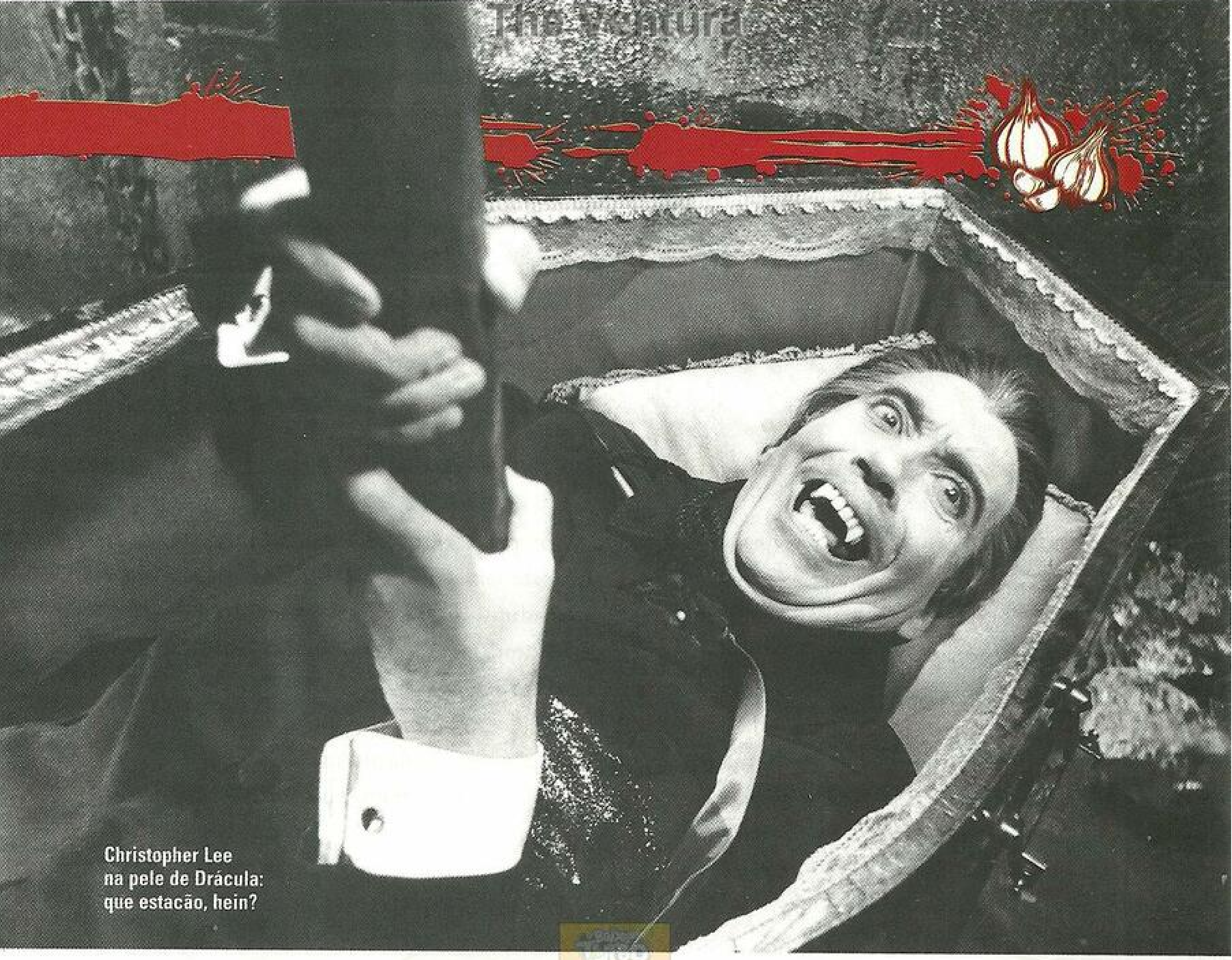
SANGUE A CAMINHO

O coração de um vampiro não é responsável por bombear o sangue para o corpo. Assim, o líquido circula pelas veias e artérias dos vampiros impulsionado por **células ou agentes químicos místicos** com poder de movimentar o plasma sanguíneo.

DISTRIBUIR É PRECISO

Depois de passar pelo esôfago, o sangue segue para o estômago e uma parte já vai para o **intestino**. A vasta rede de veias e artérias que envolve esses dois órgãos do aparelho digestivo drena o sangue, fazendo-o entrar no aparelho circulatório da criatura

© CAMILA TORRANO



Christopher Lee na pele de Drácula: que estacão, hein?

28 Por que a estaca de madeira no coração mata um vampiro?

Porque, mesmo não batendo, o coração ainda é um elemento-chave no aparelho circulatório do vampiro. O sangue obrigatoriamente passa por lá quando viaja pelo seu corpo. Assim, quando uma estaca é enfiada nele, há uma grande afluência do agente místico *Flobtonobacteria augeria* em torno dela, numa tentativa de regenerar o tecido cardíaco. Essa aglomeração impede o fluxo do sangue para o resto do corpo, levando-o a um colapso fatal.

A prática de estaquear o cadáver de pessoas suspeitas de ser vampiras é antiga e fazia parte da cultura de vários povos da Europa quando nem se usavam caixões ainda. Como a pessoa era enterrada diretamente no chão, os caçadores de vampiros cravavam uma estaca no peito do suspeito para manter o corpo inanimado grudado ao solo. Segundo J. Gordon Melton, autor de *Enciclopédia dos Vampiros*, em algumas ocasiões o corpo era virado de bruços e a estaca enfiada nas costas. Ela podia ser feita de madeira ou de ferro – também se usavam agulhas compridas, às vezes. No *Drácula*, de Bram Stoker, a personagem Lucy Westernra só encontra o repouso final quando é decapitada e uma estaca é cravada em seu peito.

© REPRODUÇÃO

The Ventura

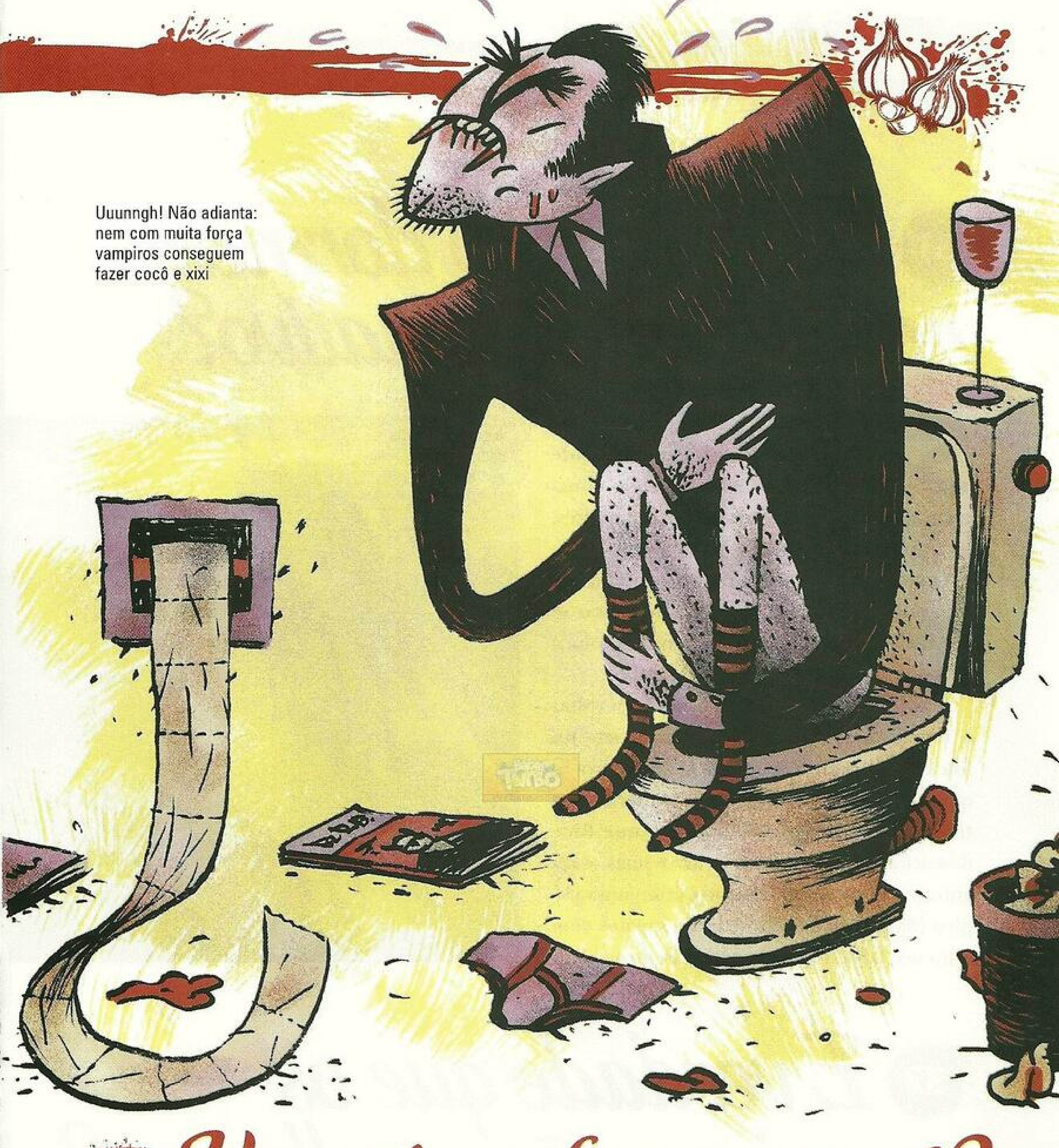
29 Esses mortos-vivos podem transar e ter filhos?

Transar, sim. Mas, apesar de serem criaturas muito sensuais e se entregarem aos prazeres da carne, vampiros não se reproduzem pela via sexual. Isso porque eles ficam estéreis na hora da transformação. A única forma de perpetuação da espécie é atacar e morder o pescoço dos humanos, que depois se transformam em novos vampiros.

Por perderem sua função e por absoluta falta de uso, os órgãos internos do aparelho reprodutor dos vampiros (testículos, próstata, epidídimo) e das vampiras (útero, ovários, tubas uterinas) se atrofiam. Mesmo assim, a produção dos hormônios sexuais, aparentemente, não sofre nenhuma alteração, o que explicaria o desmedido apetite sexual dessas criaturas.

Vampiros só perpetuam a espécie na base da dentada mesmo

The Ventura



Uuunngh! Não adianta: nem com muita força vampiros conseguem fazer cocô e xixi

30 Vampiros fazem cocô?

De jeito nenhum. Vampiros nunca fazem xixi ou cocô. Quando uma pessoa começa a se transformar num vampiro, seu corpo sofre profundas e irreversíveis modificações anatômicas e fisiológicas. Uma das mais radicais é exatamente no sistema digestivo, que passa a funcionar de uma maneira completamente diferente *(página 29)*.

O sangue que o vampiro suga de suas vítimas entra quase instantaneamente em sua corrente sanguínea graças à existência de uma série de artérias que envolvem o estômago e o intestino.

Assim, o intestino perde sua função e as paredes do reto se colam. Por isso, vampiros não podem nem soltar pum. E, se comem algo diferente de sangue, vomitam na hora.

© RAFAEL SICA

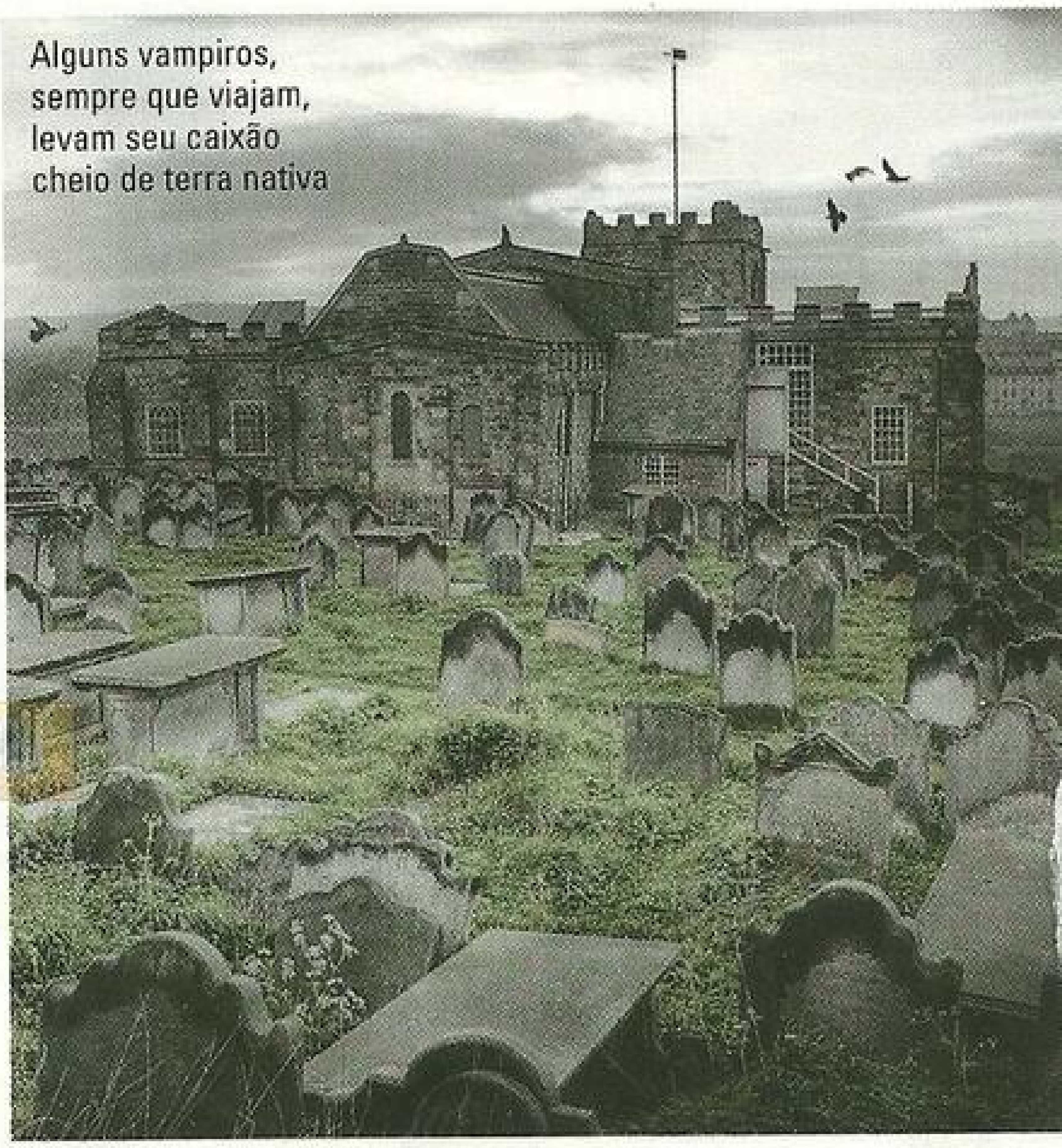
The Ventura

31 Vampiros só dormem mesmo em solo nativo?

Sim e não. No livro de Bram Stoker, Jonathan Haker descobre que o Conde Drácula dorme em seu castelo numa caixa cheia de terra. E, ao viajar para Londres, o vampiro leva 50 dessas caixas.

Quando o caçador Abraham van Helsing saca que a criatura só consegue descansar se for em seu solo nativo, ataca o local e coloca hóstias eucarísticas em 49 delas.

Mas Drácula usa a última caixa para voltar à Transilvânia. Essa ligação não existe no folclore do Leste Europeu – lá acreditava-se que os vampiros moravam em cemitérios, em túmulos comuns. Anos depois, Anne Rice descartou essa ideia em seus livros, mas outra autora, Chelsea Quinn Yarbro, criou um vampiro (Saint-Germain) que usava sapatos com salto oco para levar solo nativo dentro dele.


Alguns vampiros, sempre que viajam, levam seu caixão cheio de terra nativa

32 É verdade que os vampiros não envelhecem?

Não. Os males da idade chegam também pra eles. Mas de forma diferente. Primeiro, porque os dentuços são muito mais longevos do que nós – não por causa de um suposto pacto com o Diabo, como muitos achavam, mas por características próprias de seu DNA, que previne e evita os danos que ocorrem durante a divisão celular e causam o envelhecimento humano. Por isso, eles envelhecem muito mais lentamente, embora sua aparência sofra drásticas transformações. Com o tempo, os depósitos de gordura de seu corpo definham e eles ficam cada vez mais magros.

Durante a velhice, também pinta uma pronunciada corcunda, resultado da curvatura da espinha dorsal. Mas, como a maioria dos vampiros é destruída por caçadores, poucos têm a chance de envelhecer até a morte.

© REPRODUÇÃO

The Ventura

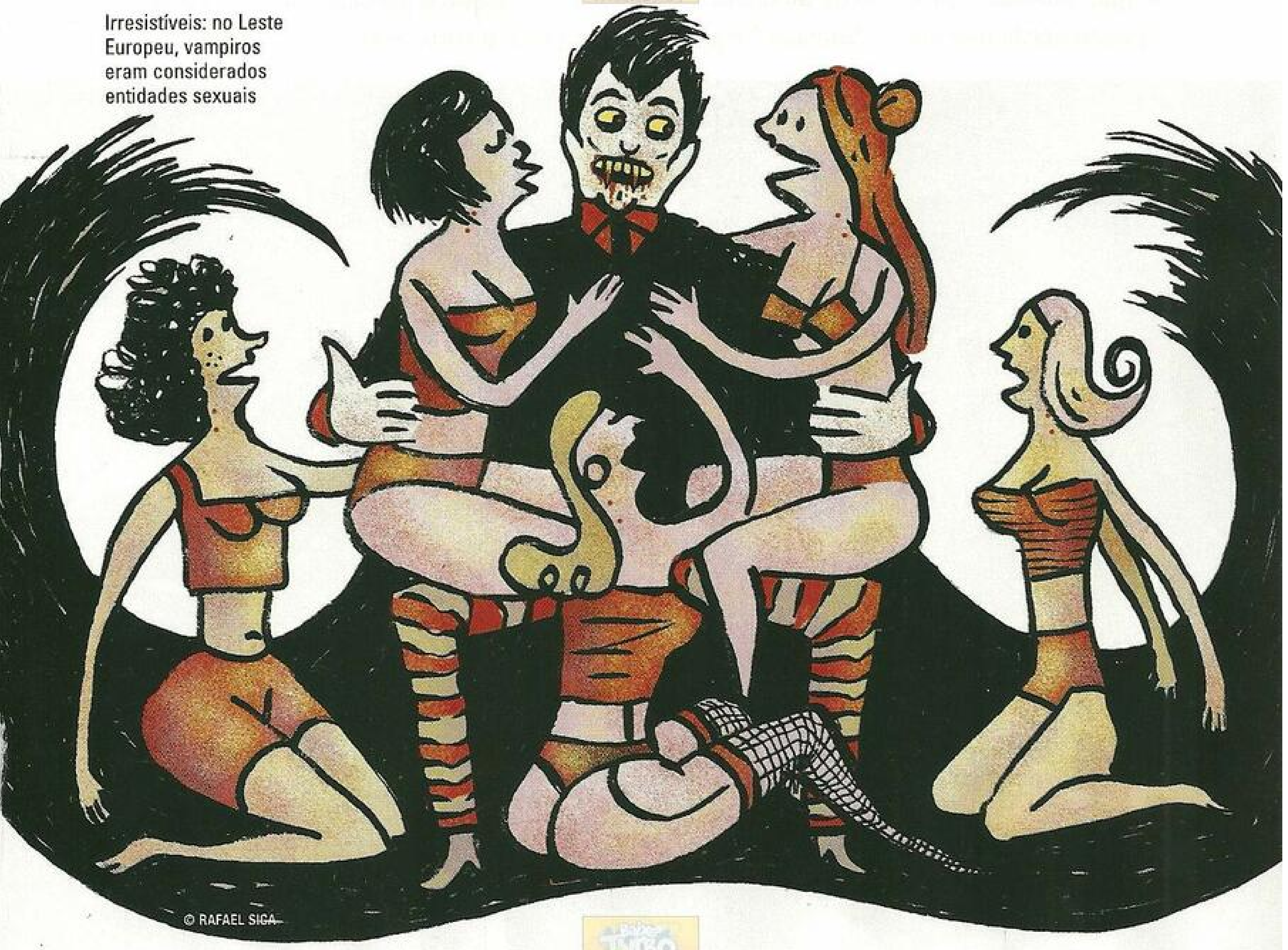
33 Por que vampiros são tão "pegadores"?

Por causa de sua vibrante e incontida energia sexual. Isso fica claro, por exemplo, quando Jonathan Harker, no livro *Drácula*, de Bram Stoker, encontra-se com as três noivas do vampiro que moram no castelo do Conde Drácula. Atraído, o jovem se envolve sexualmente com elas.

A fama de "pegador" provavelmente tem origem na tradição vampírica do Leste Europeu. Os ciganos daquela região e os russos consideravam os vampiros entidades sexuais. Há relatos de que corpos desenterrados de supostos vampiros apresentavam uma vistosa ereção. Segundo o vampirólogo J. Gordon Melton, histórias contadas entre os ciganos revelam que a primeira vítima de alguns vampiros era sua própria viúva, com quem mantinham intensa relação sexual.

Em alguns casos, as "visitas íntimas" continuavam durante um bom tempo. Caso a mulher engravidasse (o que contrariava a teoria de vampiros não poderem ter filhos), a criança seria um *dhampir,* um ser dotado de poderes sobrenaturais para identificar a presença de vampiros na comunidade e destruí-los.

Irresistíveis: no Leste Europeu, vampiros eram considerados entidades sexuais



© RAFAEL SIGA

The Ventura

34 Em que o cabelo, a pele e as unhas de um vampiro são diferentes?

Por nunca se exporem à luz solar, os vampiros têm uma pele muito, muito branca, quase translúcida, parecida com mármore. A ausência de melanina também colabora para essa palidez da pele, cuja temperatura é bastante baixa, em torno de 16 °C – a do nosso corpo gira em torno de 36 °C.

As unhas de um vampiro são muito afiadas, pontiagudas e duras como vidro. Acredita-se que, durante o processo de metamorfose, a pessoa perde suas unhas "humanas" e ganha novas, capazes de cortar facilmente a pele de suas vítimas. Elas seriam tão letais quanto as garras do mais potente predador.

Quanto à cabeleira, ela seria exatamente igual à do momento em que a pessoa virou um vampiro. Assim, mesmo que ele viesse a cortar as madeixas, o cabelo cresceria e tomaria sua antiga forma e comprimento. Alguns estudiosos, no entanto, afirmam que no prazo de dez anos os vampiros perdem completamente os pelos de seu corpo – inclusive o cabelo.

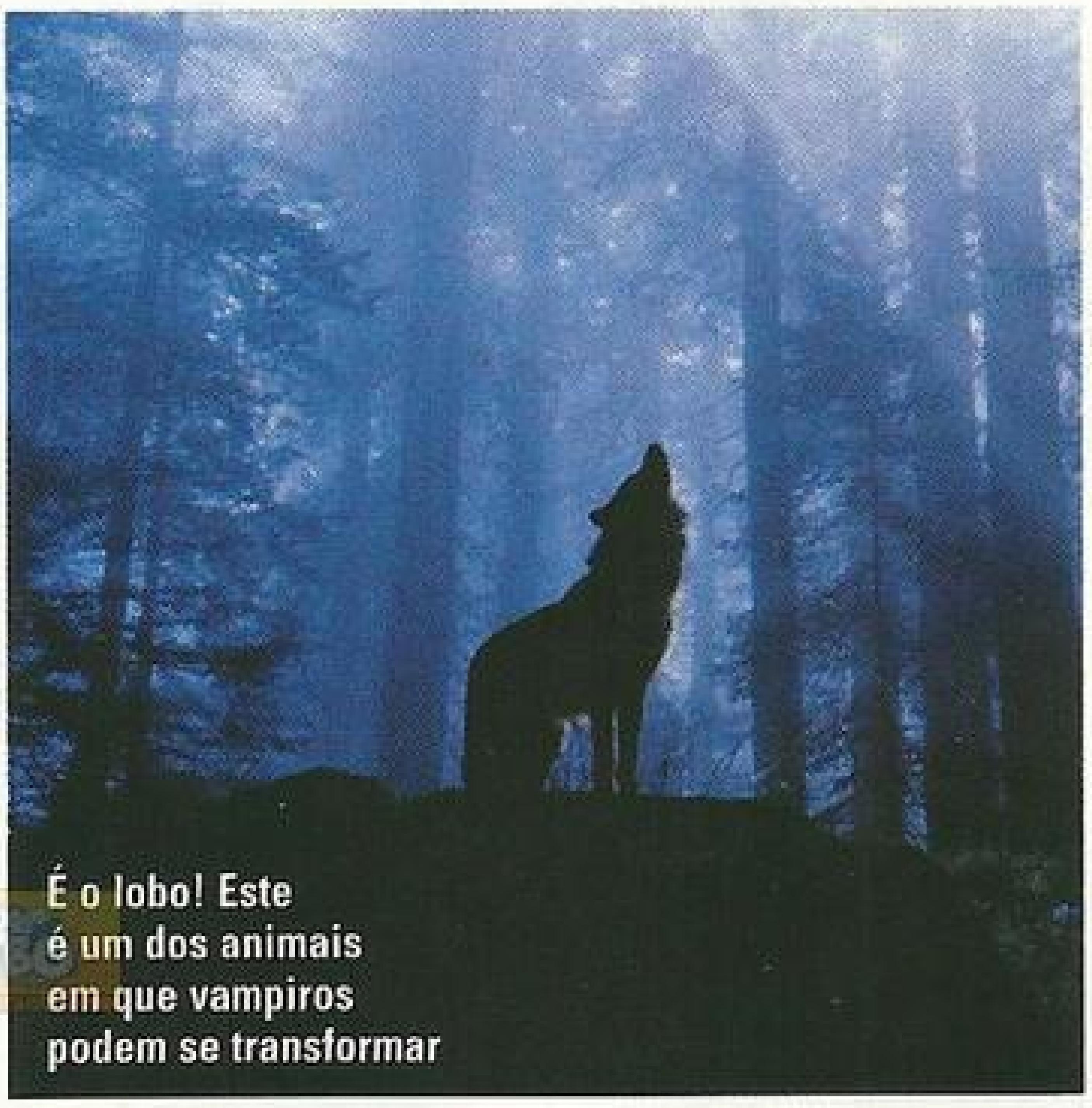
Os vampiros nunca precisam de cabeleireiro ou manicure

The Ventura

35 Quais são os principais poderes dos vampiros?

Para começar, essas criaturas possuem uma força descomunal *(veja página seguinte)*. Isso faz com que eles enfrentem qualquer ser sem medo. Mas, quando se sentem acuados, os vampiros podem sumir em forma de névoa e se transformar em animais da noite, como ratos, lobos ou morcegos.

Eles também sabem controlar as forças da natureza, criando tempestades e fortes ventanias – o que é útil para atrapalhar a vida dos caça-vampiros. No plano mental, os vampiros são extremamente sedutores e podem hipnotizar e ler os pensamentos de suas vítimas. Também usam esse dom para controlar seus servos-vampiros.


É o lobo! Este é um dos animais em que vampiros podem se transformar

2

36 E quais são os seus maiores pontos fracos?

A vulnerabilidade à luz solar é, sem dúvida, o principal ponto fraco de um vampiro. O seu poder cessa com o raiar do dia. A luz do Sol tem sobre o corpo desses mortos-vivos o efeito de um ácido, correndo-o por completo até a morte. O curioso é que, na literatura do século 19, os vampiros se movimentavam livremente durante o dia. Os estudiosos acreditam que sua natureza notívaga se acentuou com o filme mudo *Nosferatu*, de 1922.

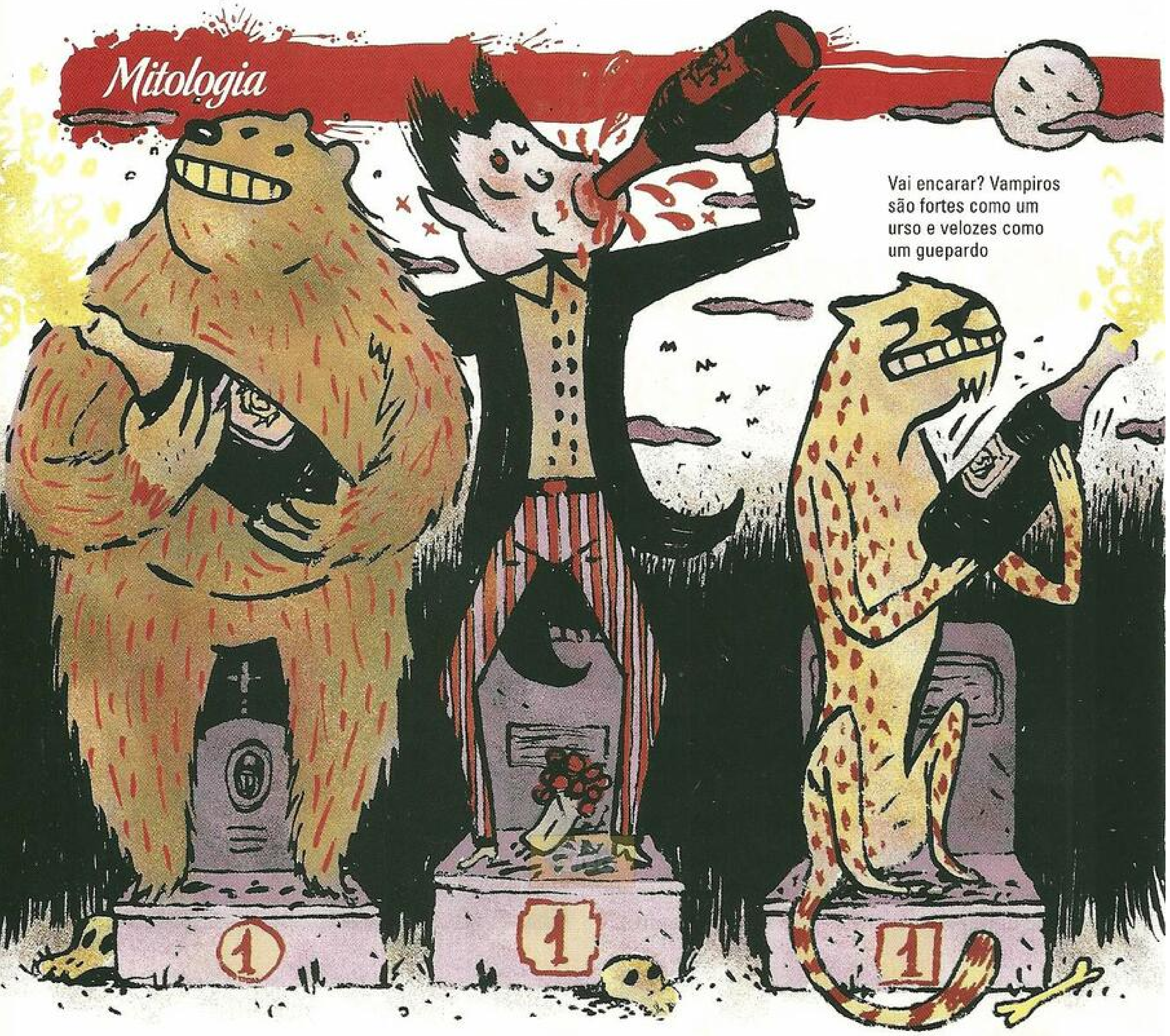
Outro ponto fraco é a aversão a símbolos sagrados do cristianismo, como a cruz, a água benta e a hóstia consagrada. Eles também não conseguem cruzar rios nem entrar em igrejas ou templos religiosos – e você entenderá por que nas páginas a seguir.

Foi no filme *Nosferatu*, de 1922, que a relação dos vampiros com a noite se intensificou

3

© 1 ALUÍSIO CERVELLES SANTOS, 2 REPRODUÇÃO, 3 DIVULGAÇÃO

The Ventura



Vai encarar? Vampiros são fortes como um urso e velozes como um guepardo

37 De onde vem a força descomunal deles?

Dos seus músculos e esqueleto, que têm uma constituição bem diferente da nossa. Nos vampiros, cerca de 90% dos músculos são constituídos de fibras que permitem explosões máximas de força e movimento – contra 50% em nós, humanos.

Seus tendões, ligamentos e ossos também são bem mais fortes e robustos, pois só assim conseguem suportar tamanha explosão muscular, algo indispensável para seres que vivem da caça. Numa comparação com o reino animal, os vampiros teriam a velocidade e a agilidade dos guepardos – o animal terrestre mais rápido do planeta – e a força dos ursos.

O curioso é que os vampiros nem sempre foram tão fortes. Houve um tempo em que eles eram desprovidos de força sobre-humana e só atacavam crianças, velhos e pessoas debilitadas.

Foi a visão moderna sobre essas criaturas, que as classificou como arrogantes e imbatíveis, que fez com que passassem a ser dotados de ossos e músculos pra lá de fortes.

Super Turbo

The Ventura

38 Como é o sistema nervoso de um vampiro?

Anatomicamente, é bem parecido com o dos humanos – por isso, traumas na coluna e pancadas fortes na cabeça podem trazer sérias consequências. Mas, quando a pessoa vira um vampiro, rolam várias mudanças em sua química cerebral e na produção de neurotransmissores. Os mortos-vivos possuem quantidades quase desprezíveis de serotonina, um neurotransmissor com função calmante, sedativa e ligado ao humor. Isso explica aquele jeitão sempre agitado, pronto para dar o bote.

Outra diferença está na produção de dopamina, substância relacionada à sensação de bem-estar. Nos vampiros, ela é liberada em grande quantidade quando estão sugando o pescoço de alguém, o que os faz se sentir meio "chapados" durante o chupa-chupa.

A alta produção de dopamina deixa os vampiros meio "chapados" durante o ataque

39 Eles também têm adrenalina no sangue?

Sim. E em quantidades bem maiores do que os humanos. A adrenalina, como se sabe, é um hormônio que atua diretamente sobre o sistema nervoso.

Produzida pelas glândulas suprarrenais, dispara nosso sentido de alerta, acelerando o batimento do coração, deixando a respiração mais ofegante e dilatando nossas pupilas. Sua produção aumenta quando tomamos um susto ou estamos em perigo. Assim, o corpo imediatamente se prepara para realizar um imenso esforço físico (lutar, correr etc.).

Já no sangue dos vampiros, a adrenalina é encontrada sempre em doses cavalares. Isto, aliado às características incomuns de seus músculos, ossos e tendões *(veja na página 38)*, explica a extraordinária força, velocidade e agressividade dessas criaturas sobrenaturais.

© RAFAEL SICA

The Ventura

40 Qual o método mais eficiente para dar fim a um vampiro?

Como se sabe, desde sempre, o modo mais conhecido de dar fim a um vampiro é cravar uma estaca em seu coração, mas, na Idade Média, havia outros métodos, que variavam de uma cultura para outra.

Na Rússia e no norte da Alemanha, a estaca era enfiada na boca do cadáver de um suposto vampiro, enquanto em certas localidades da Sérvia, o ponto de perfuração era o estômago – uma região mais fácil de ser penetrada do que o coração, que é protegido pela caixa torácica. Independentemente do lugar, a estaca devia ser enfiada de primeira, pois uma segunda tentativa poderia reanimar o vampiro.

Em certas culturas, a decapitação era a forma mais usada. Depois de separada do corpo, a cabeça era enterrada num local bem longe ou entre os pés do vampiro. Jogar água fervente na tumba do suspeito, colocar uma cabeça de alho na boca do danado, molhá-lo com água benta e queimar o corpo até virar cinzas eram outros meios empregados.

Em 2006, arqueólogos encontraram perto de Veneza, na Itália, o túmulo de uma mulher com um tijolo enfiado na boca e interpretaram como mais um recurso para matar a criatura.

Tijolo pela goela: suposta vampira teria sido morta assim, na Itália

The Ventura

41 Os vampiros sempre dormiram em caixões?

Aparentemente, não. Segundo o vampirólogo J. Gordon Melton, os sugadores de sangue surgiram numa época em que só os ricos eram enterrados em caixões. Os mais simples eram envolvidos numa manta mortuária e colocados numa cova cavada no chão.

A associação entre vampiros e caixões veio com a literatura, no século 19. A razão é simples: por serem mortos-vivos, nada mais natural que descansassem em esquifes, que também protegem os mortos-vivos da luz do Sol e dão um clima mórbido ao seu local de repouso.

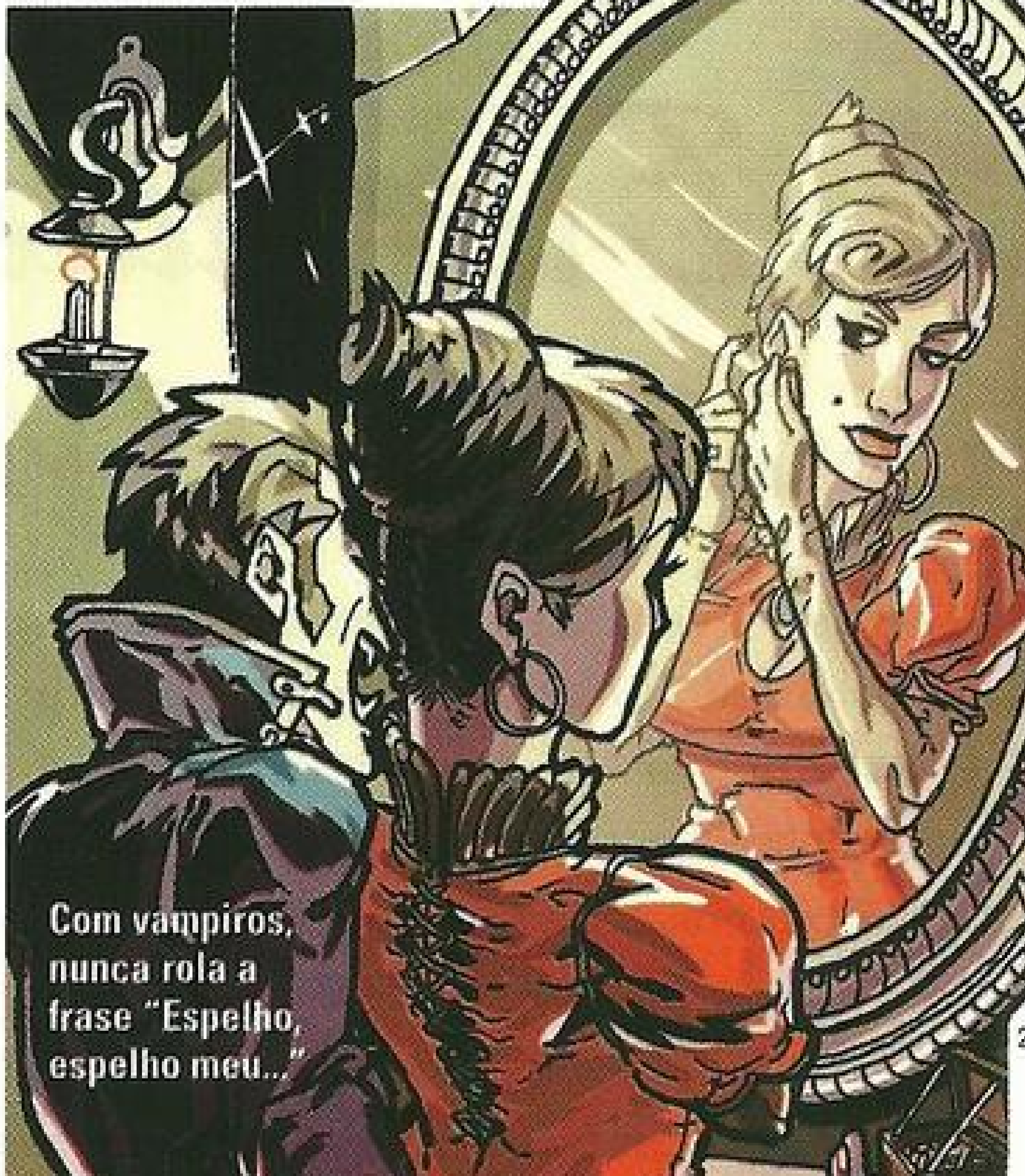
Aliás, em vários filmes, é recorrente a cena daquela mão pálida, com unhas pontiagudas, saindo sorrateiramente do caixão quando o vampiro acorda de seu sono.

42 Por que eles não se refletem no espelho?

Porque espelhos seriam objetos capazes de revelar o alter ego ou a alma das pessoas; e vampiros não têm alma. Mas esse conceito não fazia parte do folclore sobre essas criaturas na Idade Média e foi introduzido por Bram Stoker, em *Drácula*.

No começo do livro, o conde sugador de sangue quebra um espelho usado por Jonathan Harker para se barbear, alegando ser um objeto associado à vaidade humana.

Muito depois, a escritora Anne Rice discordou de Stoker e trouxe o espelho para os seus romances com o vampiro Lestat – o primeiro, *Entrevista com o Vampiro*, saiu em 1976. Para ela, as criaturas, apesar de seus poderes sobrenaturais, ao fazerem parte do mundo dos homens, teriam de se submeter às mesmas leis físicas deles, inclusive as da ótica.



Com vampiros, nunca rola a frase "Espelho, espelho meu..."

2

The Ventura

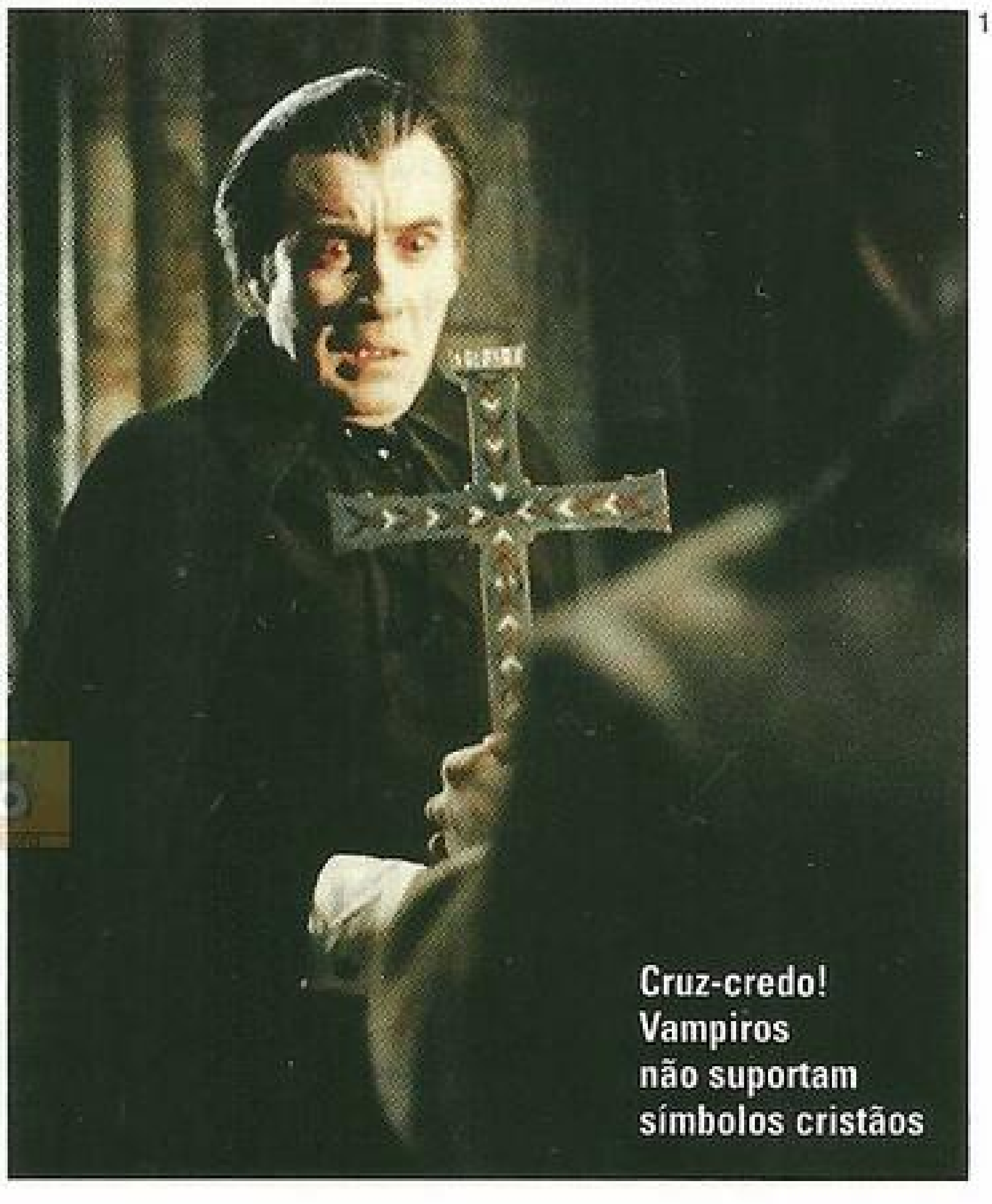
43 Por que eles temem cruz, água benta e hóstia?

Porque a cruz, a água benta e a hóstia são símbolos sagrados do cristianismo – e os vampiros, segundo o entendimento popular, pertenceriam ao reino de Satã.

Na Idade Média, os cristãos acreditavam no uso mágico de objetos sagrados e, com o surgimento dos casos de vampirismo, passaram a usá-los para se proteger dessas criaturas.

Segundo o escritor irlandês Bram Stoker, a cruz fazia os vampiros perder a força. É por isso que nos capítulos iniciais de *Drácula* uma mulher tira um rosário do pescoço e o entrega a Jonathan Harker quando descobre que ele visitará o Conde Drácula.

A água benta e a hóstia consagrada passaram a ser encaradas como armas antivampíricas por também serem símbolos da religião cristã.



1

Cruz-credo! Vampiros não suportam símbolos cristãos

44 É verdade que alho espanta os vampiros?

Essa crença também foi introduzida por Bram Stoker em *Drácula*. Tanto que o doutor Abraham van Helsing pendura um colar com flores de alho no pescoço de Lucy Westenra, noiva de Jonathan Harker, que havia sido seduzida por Drácula, para manter o vampiro a distância da jovem.

Acredita-se que o alho ganhou tal poder em função de suas propriedades medicamentosas, conhecidas desde eras remotas. Na Europa Medieval, tinha fama de ser um forte agente restaurador, capaz até de combater forças demoníacas, bruxas e feiticeiras. Daí a fazer parte do arsenal de armas contra vampiros foi um pulo.

2

Não, não é o bafo de alho que espanta os vampiros

© 1 DIVULGAÇÃO, 2 REPRODUÇÃO

The Ventura

45 Como se consegue identificar um vampiro?

Não é tão difícil, mas pode ser bem perigoso. Pra começar, sua pele é muito pálida e seu olhar profundo, sedutor e maligno. A temperatura de seu corpo é baixa (16 °C) e sua imagem não reflete em espelhos.

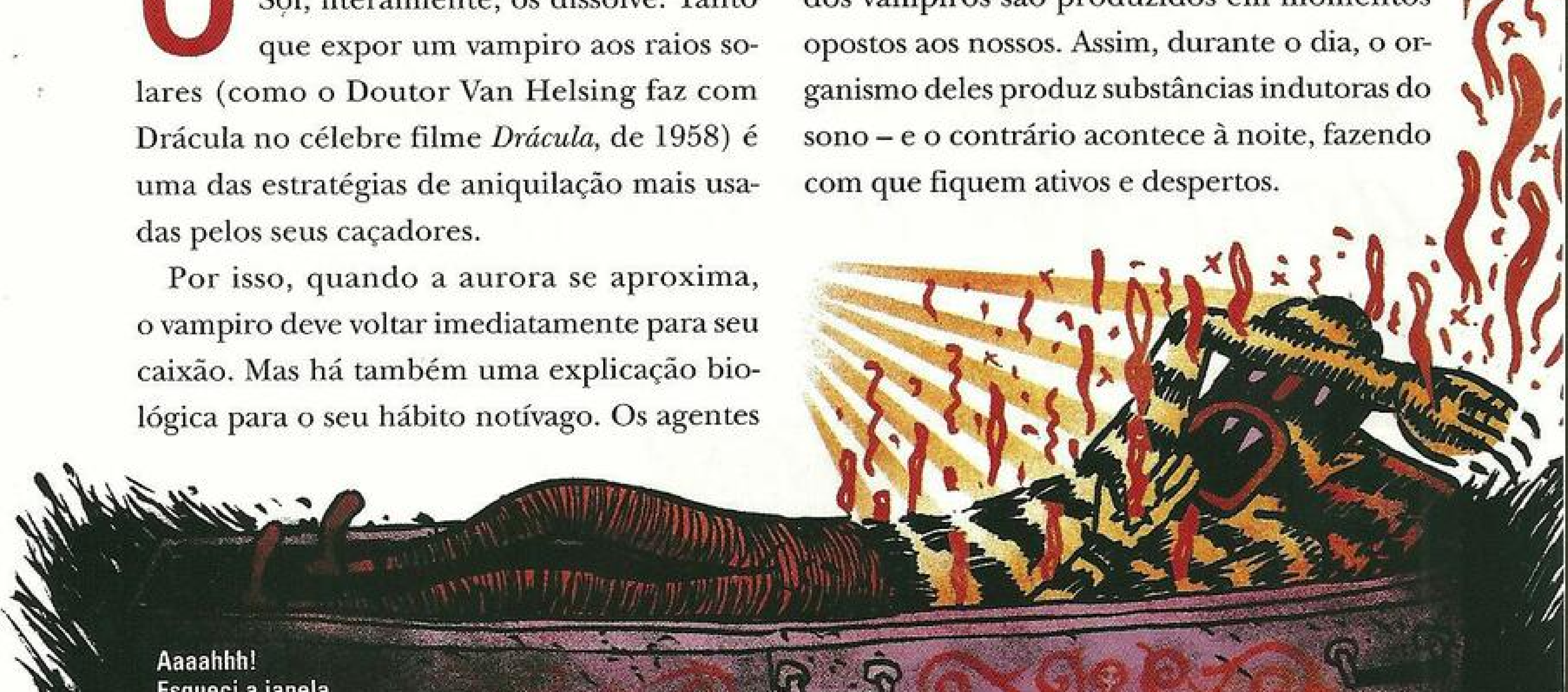
Além disso, as criaturas não possuem sombra e nem saem em fotografias. Não suportam cruzes, rosários, água benta ou alho e são completamente vulneráveis à luz do Sol. Também podem sumir, deixando névoa em seu lugar, e nunca bebem vinho e nem comem nada, pois se alimentam somente de sangue.

De acordo com algumas tradições, vampiros só podem entrar numa casa se forem convidados por um de seus moradores. Bom, se tudo isso falhar, fique de olho nos caninos do danado!

46 Por que eles trocam o dia pela noite?

O motivo mais óbvio é porque a luz do Sol, literalmente, os dissolve. Tanto que expor um vampiro aos raios solares (como o Doutor Van Helsing faz com Drácula no célebre filme *Drácula*, de 1958) é uma das estratégias de aniquilação mais usadas pelos seus caçadores.

Por isso, quando a aurora se aproxima, o vampiro deve voltar imediatamente para seu caixão. Mas há também uma explicação biológica para o seu hábito notívago. Os agentes químicos que regulam o ciclo de vigília e sono dos vampiros são produzidos em momentos opostos aos nossos. Assim, durante o dia, o organismo deles produz substâncias indutoras do sono – e o contrário acontece à noite, fazendo com que fiquem ativos e despertos.



© RAFAEL SICA

The Ventura

No filme *30 Dias de Noite*, os vampiros mostram como seus sentidos são aguçados

47 Eles ouvem, farejam e veem melhor do que nós?

Com certeza. Os vampiros têm o dobro de células sensoriais nos ouvidos e nas narinas. Assim, percebem a presença de uma pessoa a centenas de metros, mesmo que ela não esteja no seu campo de visão.

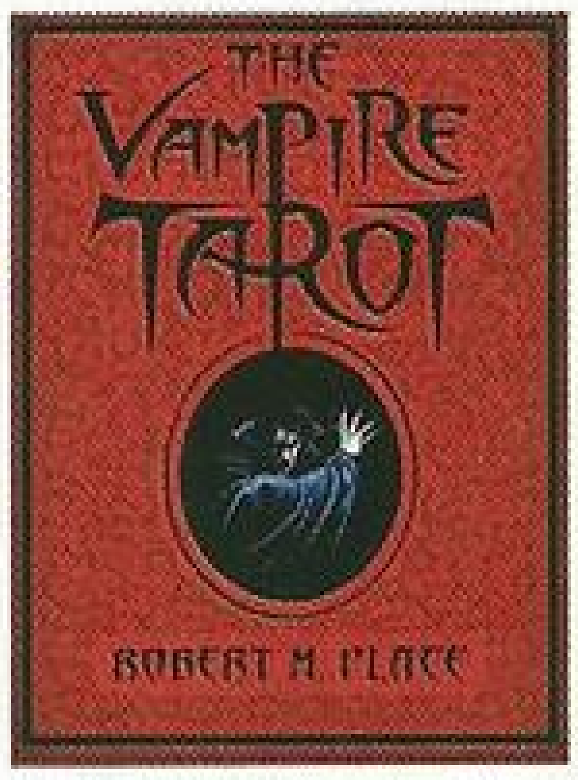
Devido ao seu olfato apurado, se alguém estiver sangrando, ele o identificará a uma distância ainda maior, como os tubarões fazem no mar.

Por serem criaturas da noite, suas pupilas são hiperdilatadas e garantem uma visão extraordinária, comparada à de um lobo. Isso explica por que vampiros não enxergam na claridade.

Outra curiosidade: os olhos dos vampiros sofrem de uma inflamação na esclera (a parte branca) que a deixa sempre avermelhada, conferindo-lhes uma aparência assustadora.

48 Vampiros são capazes de prever o futuro?

Esse nunca foi um dos poderes dessas criaturas sobrenaturais, mas, pra quem acredita, há um jogo de cartas baseado no tarô de Marselha, chamado *Tarô Gótico dos Vampiros*.



Além de prever o futuro, ajuda a compreender o passado e dá uma interpretação para o que rola no presente. Espécie de oráculo, o *Tarô dos Vampiros* baseia-se numa visão única do mundo das trevas e oferece revelações baseadas em 78 cartas muito bonitas, sempre com temas de mortos-vivos.

Uma delas mostra duas mãos dadas com sangue escorrendo dos pulsos para dentro de uma tigela. Não por acaso, essa carta é chamada de *O laço* ou *O compromisso* e significa a união de espírito ou a capacidade de conexão com o outro.

© 1 DIVULGAÇÃO, 2 REPRODUÇÃO

The Ventura

49 Quais as principais características dos vampiros upir, da Rússia?

No passado, os russos acreditavam que pecadores, crianças não batizadas e pessoas que não professavam a fé cristã poderiam virar vampiros depois da morte. Bruxos e feiticeiros também faziam parte dessa lista, por já terem entregado a alma ao Diabo.

Os vampiros *upir* saíam de suas covas à noite para se alimentar do corpo dos vivos. Por isso, quando um cadáver era suspeito de ser uma dessas criaturas do mal, seu túmulo era aberto e era feito um ritual de exorcismo. Muitas vezes cremavam o corpo ou cortavam a cabeça do suposto sugador de sangue.

E se, ao morrer, já pesasse sobre a pessoa a suspeita de ser um vampiro, ela era enterrada de bruços para dificultar sua saída da cova.

50 Qual é o significado do termo strigois?

Esse era o nome dado aos vampiros da Moldávia, da Valáquia e da Transilvânia – as duas últimas hoje fazem parte da Romênia. Os *strigois* eram espíritos humanos que voltavam do mundo dos mortos. Na transição, passavam por vários estágios. Num deles, ficavam invisíveis e podiam perturbar amigos e familiares arrastando móveis e **movendo coisas**.

Depois, tornavam-se visíveis e adquiriam sua aparência mortal. Malignos, se alimentavam de humanos e, segundo relatos, sugavam o sangue de suas vítimas diretamente do coração.

O modo mais eficaz de dar fim a um *strigoi* era a velha e boa estaca no peito, até que ela ficasse bem presa ao solo, impedindo que ele saísse do túmulo para perturbar os vivos.

© ALUÍSIO CERVELLE SANTOS

The Ventura

51 Jogar sementes no chão protege dos vampiros?

Sim. Segundo o folclore do Leste Europeu, em função de seu comportamento obsessivo, os vampiros param o ataque para contar uma a uma as sementes.

Por isso, um meio de se proteger dessas criaturas era espalhar sementes no chão, no topo do túmulo do vampiro ou do lado de fora das casas.

Melhor ainda se, junto das sementes, fosse deixada uma unha, pois quando o danado a encontrasse recomeçaria a contagem do zero.

E, se a tarefa durasse bastante tempo, a estratégia seria ainda mais bem-sucedida, pois o dia amanheceria e os raios de Sol dizimariam o morto-vivo rapidamente.

52 Por que eles temem rios e solo sagrado?

Por serem criaturas do demônio, vampiros não se sentem confortáveis em locais sagrados, como templos e igrejas, que são cheios de símbolos cristãos, como cruzes e rosários, que podem destruí-los.

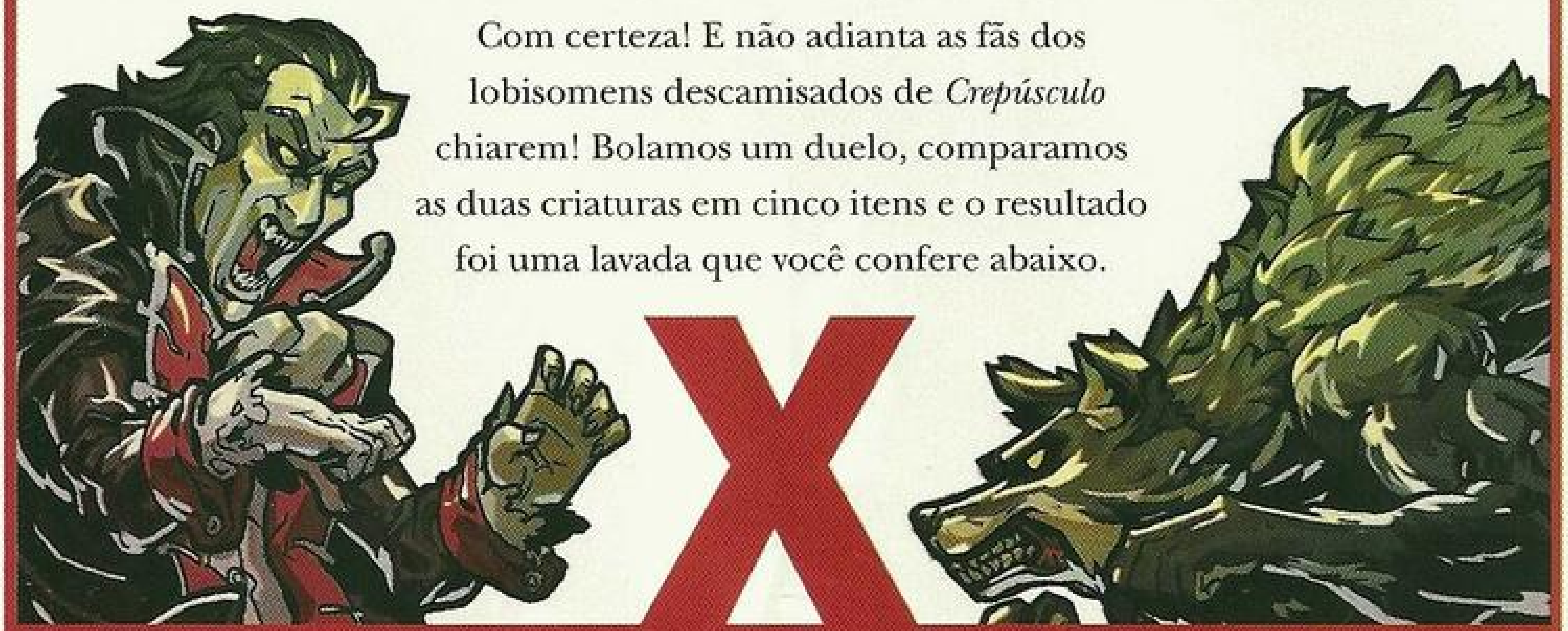
Já a aversão à água corrente parece ter sido criada por Bram Stoker. Em sua obra, o Doutor Van Helsing afirma que um vampiro só conseguiria passar por cima de água corrente na maré baixa. Essa, aparentemente, foi (mais) uma limitação inventada pelo escritor irlandês, já que nos relatos folclóricos do Leste Europeu não existe qualquer menção a problemas dos vampiros em relação à água corrente.

© RAFAEL SICA

The Ventura

53 Um vampiro pode derrotar um lobisomem?

Com certeza! E não adianta as fãs dos lobisomens descamisados de *Crepúsculo* chiarem! Bolamos um duelo, comparamos as duas criaturas em cinco itens e o resultado foi uma lavada que você confere abaixo.



VAMPIRO		LOBISOMEM
Mesmo que, na maioria vezes, não tenham uma aparência "bombada", os vampiros são dotados de uma força descomunal, oriunda de seus músculos, tendões, ligamentos e ossos extremamente poderosos.	**FORÇA** √ X	Quando alguém de transforma num lobisomem, seu corpo passa por um aumento da massa muscular e, consequentemente, da força, que é enorme. No entanto, ele cansaria mais rápido que o parente do Conde Drácula.
Vampiros se esgueiram pelos cantos, desaparecem nas sombras, são rápidos à beça e ainda voam. Como se isso não bastasse, podem hipnotizar as vítimas, que ficam lentas e mais suscetíveis.	**AGILIDADE** √ X	Na prática, os lobisomens não passam de lobos anabolizados. Se um lobo é rápido, um lobisomem é mais rápido ainda. Mas a verdade é que o monstrengo não consegue ir muito além disso.
Vira morcego, lobo e fumaça, controla mentes, cura os ferimentos na hora, é imortal, tem uma força absurda, pode criar tempestades e ventanias. E, além disso, costuma pegar todas as gatinhas.	**PODERES** √ X	Os poderes do lobisomem são grandes, mas totalmente descontrolados. Ele não se transforma quando quer, e sim quando a lua cheia brilha no céu. E isso faz com que perca muitos pontos.
Morre de medo de cruzes. Sai voando se vê água benta, a hóstia consagrada e até alho. Não consegue passar em igrejas ou templos religiosos e nem cruzar rios. E morre se exposto à luz solar.	**FRAQUEZAS** X √	Um lobisomem só se transforma em monstro em noite de lua cheia – que só rola em uma a cada quatro semanas. Mas seu único ponto fraco mesmo são as balas e outros objetos feitos de prata.
Crepúsculo, *True Blood*, *The Vampire Diaries*, *Buffy*, centenas de filmes e até este especial... Além disso, o Google registra que há 64 milhões de citações para a palavra vampiro. A vitória é indiscutível.	**POPULARIDADE** √ X	Então os lobisomens de *Crepúsculo* eram transmorfos *(página 73)*? Bola fora! Perderam muitos pontos com essa. Assim, nem os 6 milhões de menções a lobisomem no Google ajudam!

4 X 1

VITÓRIA DO VAMPIRO! Mais forte, popular e ágil, é um monstro completo. E, agora que criaram o alho sem cheiro, ninguém segura!

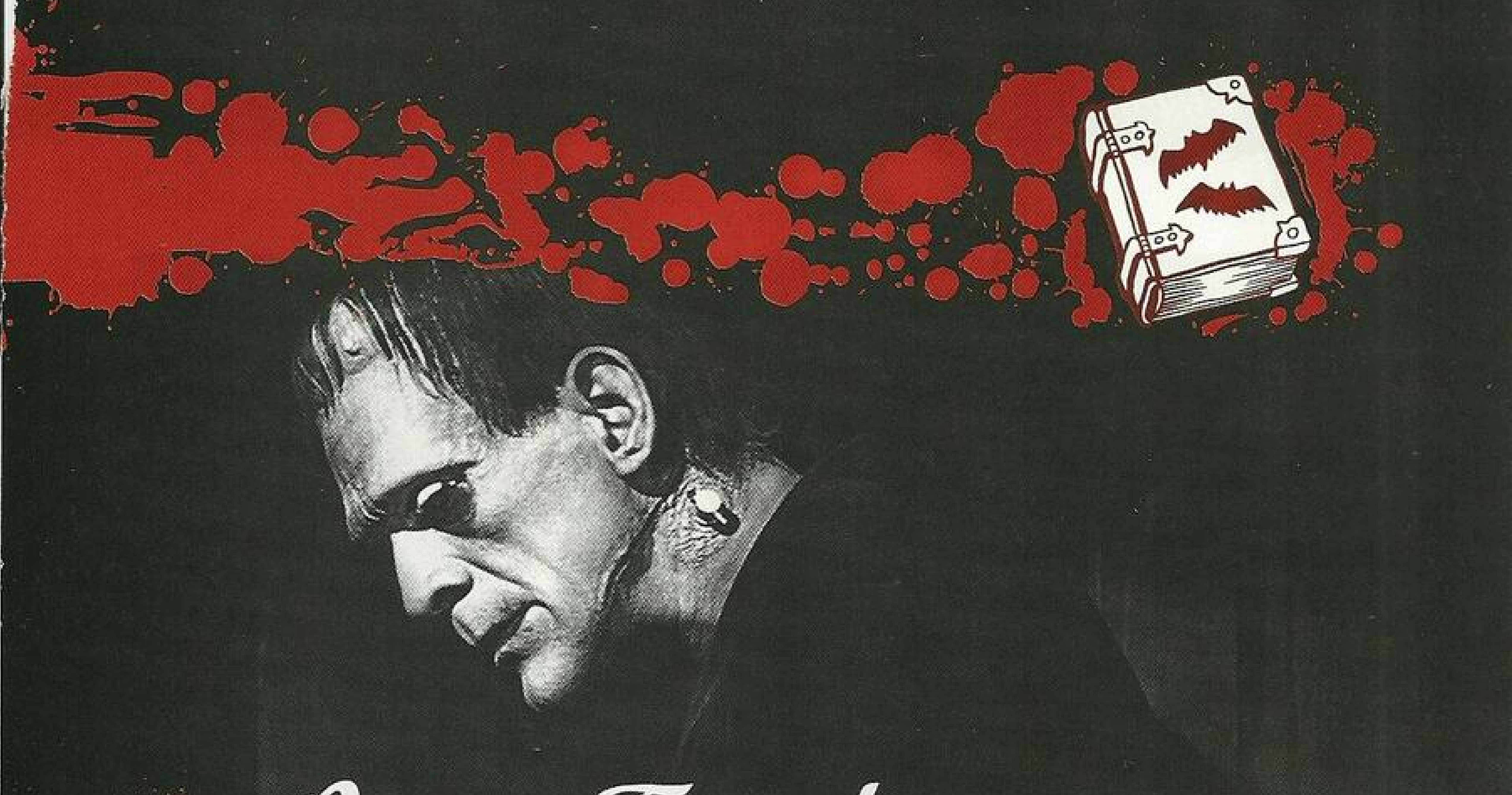
© ALUÍSIO CERVELLE SANTOS

The Ventura

Livros e gibis

Frankenstein e o primeiro dos vampiros foram "concebidos" na mesma noite

The Ventura



54 O que Frankenstein e vampiros têm em comum?

Ambos surgiram de uma bela noitada. Tudo aconteceu em 1816, na casa do escritor romântico Lord Byron, que na época morava com seu médico, John Polidori. Ele recebeu a visita do poeta Percy Shelley e de sua futura esposa, Mary Godwin (que viria a ser Mary Shelley), e de uma prima dela.

Para entreter o grupo, Byron, que era meio esquisitão, propôs que lessem histórias de terror. Depois de muitos sustos, sugeriu que cada um escrevesse a sua. Naquela noite, Mary começou *Frankenstein*, que se tornaria um clássico.

John Polidori escreveu *The Vampyre*, com o personagem Lord Ruthven *(página 48)*, que é considerado o primeiro vampiro da literatura e fez muito sucesso nos 80 anos seguintes, até o lançamento de *Drácula*, de Bram Stoker.

Byron e Percy Shelley também fizeram suas histórias de terror, mas nenhuma fez o sucesso que as escritas pelos dois então amadores.

© LATINSTOCK

55 *Que vampiros ficaram famosos nos livros?*

VAMPIRO
Nome do livro

Drácula encabeça a lista das celebridades vampirescas, pois, desde que o livro de Bram Stoker foi publicado, em 1897, fascina e aterroriza na mesma medida.

Curiosamente, no início ele se chamava Conde Wampyr e foi rebatizado quando seu livro estava quase pronto porque Stoker gostou de uma nota em um tratado de história romena sobre Vlad III Dracul, príncipe da Valáquia.

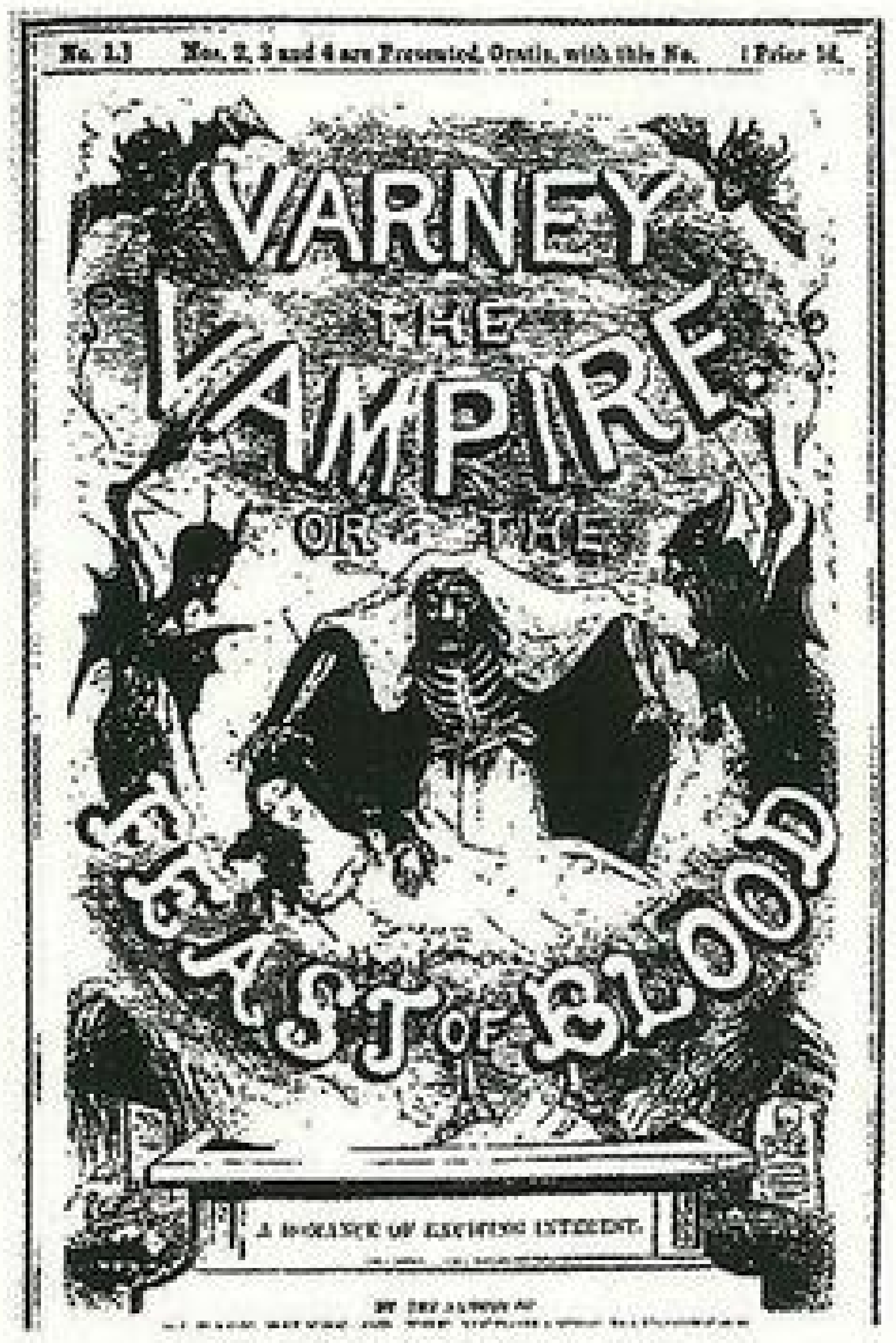
Mas o vampirismo surge na literatura europeia antes: no século 18, em poemas de autores como S.T. Coleridge, Goethe e Heinrich August Ossenfelder. Confira outros vampiros famosos.

O pai da criança: Bram Stoker, o criador do Conde Drácula

LORD RUTHVEN

***The Vampyre*, 1819**

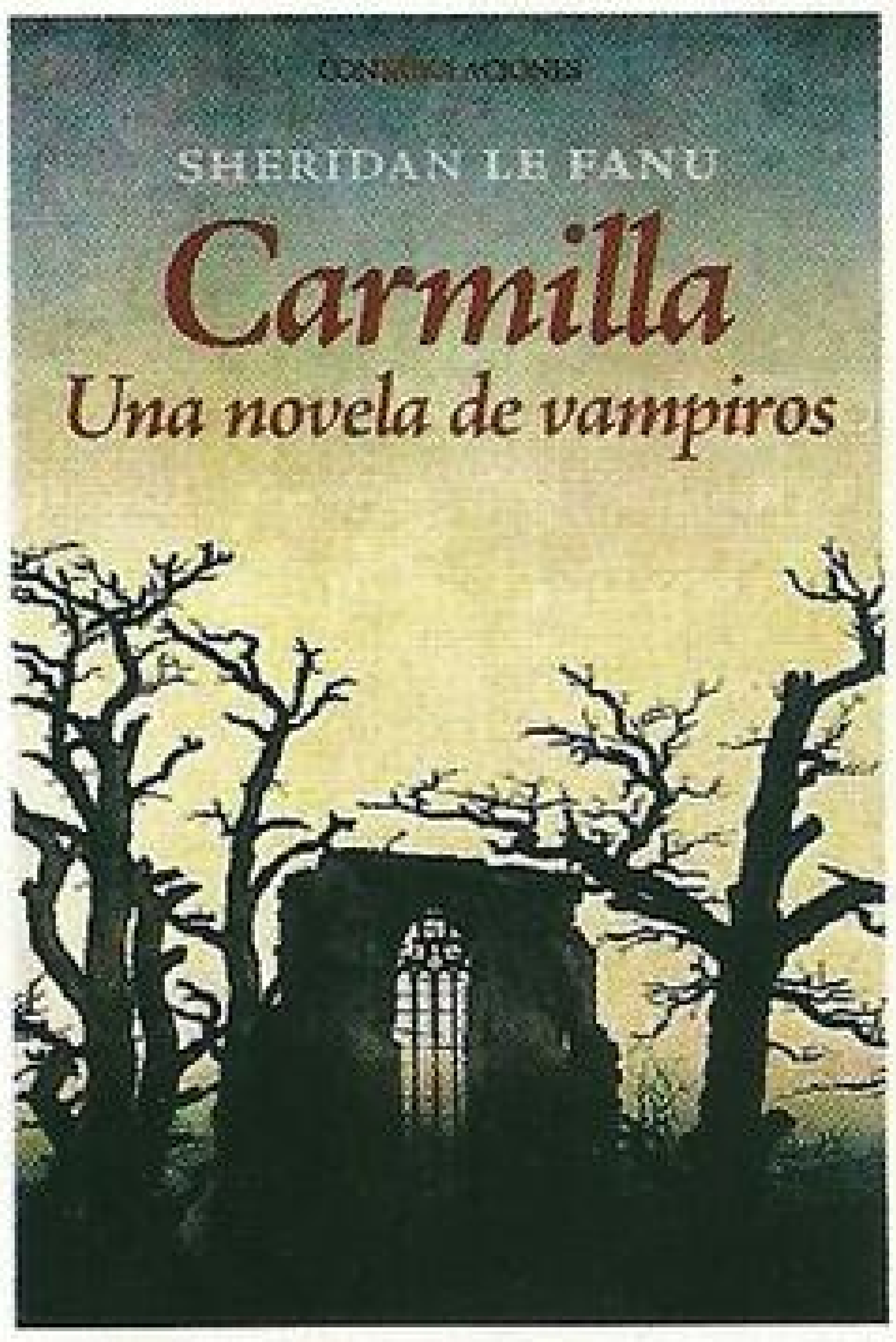
Aristocrático, bonito e garanhão, foi inspirado no desregrado escritor Lord Byron, de quem o autor, John Polidori, era médico. Antes dele, vampiros não tinham glamour. Gerou uma febre sobre o tema nos livros e no teatro.



SIR FRANCES VARNEY

***Varney, o Vampiro*, 1847**

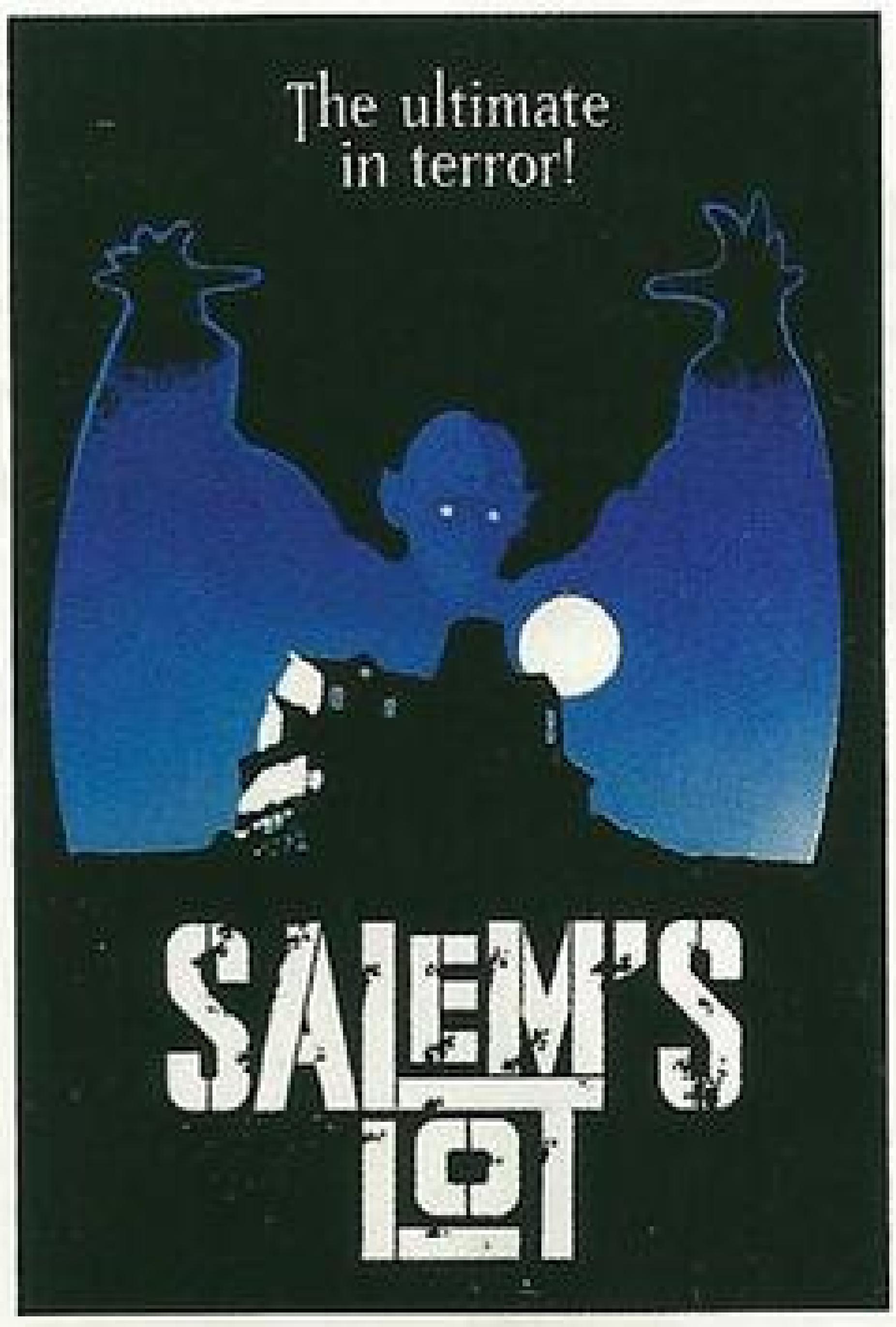
Publicado primeiro em panfletos baratos, introduziu os caninos afiados, os poderes hipnóticos e os buracos no pescoço das vítimas. E foi o primeiro a entrar pela janela da donzela adormecida.



CARMILLA

***Carmilla*, 1872**

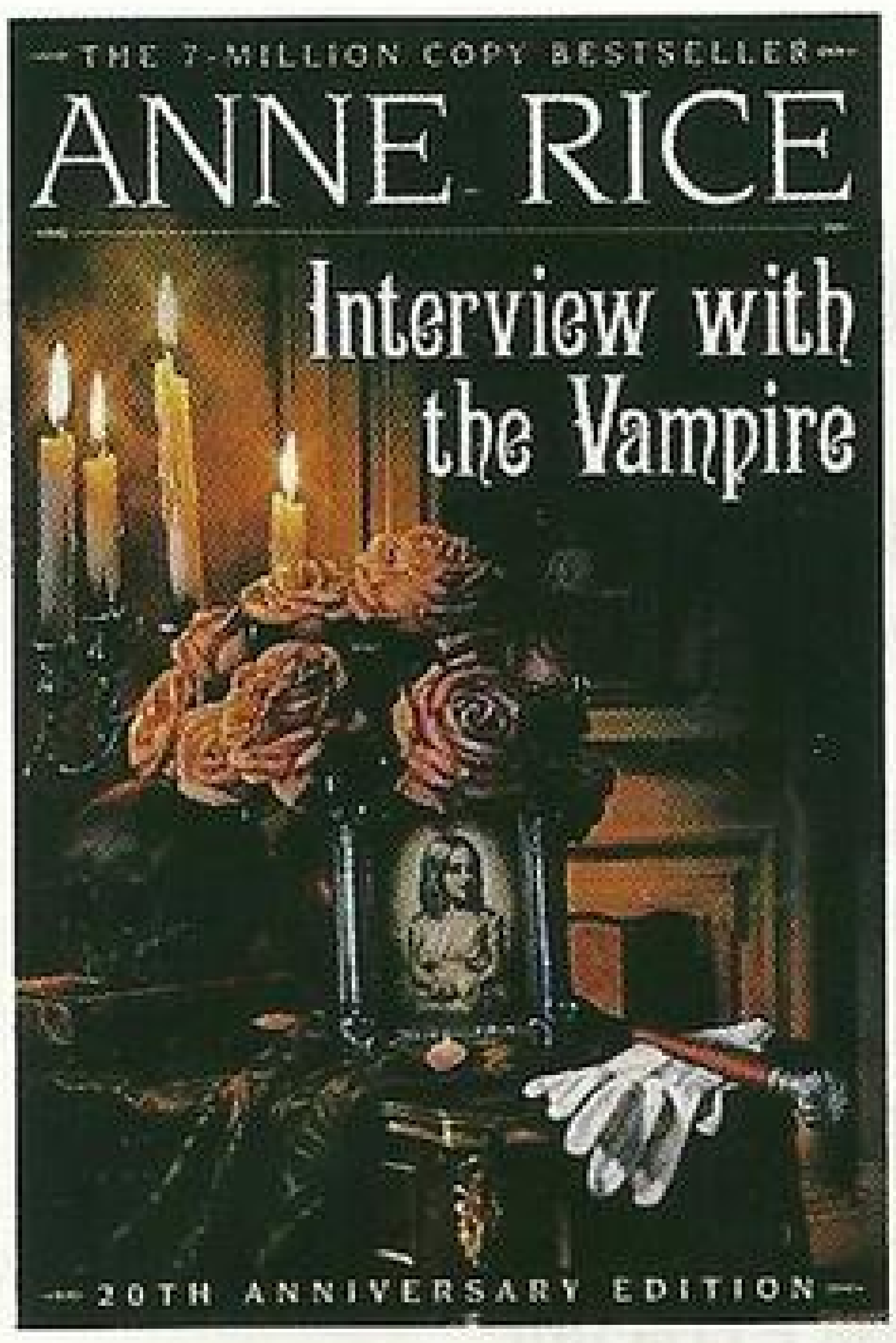
É o protótipo da vampira lésbica. A vampira do conto escrito por Sheridan Le Fanu é uma bela jovem que dorme até tarde, atravessa paredes e se transforma em um gato. Suas vítimas são quase sempre jovens mulheres.



KURT BARLOW

***Salem's Lot*, 1975**

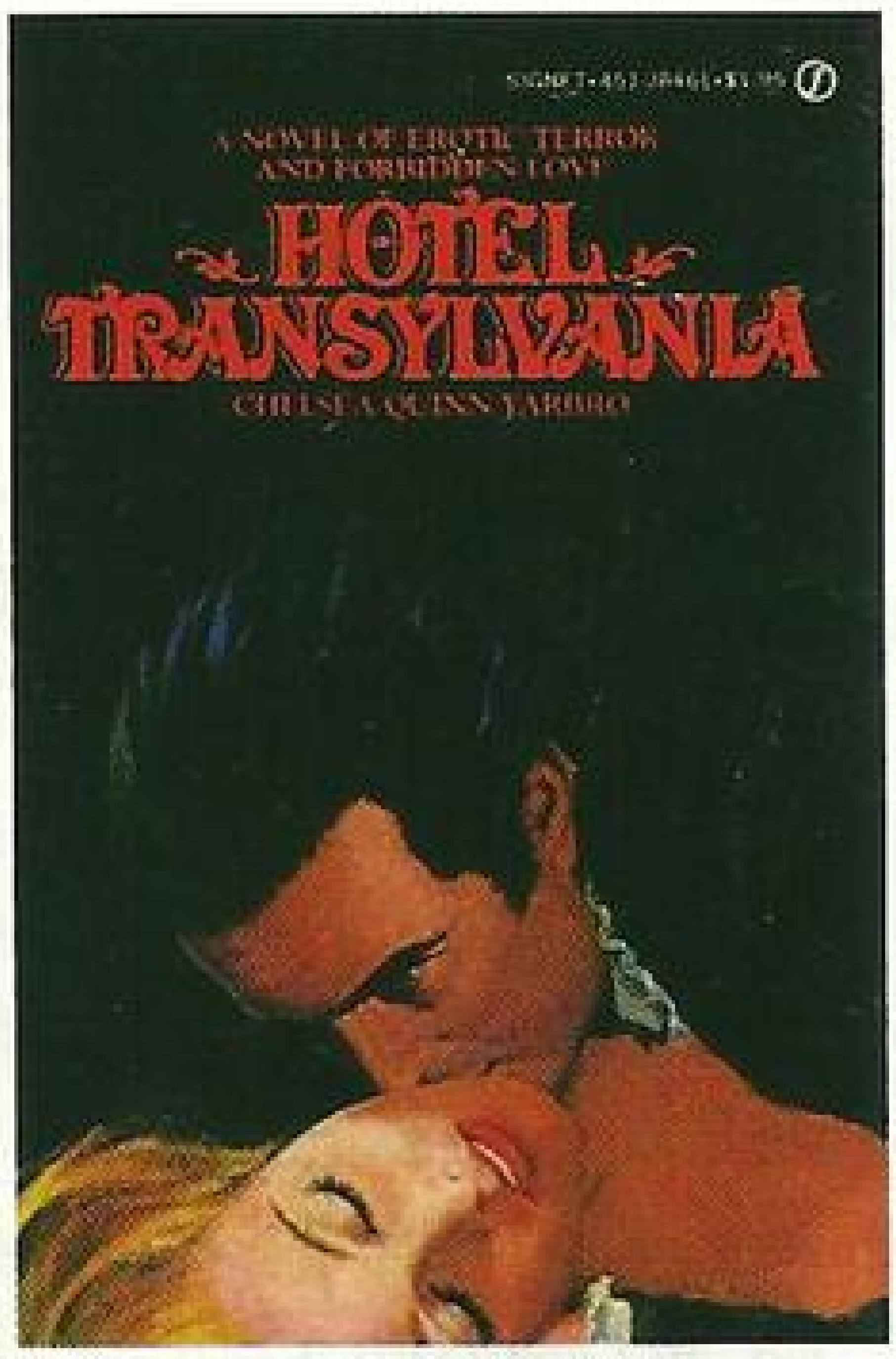
Criação de Stephen King inspirada em Drácula, Barlow é um vampiro tradicional, antigo e poderoso, que vai aterrorizar os Estados Unidos. Na televisão, apareceu nas duas adaptações da minissérie, em 1979 e 2004.



LESTAT DE LIONCOURT

***Série Crônicas Vampirescas*, 1976-2006**

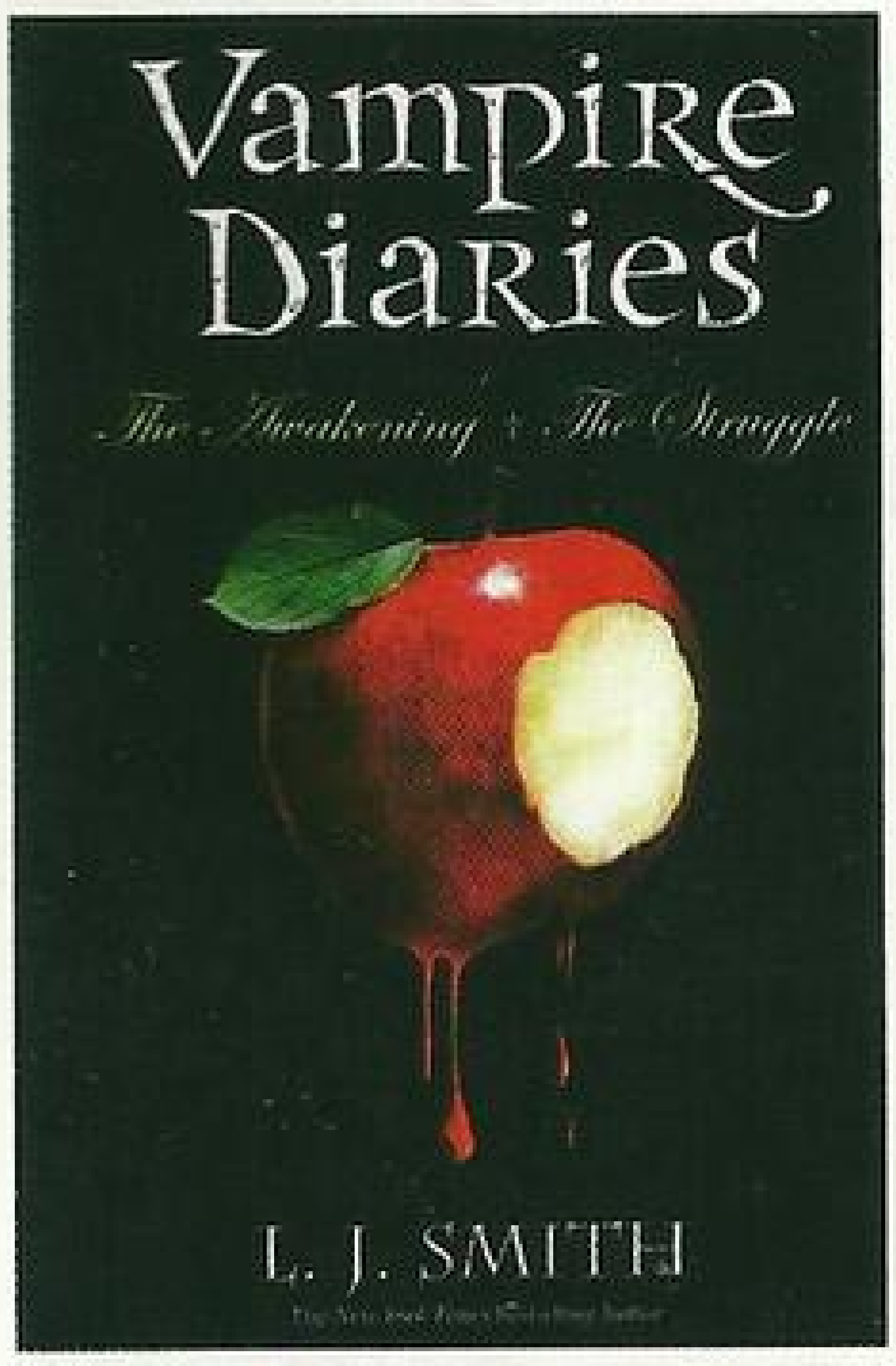
Se Louis é o vampiro bonzinho de Anne Rice, Lestat é o anti-herói: sensual e cruel, seus interesses vêm sempre em primeiro lugar. No cinema, foi vivido por Tom Cruise, em *Entrevista com o Vampiro*.



CONDE SAINT-GERMAIN

***Hôtel Transylvania*, desde 1978**

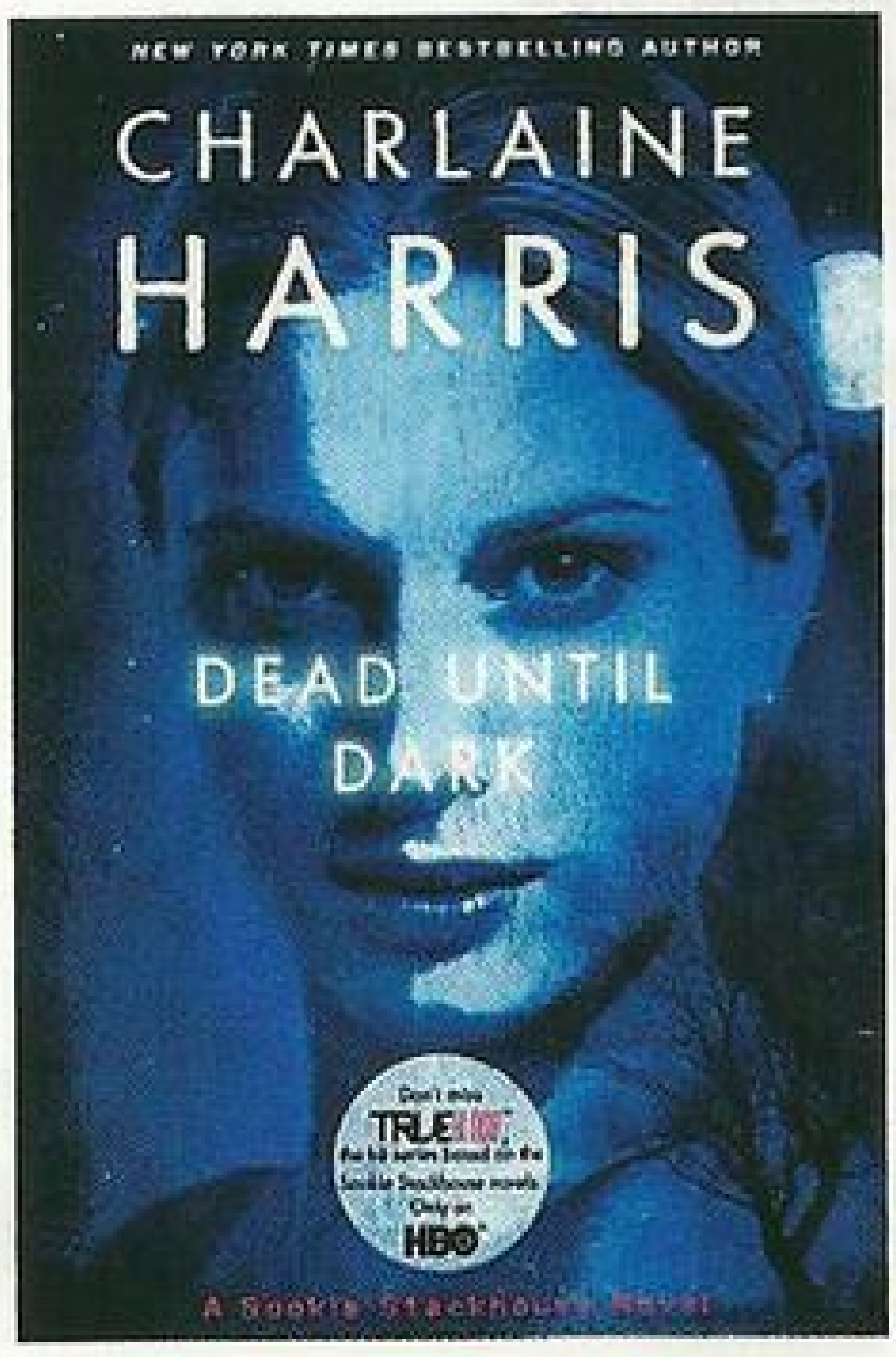
O vampiro criado por Chelsea Quinn Yarbro é inspirado em um personagem real: o misterioso Conde de Saint-Germain, que viveu na França no século 18. Nos livros, ele tem 3 500 anos.



IRMÃOS SALVATORE

***The Vampire Diaries*, desde 1991**

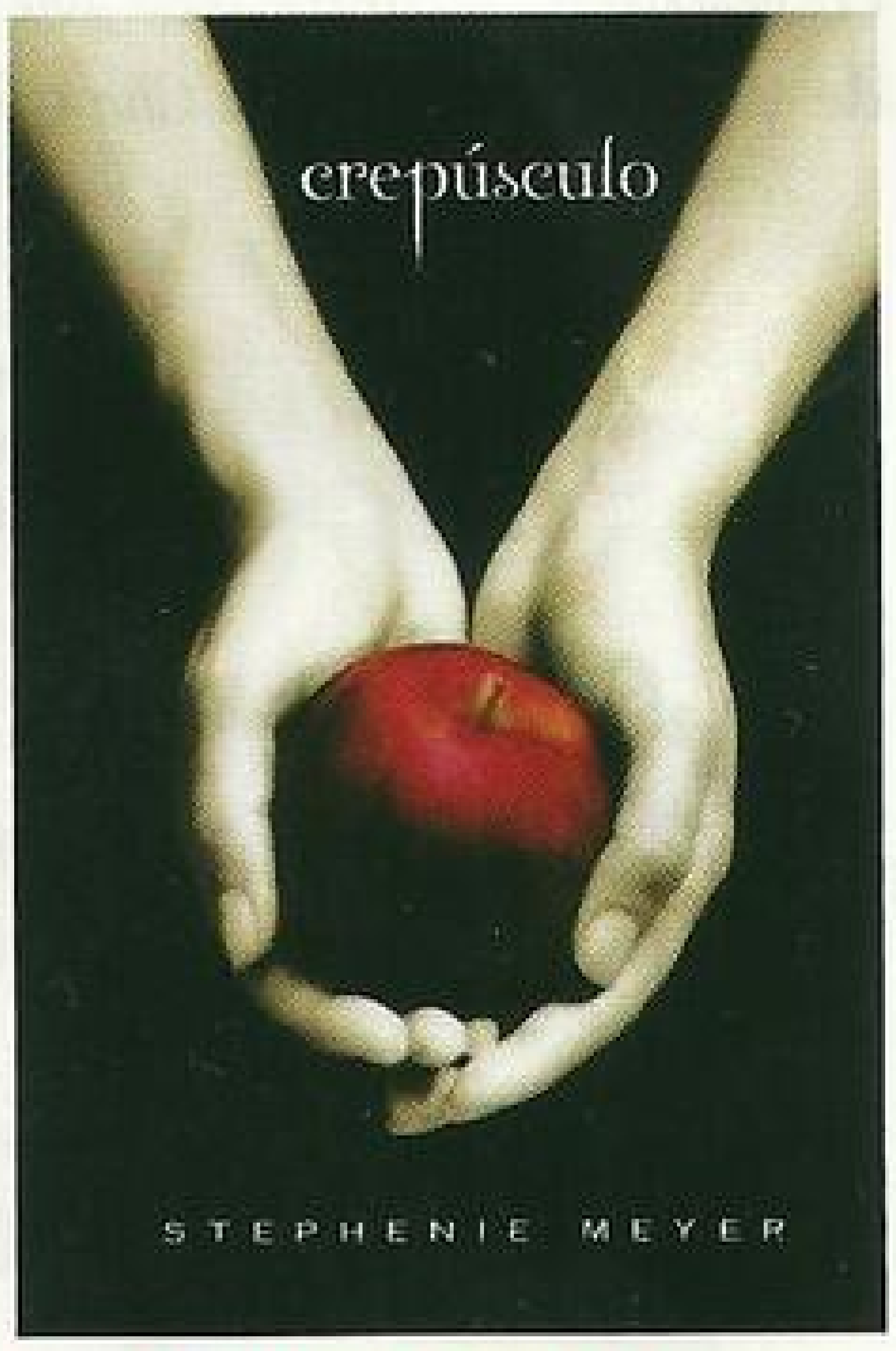
Nos livros de L.J. Smith, Damon e Stefan Salvatore são transformados em vampiros por Katherine, na Renascença Italiana. Stefan é o irmão do bem, mas, nos livros, Damon não é tão cruel como na série de TV.



ERIC NORTHMAN

***The Southern Vampire Mysteries*, desde 2001**

É um vampiro viking de 1 500 anos, arrogante, que voa e sabe ser encantador, como a bela Sookie Stackhouse descobriu nos livros de Charlaine Harris. Ele é chefe do vampiro Bill, ex-namorado dela.



EDWARD CULLEN

***Crepúsculo*, 2005-2008**

É a representação do vampiro como herói romântico. Vive com sua "família", um clã de vampiros vegetarianos, que se alimenta apenas do sangue de animais. É louco por Bella e capaz até de morrer por sua amada.

© DIVULGAÇÃO

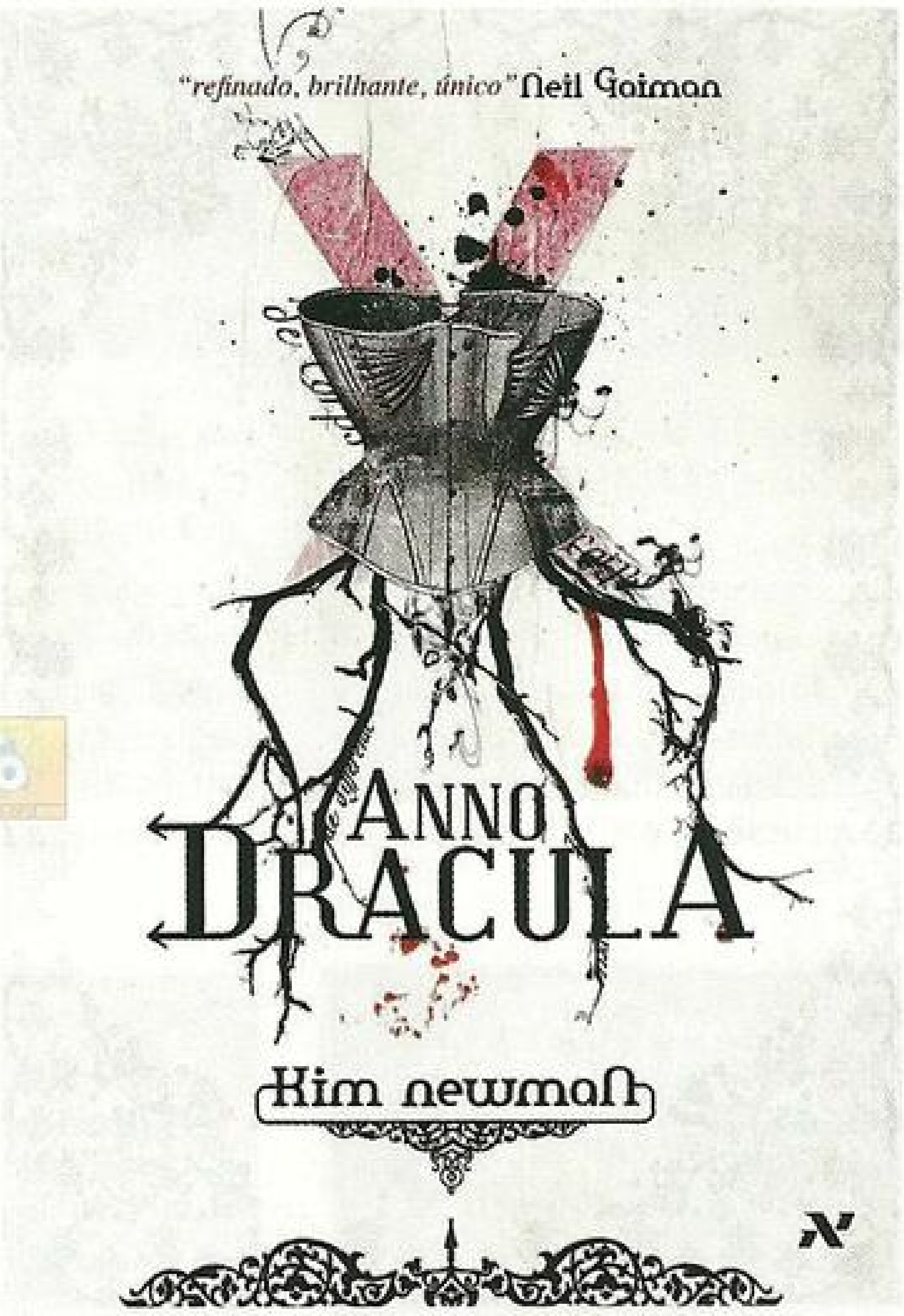
The Ventura

56 O que rolaria se Drácula não tivesse sido derrotado?

Pensando nisso, o inglês Kim Newman, doido pelo personagem desde criança, escreveu o livro *Anno Dracula*, em 1992 (saiu aqui, pela Editora Aleph). Nele, Drácula derrota Van Helsing e conquista a Inglaterra.

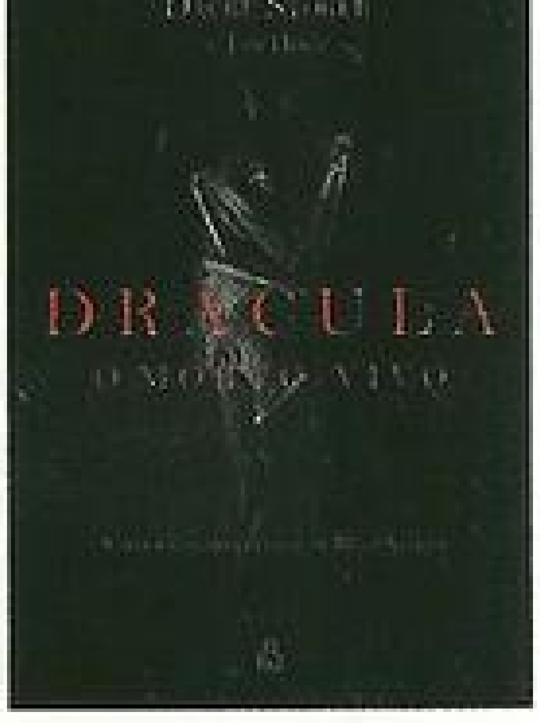
Ele se casa com a rainha Vitória e cria um monte de vampiros pelo país. Os dentuços vão para os altos escalões do governo e Jack, o Estripador, é caçado por matar vampiras prostitutas.

Mas Kim Newman é democrático: em seu universo vampiresco, personagens reais dividem a cena com criaturas fictícias, como o Dr. Jekyll e o Inspetor Lestrade, da Scotland Yard. O livro fez tanto sucesso que o autor escreveu duas continuações: *The Bloody Red Baron*, de 1997, e *Dracula Cha Cha Cha*, de 1998.



Este livro conta como seria a Inglaterra dominada por Drácula

57 Drácula teve continuação oficial?



Poucos sabem, mas sim! Por causa dos direitos autorais da obra original, Dacre Stoker, tatarassobrinho de Bram, lançou, em 2009, uma sequência oficial para a história do conde: *Drácula, o Morto-Vivo* (Ediouro).

A ideia é trazer o controle criativo do personagem de volta para a família. Escrito em parceria com o roteirista Ian Holt, o livro se baseia nas anotações de Bram para a obra original. A história se passa 25 anos após os acontecimentos de *Drácula*, e o vampiro não é vilão, mas veio para a Inglaterra para combater Elizabeth Báthory, a verdadeira vampira má. Ah, então tá!

© DIVULGAÇÃO

The Ventura

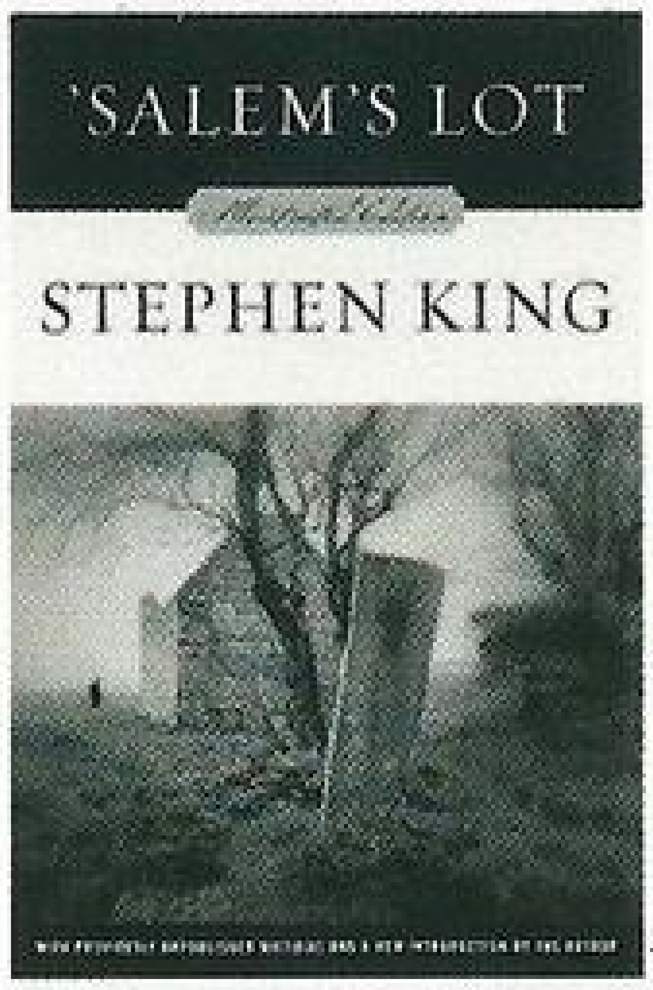
58 Como Stephen King retrata o vampirismo?

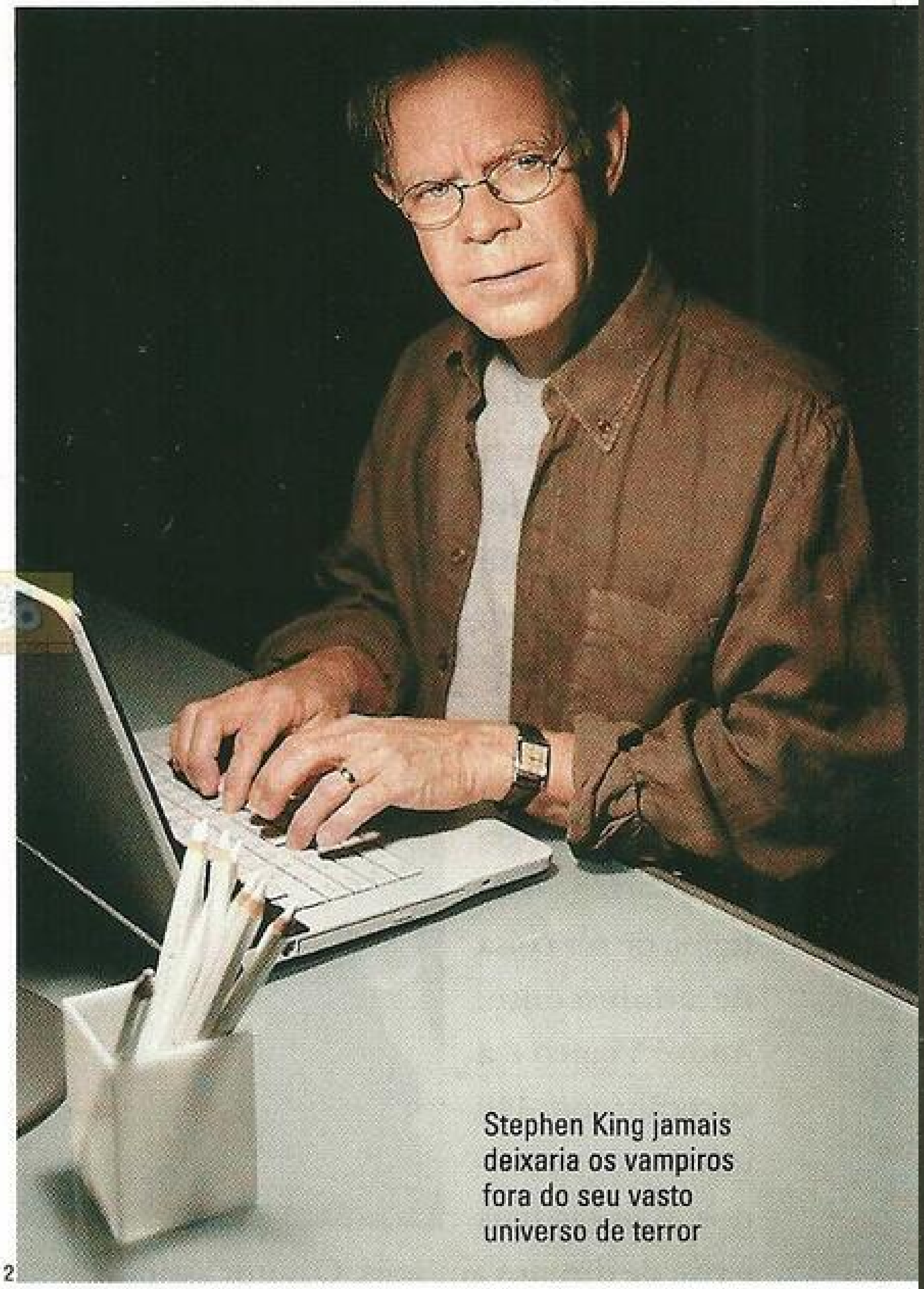
No seu melhor estilo: tocando o pavor a todo momento. Stephen King, conhecido como o rei do terror, levou um vampiro para uma pequena cidade do interior, e o resultado foi *Salem's Lot* (no Brasil, *A Hora do Vampiro*), de 1975, segundo livro do autor.

O vampiro se chama Kurt Barlow, um esquisitão europeu que chega à cidade de Jerusalem's Lot com seu comparsa, o Sr. Straker, e vai morar numa antiga mansão abandonada. Logo as pessoas começam a morrer, e o escritor Ben Mears e seu amigo Mark tentam detê-los.

Originalmente, o livro ia se chamar *Jerusalem's Lot*, mas os editores acharam que soaria muito religioso e abreviaram. A obra foi adaptada como minissérie para a TV em 1979 e 2004.

Stephen King retornaria ao tema em outras ocasiões, como nos contos *Jerusalem's Lot* e *One for the Road* e na série *A Torre Negra*.

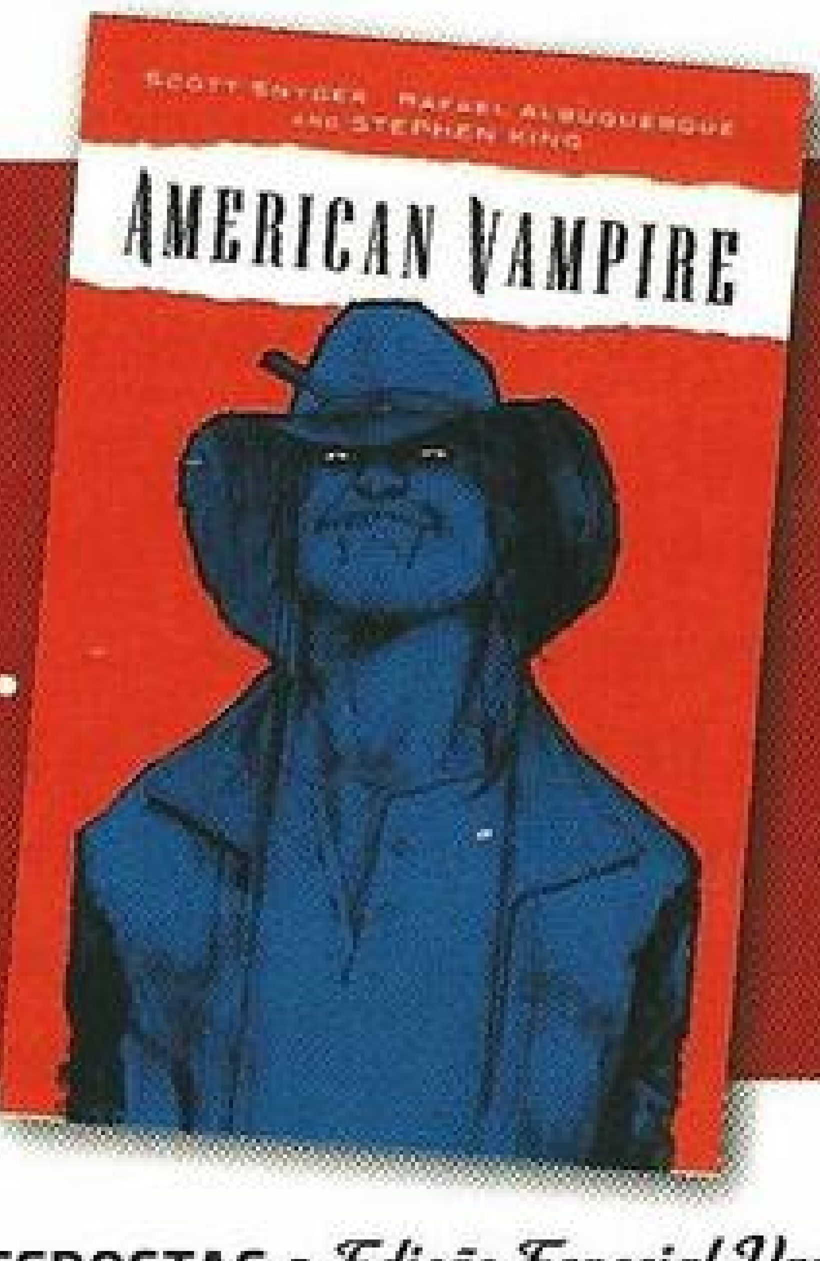




Stephen King jamais deixaria os vampiros fora do seu vasto universo de terror

UM BRASILEIRO NO REINO DO AUTOR

Stephen King não fica muito tempo longe dos vampiros. Este ano, sai nos Estados Unidos, pela Vertigo – a linha adulta da DC Comics, a editora de Batman e Superman – a HQ ***American Vampire*** ("Vampiro Americano"). E a arte é do brasileiro Rafael Albuquerque, que já desenhou para as grandes editoras gringas e por aqui faz a série independente ***Mondo Urbano***, com seus parceiros Mateus Santolouco e Edu Medeiros.



© 1 DIVULGAÇÃO, 2 LATINSTOCK, 3 DC COMICS / DIVULGAÇÃO

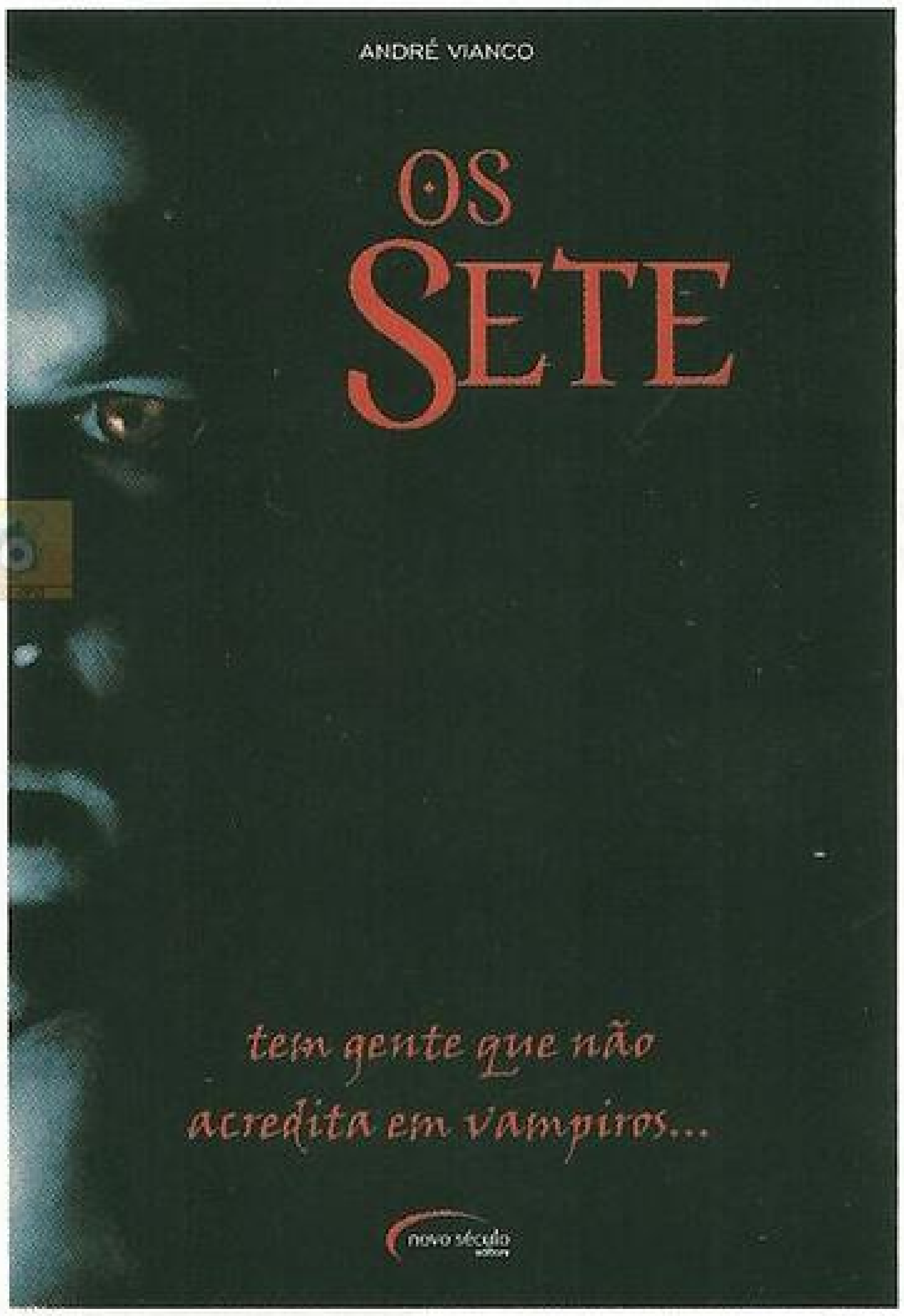
The Ventura

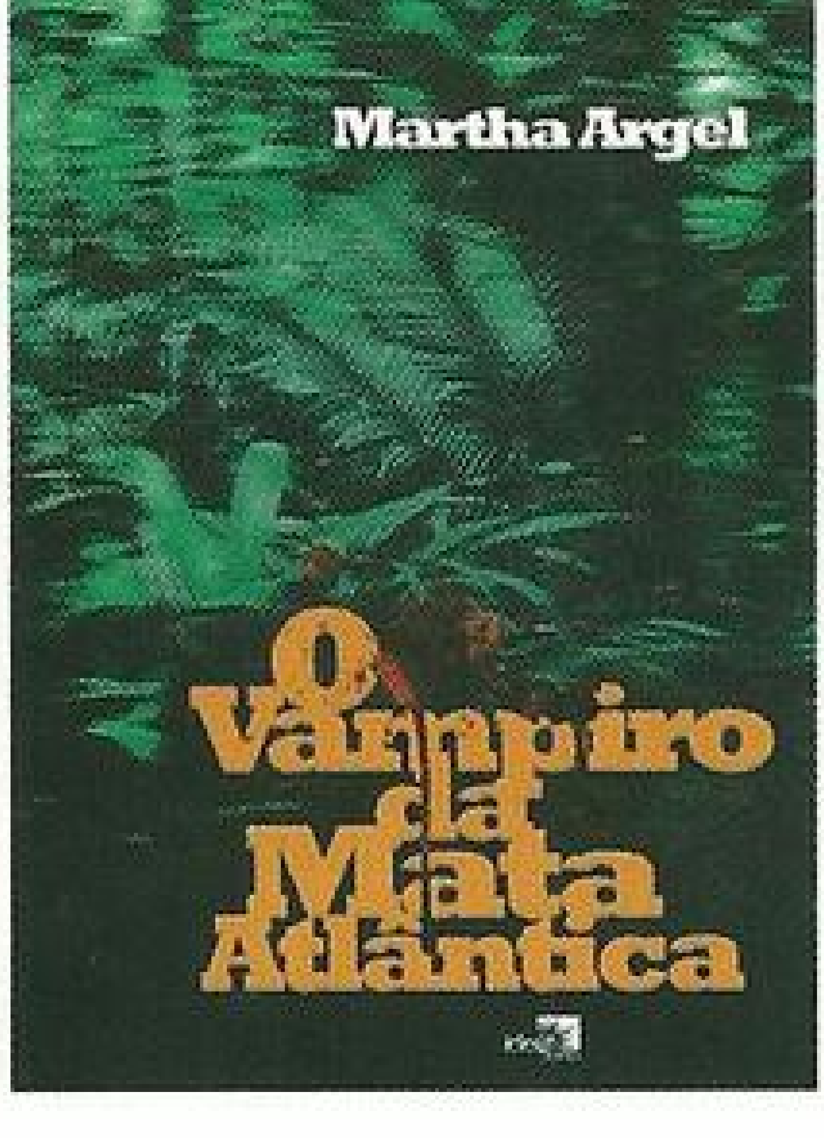
59 Como os sugadores de sangue são retratados na literatura brasileira?

Por muito tempo, os escritores brasileiros passaram longe dos vampiros. Com exceção do polêmico *Manual Prático do Vampirismo*, publicado por Paulo Coelho e Nelson Liano Jr. em 1986, e depois retirado de circulação pelo mago, a maioria dos livros surgiu apenas na última década.

Um dos primeiros foi o infanto-juvenil *O Vampiro Que Descobriu o Brasil*, de Ivan Jaf, de 1999. Até hoje, no entanto, o gênero carrega o estigma de ser coisa de adolescente. **André Vianco** é a exceção: com 440 mil livros vendidos, tem fãs fiéis e vive de direitos autorais. O autor assinou contrato com uma editora, a Novo Século, depois de imprimir e vender, por conta própria, mil cópias de sua obra de estreia, *Os Sete*, de 2000.

Com o sucesso de Vianco e de *Crepúsculo*, outros autores passaram a se destacar, como a maranhense Nazarethe Fonseca. Sua saga *Alma e Sangue* (Novo Século) teve dois livros nas listas de mais vendidos. Além dela, há outros nomes promissores, como Martha Argel, de *O Vampiro da Mata Atlântica* (Idea), e Kizzy Isatis, de *O Clube dos Imortais* (Novo Século).





Os Sete, de André Vianco *(acima)*, abriu espaço para os vampiros na literatura nacional. Com isso, outros autores, como Martha Argel, passaram a se destacar explorando o assunto

© DIVULGAÇÃO

The Ventura

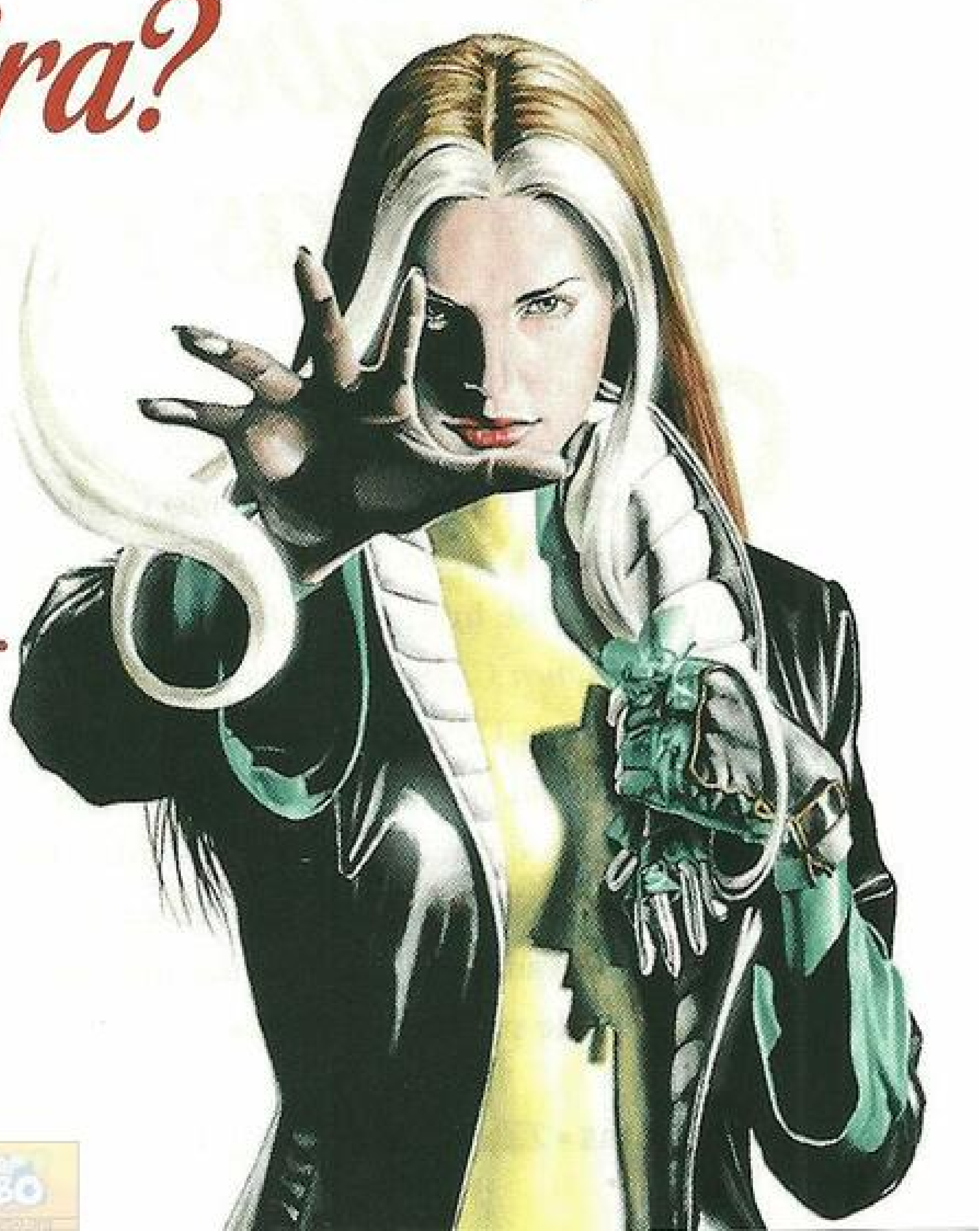
60 Que vampiro é inimigo do Homem-Aranha?

É Morbius, criado em 1971 por Roy Thomas e Gil Kane, que queriam colocar Drácula enfrentando o Homem-Aranha, mas o editor Stan Lee preferiu um vampiro mais parecido com um super-herói.

E assim surgiu **Michael Morbius**, um bioquímico grego vencedor do Prêmio Nobel que, ao tentar curar sua rara doença sanguínea, virou um vampiro e chegou até a ter revista própria.

O bizarro é que, na série *Zumbis Marvel 3*, que no Brasil saiu na revista *Marvel Max* (Panini), Morbius ainda virou zumbi, coitado.

61 Vampira, dos X-Men, é uma vampira?



Não. A beldade é uma mutante e, aliás, só se chama Vampira no Brasil. Seu codinome original é Rogue, cuja tradução literal é "trapaceira", "pilantra". E, na verdade, esses termos fazem muito sentido pelos seus dons, já que ela rouba energia e poderes de outros personagens.

Vampira estreou como vilã, na revista *Avengers Annual # 10*, de 1981, dando uma surra em heróis como Capitão América e Thor. Dois anos depois, mudou de lado e entrou para os X-Men.

Mas a tradução brasileira não chega a ser errada, pois Vampira pode se encaixar na categoria de vampiros psíquicos, que não chupam sangue, mas se alimentam da energia de outros seres.

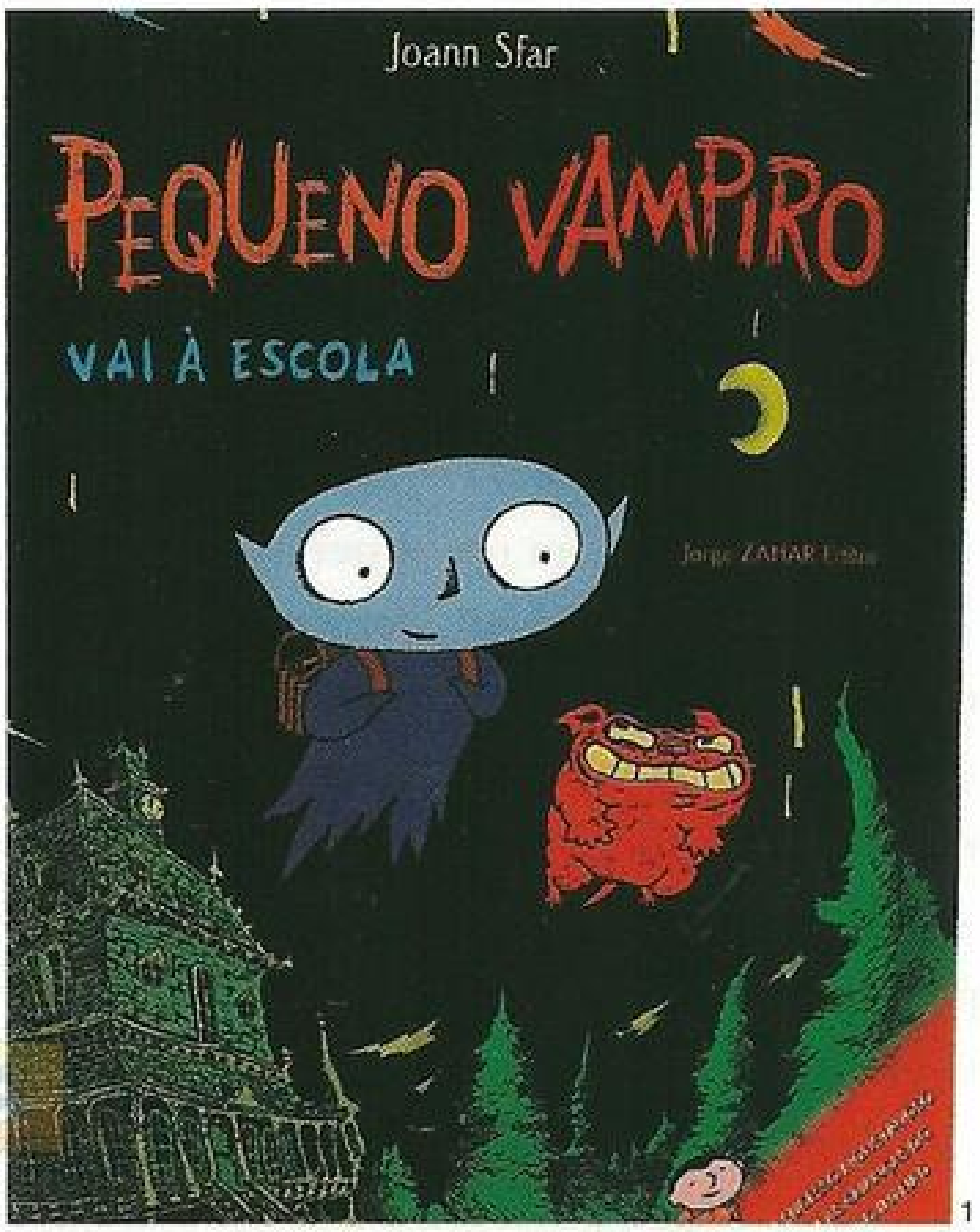
© MARVEL COMICS / DIVULGAÇÃO

The Ventura

62 Há vampiros crianças?

Ô se há! No Brasil existem duas séries de livros infantis com o mesmo nome: *Pequeno Vampiro*. O primeiro vampirinho a surgir foi o da alemã Angela Sommer-Bodenburg, que já virou até filme em Hollywood. Publicados pela Martins Fontes, os livros mostram um garoto de 9 anos que fica amigo de um chupa-sangue de 150 – mas que se transformou num menino e nunca cresceu.

O outro ***Pequeno Vampiro*** é uma série de quadrinhos de enorme sucesso na França e em outros países da Europa. Seu autor é o premiado Joann Sfar, que confere às histórias um ar sombrio e divertido. No Brasil, só foi publicada a primeira delas: *Pequeno Vampiro Vai à Escola* (Jorge Zahar). Mas o personagem tem vários álbuns e virou até desenho animado.



1

63 Também existem vampiros nos mangás?

Claro, e o mais famoso é Don Dracula (*Don Dorakyura*, no original), de Osamu Tezuka – conhecido como o "Deus-Mangá" no Japão. O personagem surgiu em um mangá de humor, publicado em 1979 na revista *Shonen Champion*. Três anos depois, a série estreou na TV, num desenho que chegou a passar no Brasil, mas teve só oito episódios.

Don Dracula é uma versão de Drácula que decide trocar a Transilvânia pelo Japão para fugir dos caça-vampiros e levar uma vida sossegada ao lado de sua filha, Sangria.

Mas ele logo é descoberto pelo professor Helsing, mundialmente conhecido por causa de uma mancha no traseiro, o que faz com que ele viva baixando as calças para se identificar. O confronto dos dois rende boas risadas!

1

The Ventura

64 Como são os vampiros dos quadrinhos europeus?

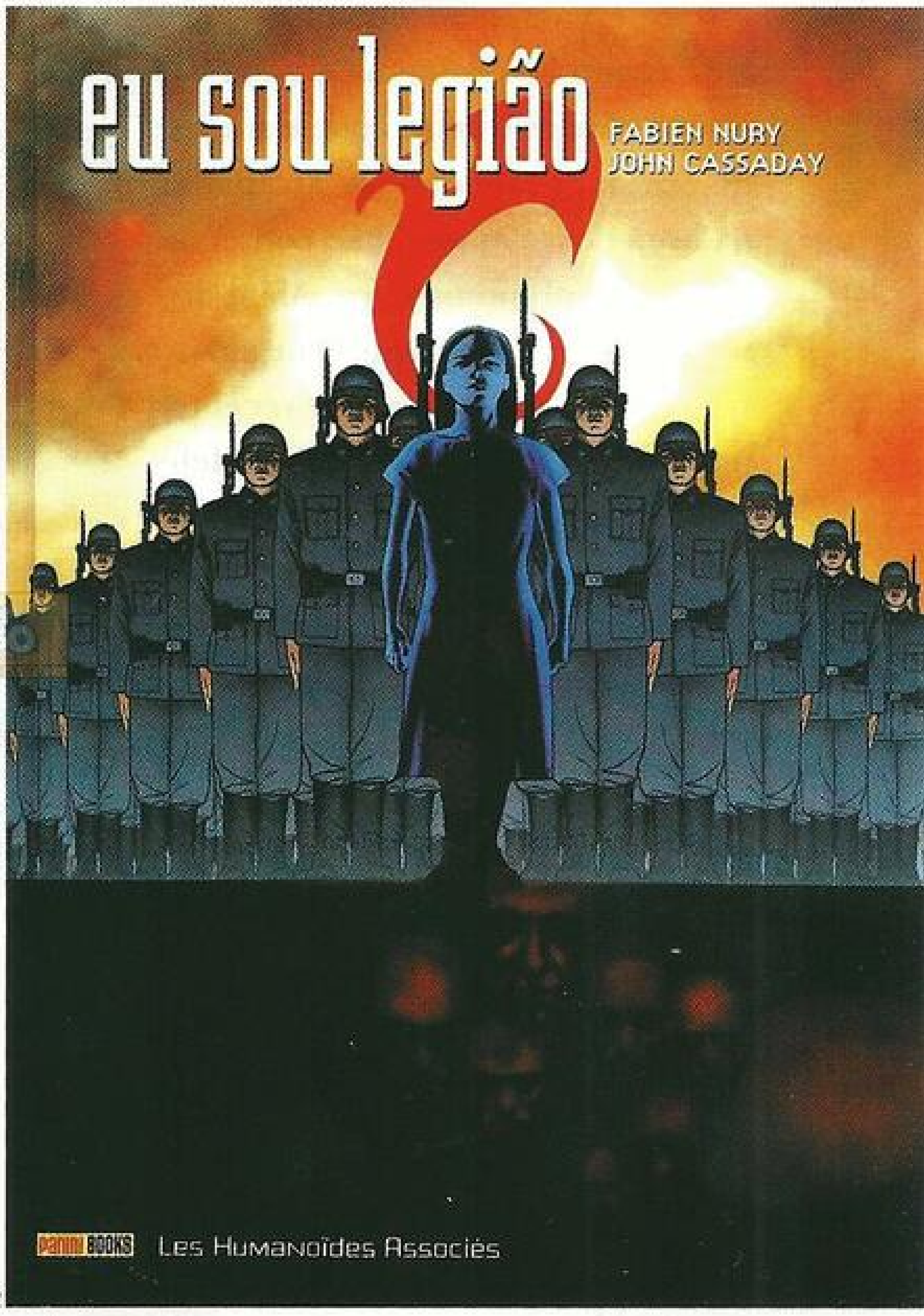
Se a Europa difundiu as lendas de vampiros e possui um dos maiores mercados de quadrinhos do mundo, a junção das duas coisas só podia dar coisa boa.

São poucos as HQs europeias lançadas no Brasil, mas, por sorte, duas das mais inovadoras sobre vampiros saíram recentemente.

Uma é *Eu Sou Legião* (Panini), com roteiro do francês Fabien Nury e arte do americano John Cassaday. A trama mostra um vampirismo diferente: em vez de se transformar em outras criaturas, a menina Ana controla mentes a distância.

O resultado são vários soldados movidos por "controle remoto" – daí o codinome da garota ser Legião. Esses dons chamam a atenção dos cientistas de Hitler. E também dos aliados.

A outra HQ vampiresca é *Predadores* (Devir), escrita pelo belga Jean Dufaux e desenhada pelo suíço naturalizado italiano Enrico Marini, que mostra, com muito erotismo e ação, a trajetória dos irmãos vampiros Camila e Draco, que se recusam a deixar o instinto assassino de lado para viver disfarçados entre os humanos, como outros sanguessugas fizeram.



2

1

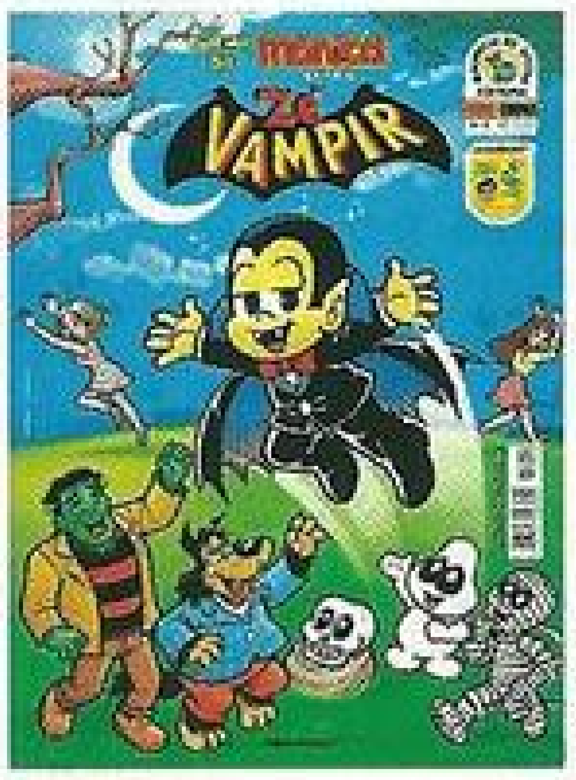
Ao menos nos quadrinhos, os vampiros europeus estão entre nós: *Eu Sou Legião* e *Predadores* são duas séries iradas publicadas no Brasil

© 1 REPRODUÇÃO, 2 PANINI COMICS/REPRODUÇÃO

The Ventura

65 Zé Vampir se alimenta de que em suas histórias?

Zé Vampir se alimenta de sangue mesmo. O problema é que o vampirinho amarelo criado por Mauricio de Sousa geralmente se atrapalha na hora dos ataques e não consegue morder nenhum pescoço. Além disso, ele é alérgico a sangue O negativo!



Fora isso, **Zé Vampir**, que recentemente ganhou um especial só dele (Panini), é um vampiro tradicional: não gosta de alho, cruzes e luz do Sol, se transforma em morcego, dorme num caixão, tem um castelo e usa smoking e capa. Tudo porque o personagem é uma homenagem de Mauricio aos vampiros clássicos do cinema.

O mesmo vale para toda a sua turma, que reverencia personagens clássicos, como fantasmas, a múmia, Frankenstein e o lobisomem.

66 Como são os vampiros nos jogos de RPG?

Em *Vampiro – A Máscara*, mais famoso RPG (*role playing game*) do gênero, publicado em 1991 por Mark Rein·Hagen e lançado no Brasil pela Devir, aparecem vampiros de todos os tipos, desde monstros deformados (que lembram Nosferatu) até os esbeltos e elegantes chupadores de sangue (como os de Anne Rice).

Nesse mundo ficcional, os vampiros se dividem em duas seitas: Camarilla e Sabá. Na primeira, se organizam numa sociedade quase feudal e tentam conviver pacificamente com os humanos. Já os membros do Sabá acham que as pessoas são comida mesmo e que o lance é exterminar a humanidade. O conflito entre os dois lados rende a maior quebradeira. E justamente por isso alguns vampiros não se associam nem à Camarilla nem à Sabá: são os clãs independentes.

A trama do RPG e de outros livros do universo *Mundo das Trevas* acabou na Justiça americana. É que, em 2003, a Editora White Wolf acusou a série de filmes *Underworld*, em que vampiros lutam com lobisomens, de plagiar o enredo do seu jogo. O processo foi resolvido com um acordo confidencial entre o estúdio e a editora.

The Ventura

O que tem de marmanjo oferecendo o pescoço para Vampirella morder é uma grandeza!

67 Quem é a musa vampira dos quadrinhos?

O nome dela é Vampirella. Criada em 1969 por Forrest J. Ackerman, tornou-se um verdadeiro sex symbol – também, com um decote daqueles!

Originalmente, Vampirella não era bem uma vampira, e sim uma alienígena do planeta Draculon que se alimenta de sangue e vira morcego... Quando vem à Terra, ela vira uma heroína e passa a combater seus malvados conterrâneos.

Em histórias recentes, esse papo de ET foi descartado, e Vampirella passou a ser filha de Lilith, a primeira mulher de Adão.

Além dos traços de grandes desenhistas, Vampirella teve versões em (muita) carne e osso, pois foi encarnada por modelos de verdade em ensaios fotográficos que podem ser vistos no site **www.vampirella.com/photos**.

© REPRODUÇÃO

The Ventura

É graças aos livros de Anne Rice que hoje existem os vampiros galãs e heroicos

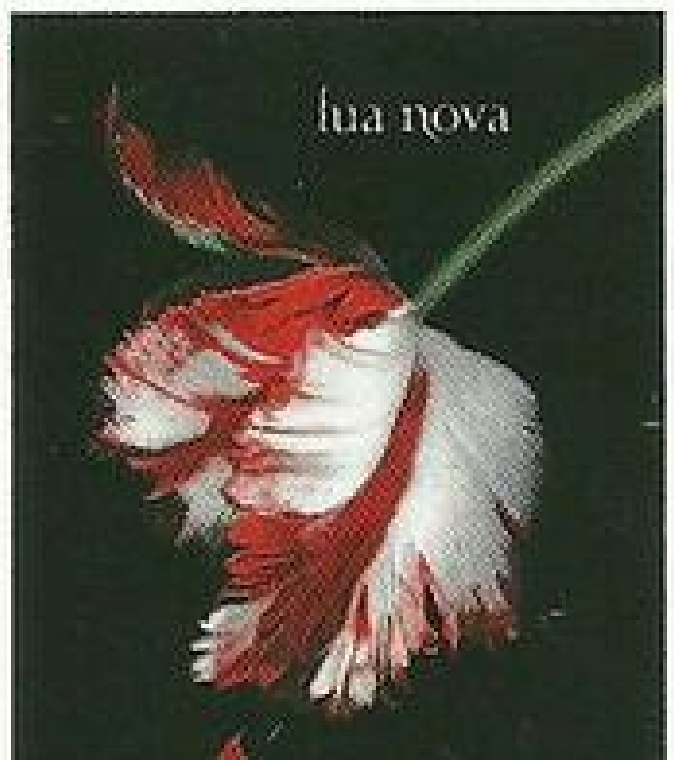
1

68 Há relação entre os vampiros de Crepúsculo e os de Anne Rice?

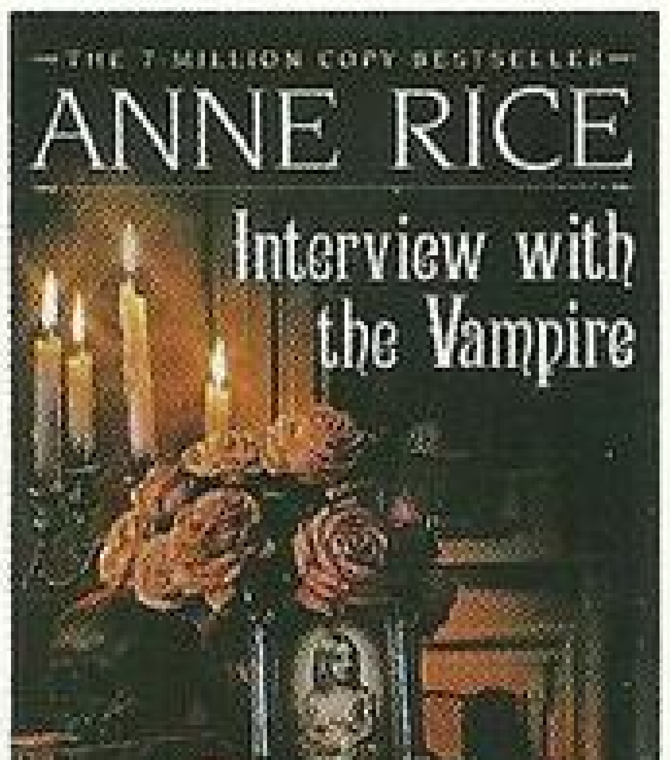
Pode-se dizer que, sem Louis, Lestat, Armand e os outros vampiros criados por Anne Rice, em *Entrevista com o Vampiro*, Edward e a família Cullen, da saga *Crepúsculo*, não existiriam. Ou seriam bem diferentes. É que, até os anos 70, quase todos os vampiros eram criaturas malignas, que gostavam de matar. Vez ou outra, aparecia um ser mais simpático, que lamentava sua condição. Mas eram poucos.

Anne Rice se inspirou nos poucos vampiros simpáticos que existiam e deu a seus personagens características de heróis românticos. Lestat, apesar de egoísta e vaidoso, também era atormentado por dúvidas. E Louis morria de culpa, sofria por matar e, por muito tempo, viveu somente do sangue de animais.

Nascia a figura do vampiro como poeta trágico, vítima das circunstâncias, que pratica o mal contra a vontade. E assim o vampiro deixou de ser monstro e virou galã. Como Edward Cullen e sua família de vampiros vegetarianos.



1



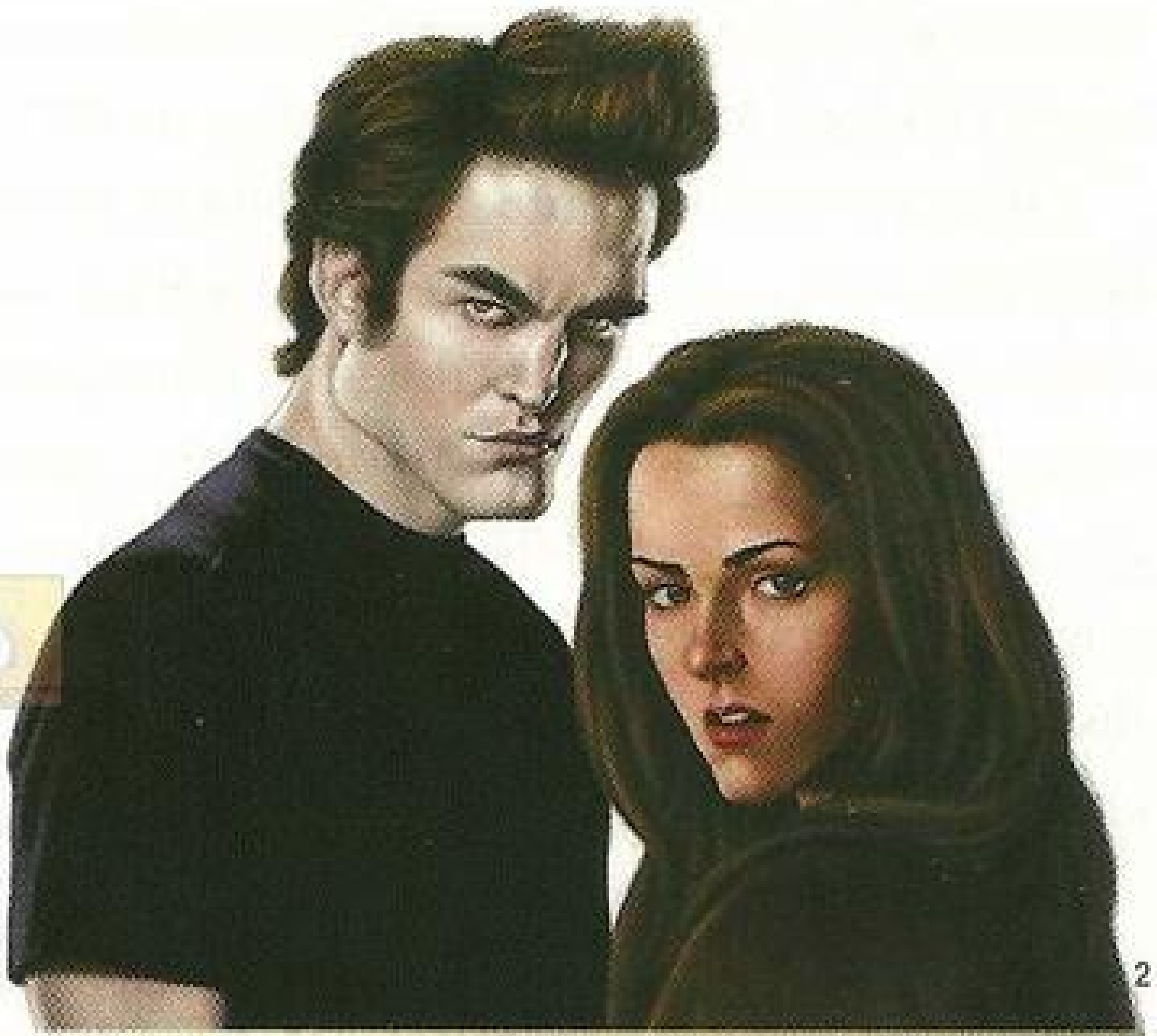
The Ventura

69 A cidade de Forks, de Crepúsculo, existe mesmo?

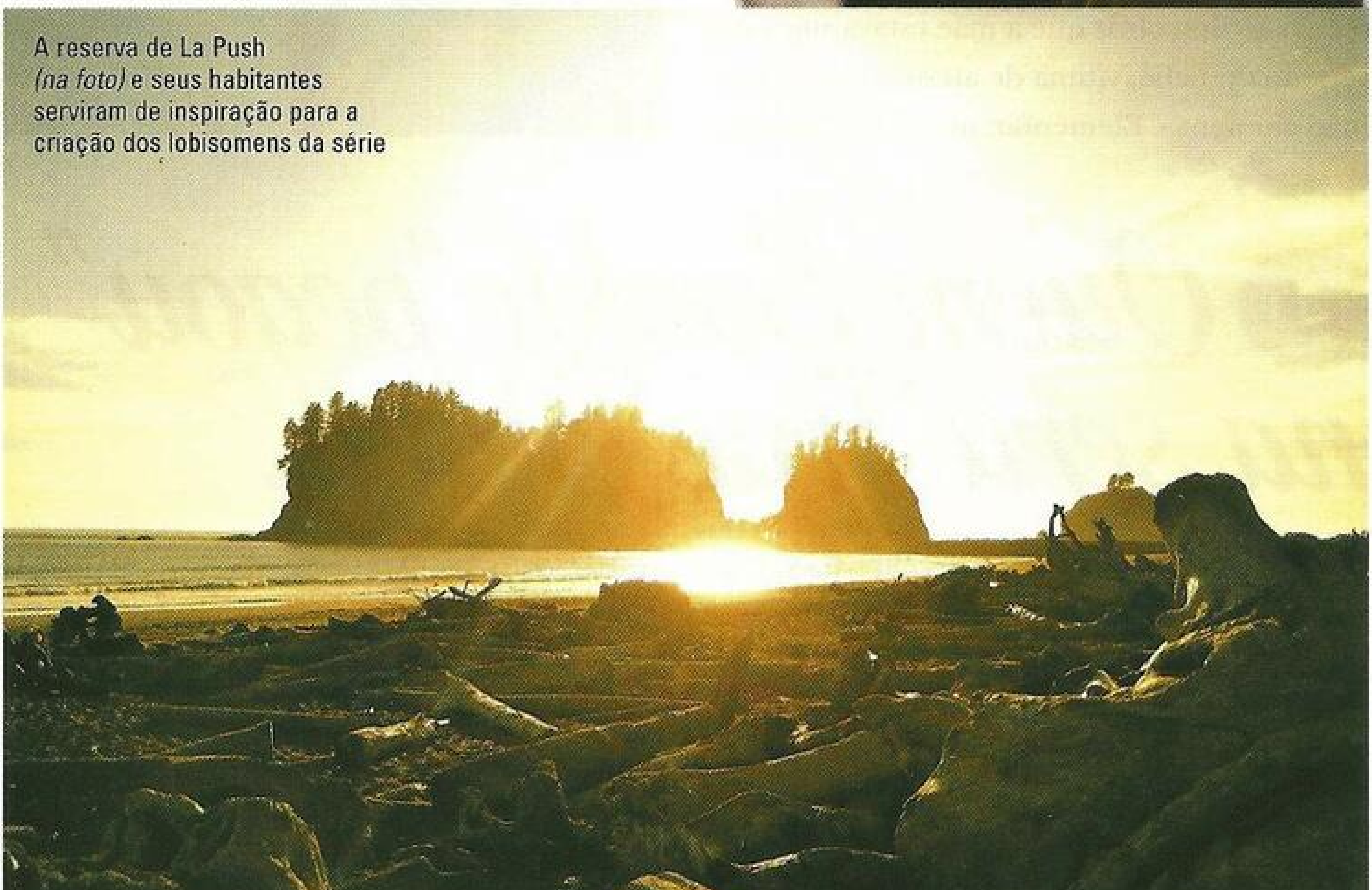
Sim, Forks é uma cidade real. E a autora dos livros da série, Stephenie Meyer, ficou sabendo que existia procurando no Google. Ela queria que a história se passasse em um lugar bem chuvoso – afinal, apesar de os vampiros de *Crepúsculo* não torrarem em contato com o sol, eles... hã... brilham como cristais –, e procurou pela região dos Estados Unidos com mais precipitação pluviométrica.

O resultado foi a península Olympic, no estado de Washington. Daí era só estudar os mapas e procurar uma cidade pequena, cercada de floresta, para encontrar o que precisava.

Stephenie se encantou com as fotos de Forks, que fica pertinho da floresta tropical de Hoh. Foi pesquisando a cidade que a autora descobriu a reserva de La Push e, com base nela e na história da tribo dos quileutes, criou os seus personagens lobisomens.



2



A reserva de La Push *(na foto)* e seus habitantes serviram de inspiração para a criação dos lobisomens da série

1

© 1 REPRODUÇÃO, 2 IMAGINARIO STUDIO

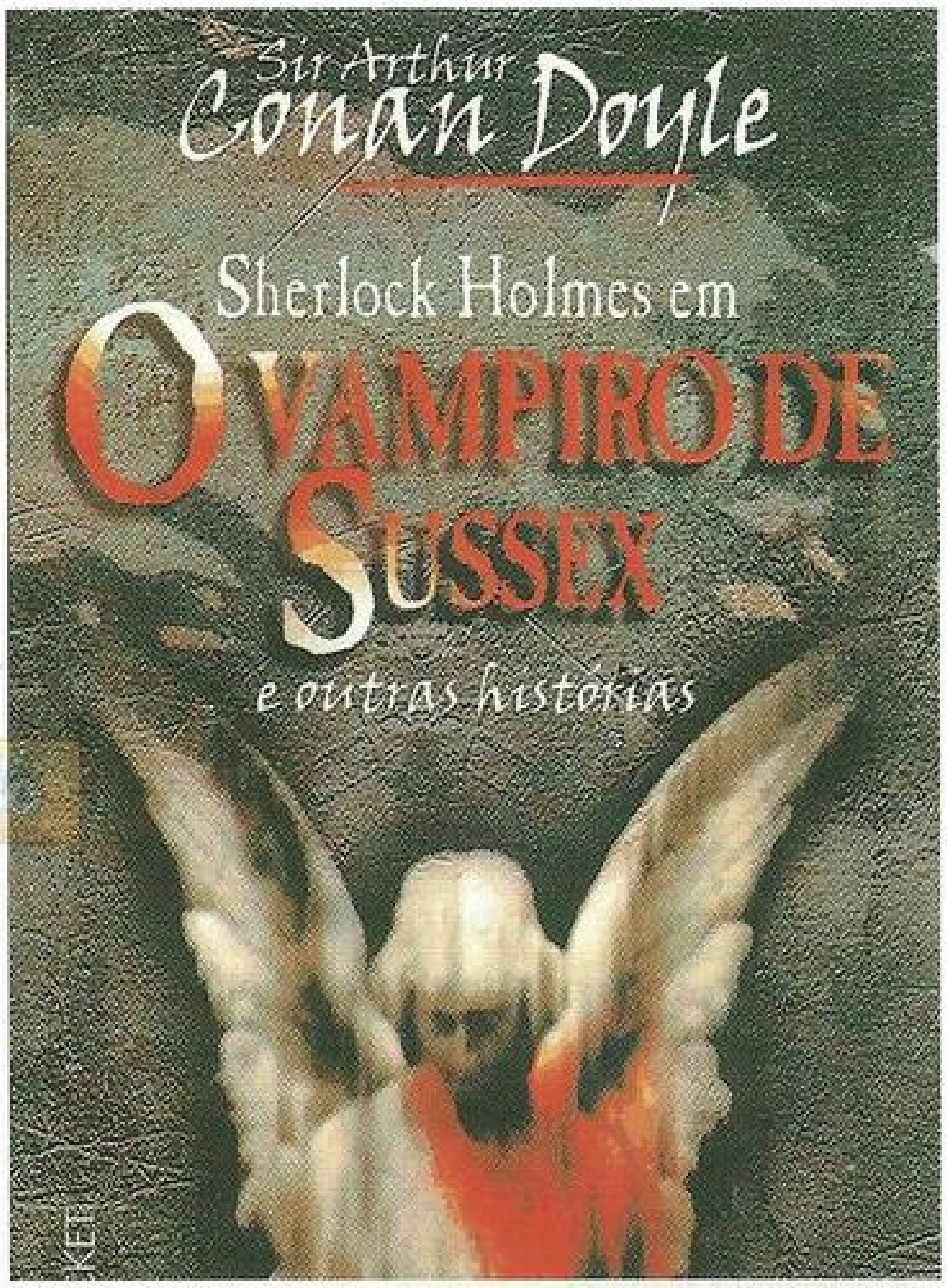
The Ventura

70 Que vampiro Sherlock Holmes enfrentou?

Um dos contos mais famosos de Sherlock Holmes, o detetive mais conhecido do mundo, é *A Aventura do Vampiro de Sussex*, que integra o livro *The Case-Book of Sherlock Holmes* – a última antologia de histórias curtas escritas por Arthur Conan Doyle, em 1927.

Holmes e seu assistente, o Dr. Watson, recebem uma carta que fala sobre uma vampira na cidade inglesa de Sussex. O detetive, cético, duvida que isso seja possível. Mesmo assim, a dupla vai investigar e encontra Robert Ferguson, que suspeita que a esposa, uma "peruana lindíssima", seja uma vampira. Tudo porque a viu chupando sangue do pescoço do bebê do casal!

Mas **o vampiro de Sussex** não é vampiro. Holmes demonstra sua perspicácia e soluciona o caso ao descobrir que a mãe estava sugando veneno do bebê, vítima de atentado de um irmão ciumento. Elementar, meu caro Watson.



71 Quem Sookie "pegou" na série True Blood?

Se no seriado *True Blood* a telepata Sookie Stackhouse está firme e forte com o namorado, o vampiro Bill, nos livros que originaram a série, muita água já rolou. Ela termina o namoro ao descobrir que o sacana a traiu com a vampira que o transformou.

Depois, Sookie troca beijos com o lobisomem Alcide Herveux e com seu chefe, o transmorfo Sam Merlotte, namora o *weretiger* (humano que vira tigre) Quinn e vive uma noite de amor com um desconhecido que encontra em perigo na floresta.

Mas, até agora (a série ainda não acabou), a grande paixão de Sookie é o vampiro Eric Northman – os dois trocaram sangue tantas vezes que o laço que os une fica cada vez mais forte.

© L&PM / REPRODUÇÃO

The Ventura

72 Algum super-herói já se tornou um vampiro?

Tem super-herói mais preparado pra virar vampiro do que o Batman? Pois essa é a premissa da trilogia *Batman & Drácula*, de Doug Moench (roteiro) e Kelley Jones (desenhos), de 1991. Na primeira parte, *Chuva Rubra*, que saiu aqui pela Editora Abril, Batman é mordido por um vampiro para ganhar poderes e derrotar Drácula. A trama continua em *Tempestade de Sangue* e *Bruma Escarlate* (ambos pela Mythos), que mostram as consequências da transformação para Gotham City e os aliados e inimigos do Morcegão.

A trilogia não integrava a cronologia de Batman, mas a DC Comics tornou o mundo do vampiro-morcego uma Terra paralela oficial, fazendo o personagem interagir com outros super-heróis.

Esses não foram os únicos encontro de Batman com Drácula. Em 1964, o artista Andy Warhol, que era fã do seriado do Homem-Morcego na TV, fez um filme experimental pirado chamado *Batman/Dracula*, em que os personagens se mesclam numa doideira só.

Em 2005, Batman ainda enfrentou Drácula no longa-metragem de animação *Batman x Drácula*.

Batman pede que o comissário Gordon e o mordomo Alfred deem fim ao seu pesadelo vampírico

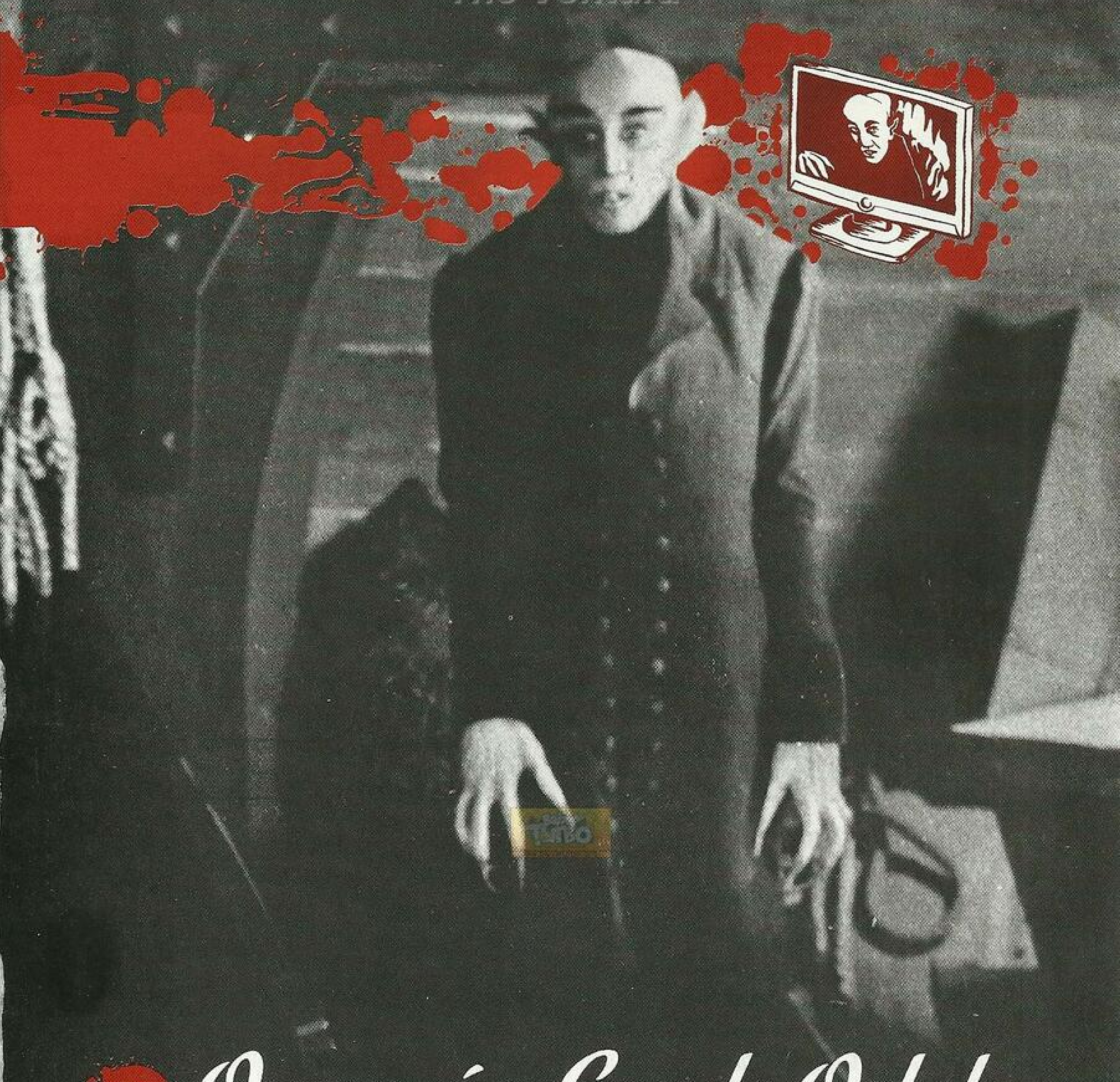
© REPRODUÇÃO

The Ventura

Cinema e TV

Max Schreck interpretou o Conde Orlok, que, na verdade, era o próprio Drácula

The Ventura



73 Quem é o Conde Orlok, do filme Nosferatu?

É o próprio Drácula! O nome diferente foi adotado por causa dos direitos autorais. Os produtores da Prana Film e o diretor F.W. Murnau não tinham autorização para adaptar o livro de Bram Stoker.

Assim, mudaram os nomes e detalhes da trama e mandaram bala. O resultado foi um dos filmes mais importantes do expressionismo alemão. O ator Max Schreck fez um Drácula – ops, Orlok – tão repugnante que dá arrepios.

Foi esse longa-metragem que introduziu a ideia de vampiros morrerem em contato com a luz do Sol. No livro de Stoker, há passagens que mostram Drácula andando de dia.

Só que mudar o nome dos personagens não deu certo: a viúva de Stoker processou a produtora e ganhou. A Prana Film foi à falência, e o juiz ordenou a destruição de todas as cópias do filme. Por sorte, muitas haviam sido distribuídas para outros países, e a obra sobreviveu.

© LATINSTOCK

The Ventura

74 Qual a importância de Blade para o cinema?

Lançado em 1998, *Blade* não criou uma onda de filme de vampiros, mas foi vital para iniciar outra mania de Hollywood: as adaptações de super-heróis, um gênero que, antes dele (que é um personagem do segundo escalão da Marvel), estava desacreditado. A culpa era do horrendo *Batman Eternamente*, de Joel Schumacher, que até hoje causa calafrios.

Aí veio *Blade*, que teve bom público, pagou as contas, virou trilogia e série de TV. E ainda deu o empurrão para que Bryan Singer produzisse *X-Men* e viessem na cola *Homem-Aranha*, *Hulk*, *Homem de Ferro* e até uma novo *Batman*.

Sem *Blade*, isso não teria acontecido, e os super-heróis campeões de bilheterias, provavelmente, seriam bem menos emocionantes.

75 Como foi o final do seriado Buffy?

Não foi! A série de TV foi cancelada, mas o criador Joss Whedon continuou numa revista em quadrinhos da editora Dark Horse (a mesma de *Hellboy*). A trama prossegue do ponto em que o seriado parou – tanto que o título se chama *Buffy the Vampire Slayer Season 8 (Buffy – A Caçadora de Vampiros – 8ª Temporada)*. Algumas edições até saíram no Brasil, numa minissérie da Panini.

Além disso, fãs criaram vários materiais não oficiais relacionados à série. Um dos mais bem-sucedidos é *Cherub*, uma paródia de *Angel*. Há até quem bole o seu próprio final para o seriado, mas, claro, Whedon desconsidera essas versões.

© DIVULGAÇÃO

The Ventura

76 Quantos personagens morreram no filme Um Drink no Inferno?

Quando Robert Rodriguez e Quentin Tarantino trabalham juntos, é comum que se veja na telona muita ação e, principalmente, sangue. No filme *Um Drink no Inferno*, de 1996, isso é levado ao ápice: são 122 mortes em menos de duas horas.

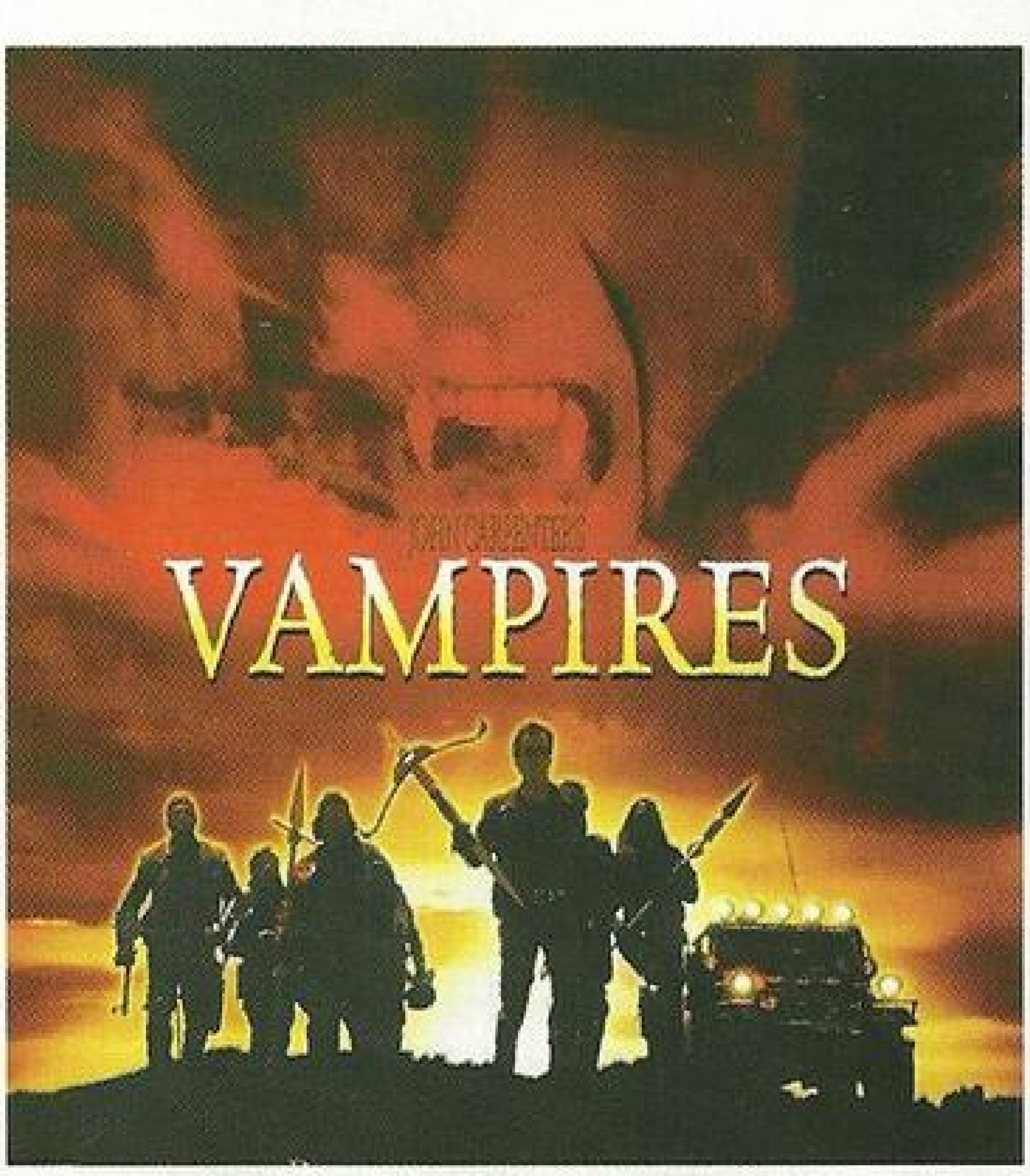
Dirigido por Rodriguez e roteirizado por Tarantino, o filme começa com dois irmãos assaltantes de banco, Seth (George Clooney) e Richie (Tarantino), que sequestram um pastor (Harvey Keitel) e seus filhos (Ernest Liu e Juliette Lewis). A ideia é que a família os ajude a atravessar a fronteira do México, onde encontrariam um contato em um bar, ao amanhecer. Mas o lugar é um ninho de vampiros e, antes que a turma possa fugir, a sangueira começa.

77 Há algum bangue-bangue com vampiros?

Claro. É o filme *Vampiros*, de John Carpenter, de 1998. Diretor de histórias de terror e ficção científica, Carpenter estava pensando em desistir do cinema, pois nada mais parecia divertido. Mas, ao ler o roteiro desse longa-metragem, imaginou a história como um western. E logo se empolgou.

No filme, o vampiro Jan Valek procura uma cruz que permitirá que sua espécie ande à luz do dia, mas o caçador de vampiros licenciado pela Igreja Católica Jack Crow tenta detê-lo.

Os vampiros de Carpenter são selvagens e nada filosóficos. Mas seu caçador, interpretado por James Woods, é tão durão quanto eles. É um embate de machões típico do Velho Oeste.



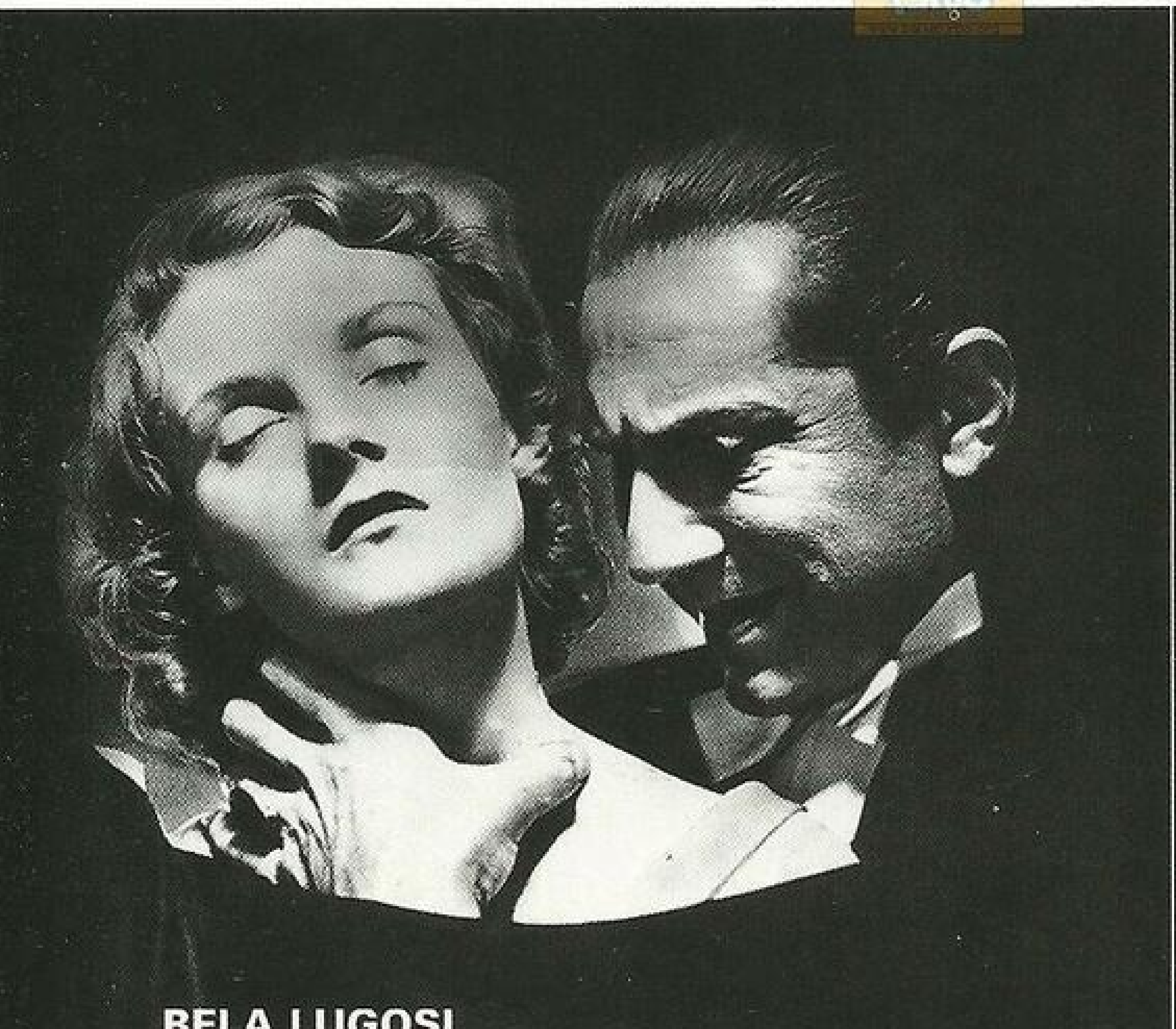
© COLUMBIA PICTURES / REPRODUÇÃO

The Ventura

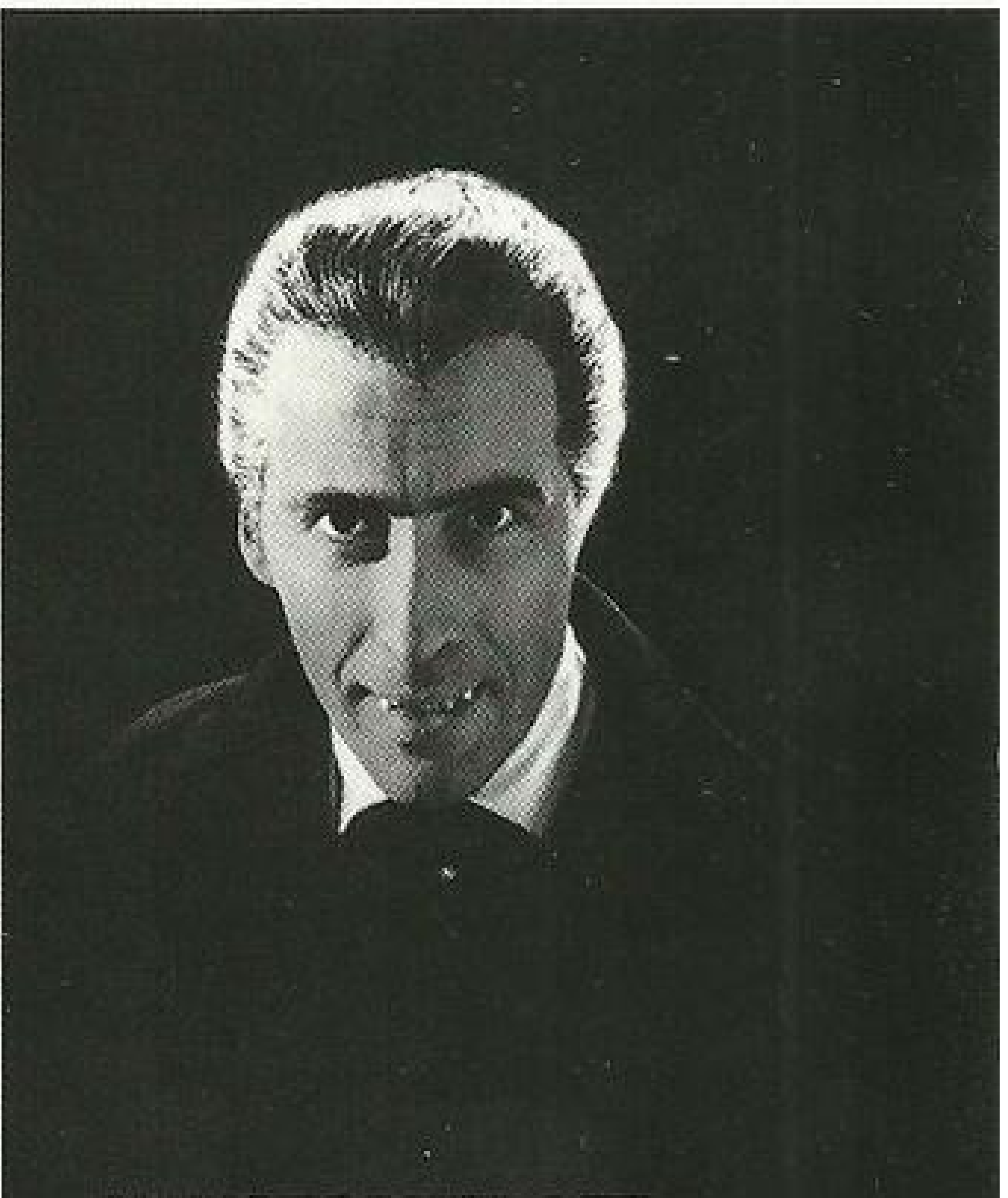
78 Quantos atores viveram Drácula no cinema?

MAX SCHRECK
Nosferatu, 1922
Mesmo chamado de Orlok *(página 65)*, o Drácula de Schreck talvez seja o mais assustador de todos. É ligado aos ratos e à peste, que leva consigo na terra contaminada de seus caixões. Morre queimado pelo sol, ao perder a noção do tempo enquanto beija Ellen.

Drácula não tem só o dom da vida eterna mas também o das múltiplas encarnações. Nunca uma criatura do mal foi tão interpretada no cinema. Segundo o site *Internet Movie Database*, o personagem figura em 219 filmes – só perde para Sherlock Holmes, com 226 aparições. E suas versões variam bastante: vão do monstro repulsivo, em *Nosferatu*, a homens galantes e aristocráticos. Confira os principais atores que viveram o Conde Drácula.



BELA LUGOSI
Drácula, 1931
Neste filme de Tod Browning, a primeira adaptação que contou com o aval da família Stoker, o ator austro-húngaro Bela Lugosi faz um Drácula civil, elegante e cheio de sotaque. O longa-metragem lançou o ator ao estrelato e virou um clássico do horror. Bela Lugosi voltaria ao papel mais uma vez *(página 70)*.



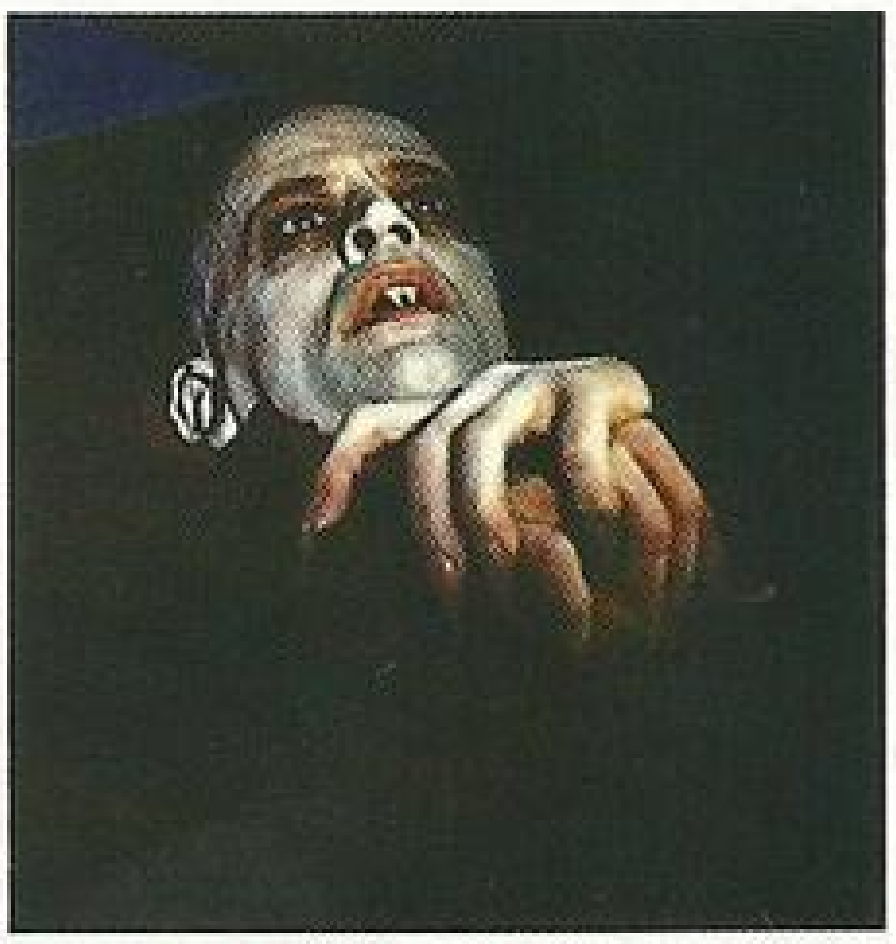
CHRISTOPHER LEE
Drácula, 1958
Neste que é considerado um dos melhores trabalhos da clássica produtora Hammer Films e uma das grandes adaptações de Drácula, Lee faz um vampiro feroz, que tem no Van Helsing de Peter Cushing um adversário à altura. Só em produções da Hammer, Lee viveria Drácula nove vezes.

The Ventura

UDO KIER

Blood for Dracula, 1974

Até Andy Warhol, o expoente da pop art, resolveu dar uma dentada no pescoço do vampiro ao produzir este filme, que de sério não tem nada. Nele, o ator alemão Udo Kier vive um Drácula mais velho, que precisa beber sangue de garotas virgens.



KLAUS KINSKI -

Nosferatu, o Vampiro, 1979

O filme do alemão Werner Herzog é um remake de *Nosferatu*, mas com os nomes originais. Isabelle Adjani vive Mina Harker. Kinski, colaborador usual de Herzog, faz um Drácula tão apaixonado que é digno de dó.

GEORGE HAMILTON

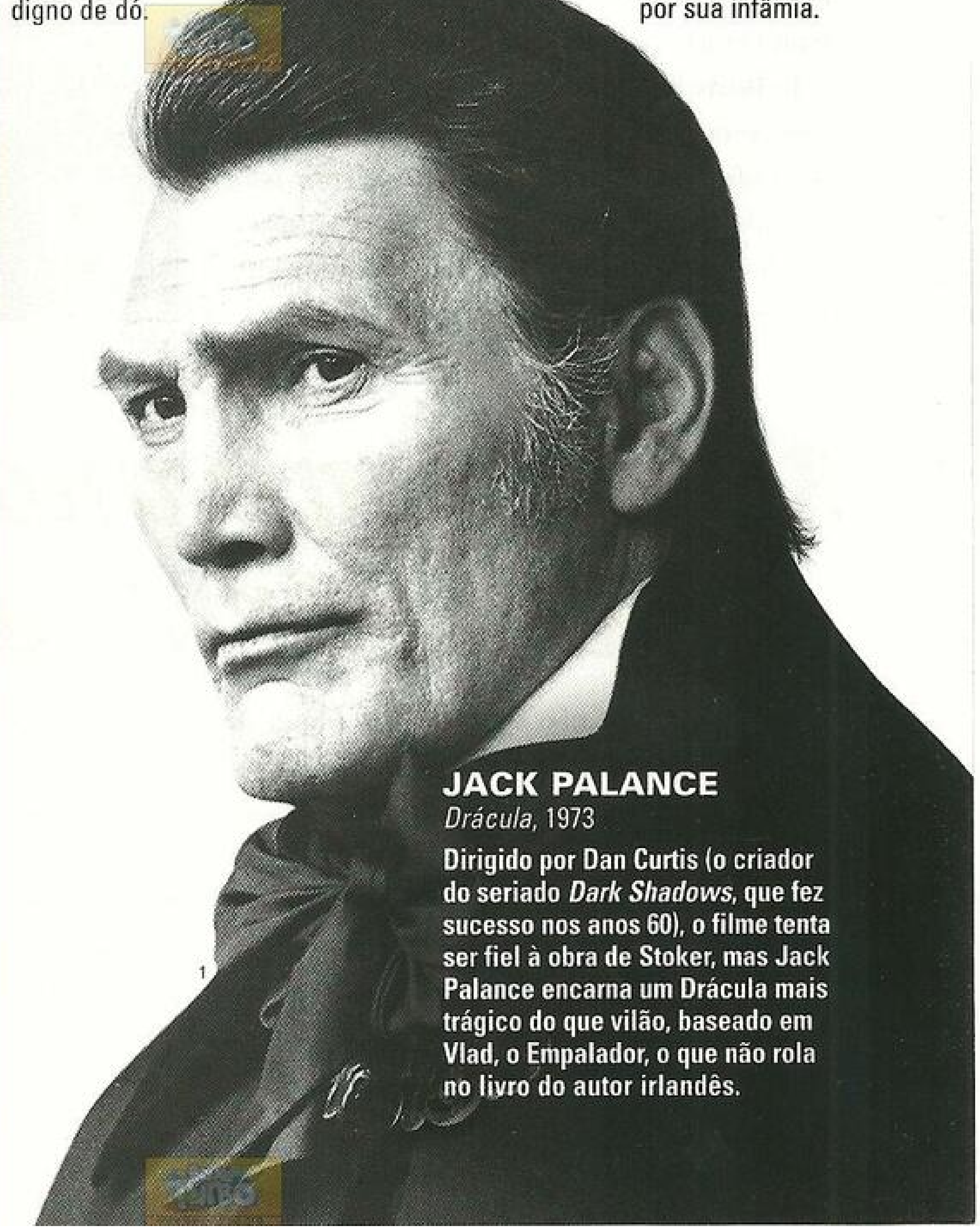
Love at First Bite, 1979

O ator vive um Drácula expulso de seu castelo pelo governo romeno, que transforma o local em um ginásio de treinos. O vampiro, então, vai para Nova York. Esta comédia dirigida por Stan Dragoti se destaca por sua infâmia.

GARY OLDMAN

Drácula de Bram Stoker, 1992

Como no filme de Curtis, o Drácula de Gary Oldman (dirigido por Francis Ford Coppola) é associado à figura de Vlad, o Empalador. Aqui, Mina Harker (Winona Ryder) é a reencarnação de um antigo amor do conde. O vampiro sofre por amor e faz parte da turma dos elegantes e requintados.



1

JACK PALANCE

Drácula, 1973

Dirigido por Dan Curtis (o criador do seriado *Dark Shadows*, que fez sucesso nos anos 60), o filme tenta ser fiel à obra de Stoker, mas Jack Palance encarna um Drácula mais trágico do que vilão, baseado em Vlad, o Empalador, o que não rola no livro do autor irlandês.

© DIVULGAÇÃO, 1 LATINSTOCK

The Ventura

79 Em quantos filmes Bela Lugosi viveu Drácula?

Duas. Ele se consagrou como um dos maiores Dráculas do cinema no clássico longa-metragem de 1931. Embora tenha vivido outros vampiros na telona, ele só interpretou o conde da Transilvânia mais uma vez. Foi em 1948, em *Bud Abott Lou Costello Meet Frankenstein*, uma paródia de filmes de monstro com os famosos humoristas Abott & Costello.

O curioso é que Lugosi quase não foi chamado para o papel. Isso porque os produtores do filme achavam que o ator, então com 65 anos, estava morto (ele só morreria oito anos depois).

Já Boris Karloff, famoso por seu Frankenstein, recusou o papel-título. Disse que seria uma ofensa ao personagem, e que, por isso, o filme não faria boa bilheteria. Mas o ator errou feio: a comédia foi o segundo maior sucesso dos estúdios Universal naquele ano.

O maior Drácula do cinema encontra Frankenstein

80 Existem vampiros jedi em Star Wars?

Apesar de não aparecer nos filmes da série, o universo de George Lucas tem, sim, um vampiro. Nascido no planeta Coruscant, Tel Angor era integrante da Ordem dos Jedis Prateados. Pouco antes da Guerra dos Clones, ao saber que seus companheiros estavam experimentando uma forma de fazer um jedi se integrar totalmente à Força, ele se candidatou como "cobaia".

Mas a experiência deu errado: em vez de se unir à Força, o jedi passou a se alimentar dela e a sugá-la de outras pessoas. Assim, virou um "vampiro energético" e mudou seu nome para Force Vampire ("Vampiro da Força").

A história de Tel Angor é contada no RPG *Dangers from the Dark Side – Villains for the Star Wars* ("Perigos do Lado Negro – Vilões para *Star Wars*"), publicado nos Estados Unidos em 1995.

The Ventura

81 Qual a ligação de Zé do Caixão com os vampiros?

É que sua filha, **Liz Vamp**, é uma "vampira de verdade". A moça herdou os dentes pontudos da mãe, Elizabeth Hart, ex-integrante renegada de um clã de chupadores de sangue ingleses. Quando Zé do Caixão a conheceu, na Espanha, se apaixonou na hora – e desse amor relâmpago nasceu a filha do casal.

Liz cresceu no Brasil, foi criada por pais adotivos e virou cantora. Como a mãe, ela não chupa sangue humano e tenta controlar seus instintos, o que a faz levar uma vida quase comum. Bom, essa é a história na ficção.

Na vida real, Liz Vamp é uma criação de Liz Marins, filha de José Mojica Marins, o ator e diretor que criou o Zé do Caixão. Ou seja: eles são pai e filha na realidade e na fantasia.

82 Quem são os vampiros das famílias Monstro e Addams?

A TV dos anos 60 deu ao mundo pop duas famílias macabras. Mas a *Família Addams* não tem nenhum vampiro entre os seus. Mortícia até engana, e com razão: originalmente, o cartunista Charles Addams (sim, os personagens nasceram nos jornais) queria fazer uma família de vampiros. A ideia mudou, mas a aparência ficou.

Em compensação, a *Família Monstro* tem dois vampiros. Um é o Vovô, que é o próprio Conde Drácula meio largadão. A outra é a filha dele, Lily. Volta e meia, a série mostrava outros vampiros, parentes que faziam suas visitinhas.

O Vovô da *Família Monstro* era o próprio Conde Drácula

© REPRODUÇÃO

The Ventura

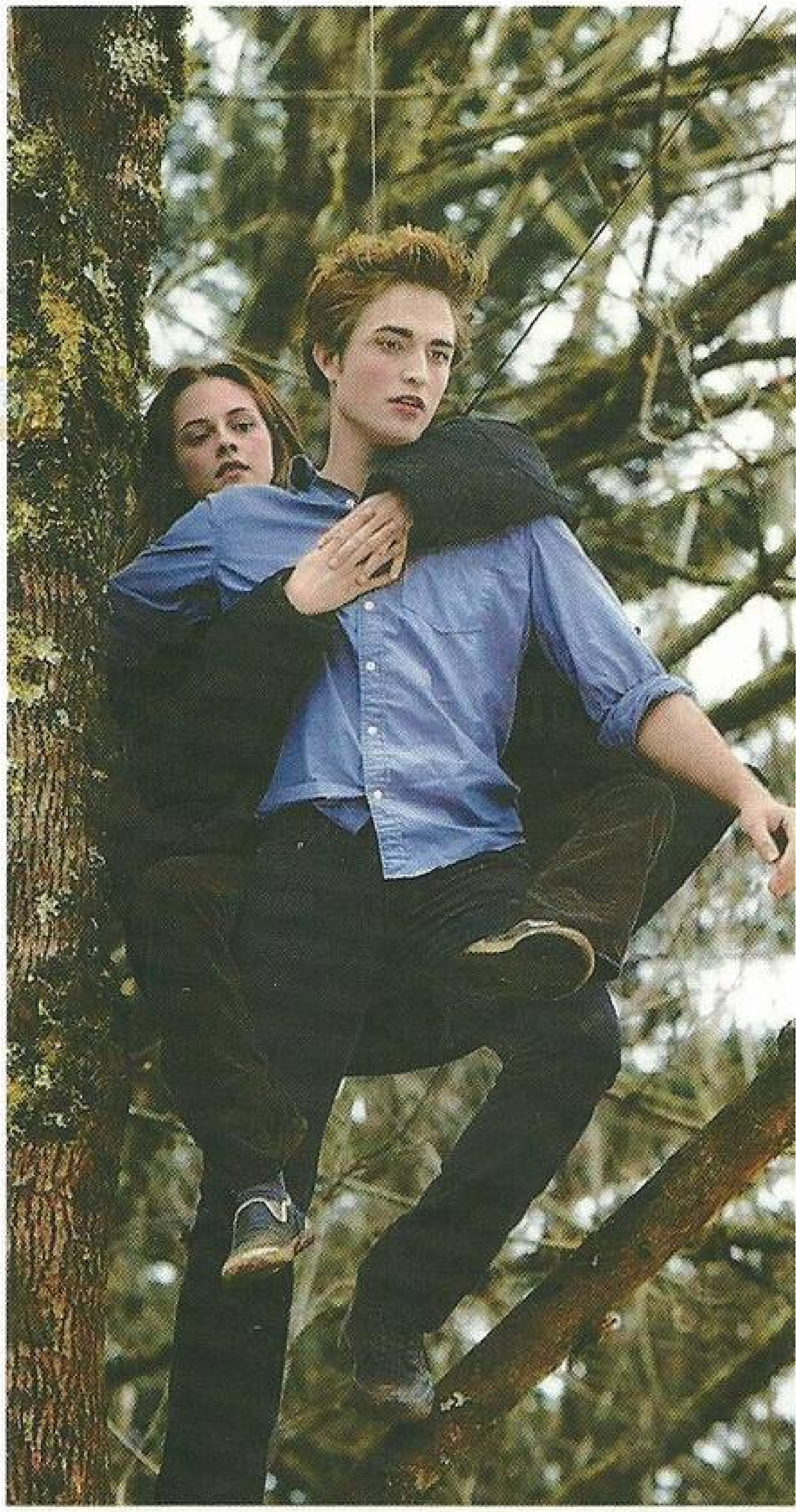
83 Quais são os recordes batidos pelos filmes da série Crepúsculo?

A série já coleciona alguns recordes. No seu primeiro final de semana nos Estados Unidos, *Crepúsculo*, o filme que abre a saga, arrecadou 69 milhões de dólares, o maior valor da história para um longa dirigido por uma mulher (Catherine Hardwicke).

Lua Nova, a sequência, fez ainda melhor: 72 milhões de dólares só no primeiro dia, desbancando *Batman – O Cavaleiro das Trevas* do posto de maior bilheteria de estreia da história. O filme também bateu recordes na venda de ingressos antecipados, fazendo os cinemas aumentar o número de sessões, e foi um dos dez mais lucrativos de 2009.

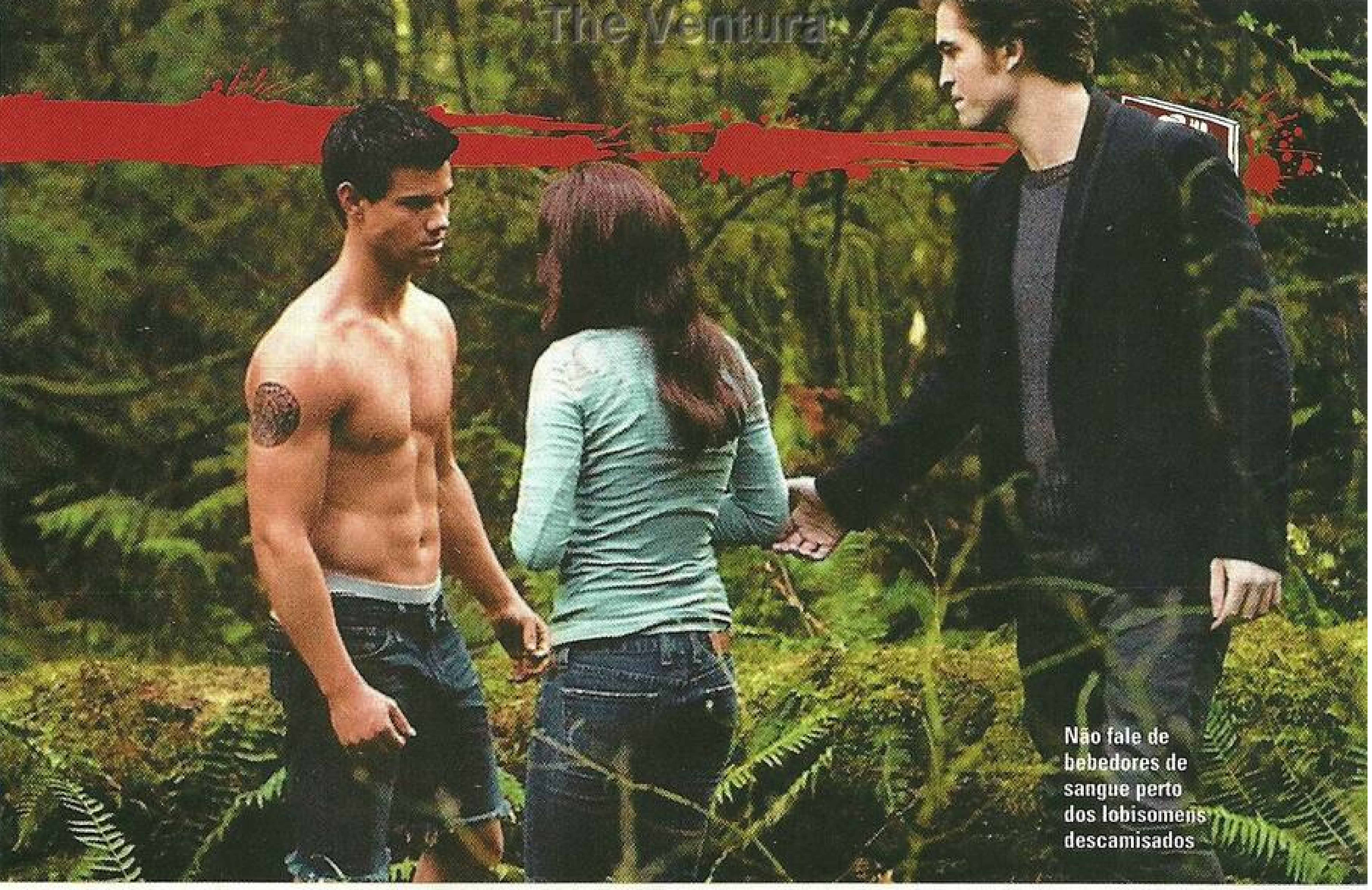
Como era esperado, os atores também se deram bem. Recentemente, Robert Pattinson entrou na lista dos dez atores mais bem pagos do mundo do jornal *The Telegraph* – ele teria recebido 16 milhões de dólares para fazer a saga.

Os livros também vão muito bem, obrigado: 85 milhões já foram vendidos no mundo; em 2008, os quatro volumes da série ficaram nos quatro primeiros lugares da lista de mais vendidos dos Estados Unidos. E Stephenie Meyer foi a autora que mais rapidamente vendeu 1 milhão de cópias na rede inglesa de livrarias Waterstone's – levou dois anos e meio, menos tempo do que J.K. Rowling, de *Harry Potter*.



Não, o recorde de carregamento de donzelas nas costas o vampiro Edward ainda não bateu

The Ventura



Não fale de bebedores de sangue perto dos lobisomens descamisados

84 Por que lobisomens e vampiros são inimigos na saga de Crepúsculo?

Segundo a lenda quileute, alguns membros ancestrais viravam lobos para defender a tribo. Um dia, enfrentaram a ameaça dos Frios, bebedores de sangue, que estavam matando pessoas nas proximidades.

Depois de lutas sangrentas, em que muitos quileutes morreram, os lobos venceram os Frios, aprendendo técnicas para derrotá-los. Assim, mantiveram a aldeia segura. Com o tempo, os Frios na região foram rareando, e os jovens não se transformavam mais em lobos. Isso porque o dom é genético, e passou a ser ativado somente na presença de ameaças, ou seja, vampiros.

Assim, após uma geração sem lobisomens, La Push tem uma explosão de jovens virando lobos com a chegada dos Cullen a Forks.

Sendo assim, os lobisomens de *Crepúsculo* existem para defender a vida humana dos vampiros, mas conseguem fazer uma aliança com os Cullen porque eles são "vegetarianos".

LOBISOMENS, *PERO NO MUCHO*

Jacob e seus comparsas não são lobisomens – são transfiguradores, que viram lobos até durante o dia, e cujo dom é transmitido geneticamente. A transfiguração pode rolar com outros animais, mas, como alguns quileutes se transformavam em lobos, a tribo achava que eles eram lobisomens.

© REPRODUÇÃO

The Ventura

85 De onde saiu o nome da banda Vampire Weekend?

Foi do título de um filme amador que o vocalista da banda, Ezra Koenig, fez com os amigos, durante as férias, quando ainda era um calouro na Universidade de Columbia. Ezra faz o papel de Walcott, que precisa ir até Cape Cod avisar o prefeito que os vampiros estão chegando.

Apesar do nome, a sonoridade da banda *indie* de Nova York nada tem de fúnebre. Com bastante influência da música africana popular, suas canções são no melhor estilo "pra cima".

Bem ao contrário de outras bandas que abordaram a temática vampiresca. E não foram poucas! A mais clássica canção do gênero é *Bela Lugosi's Dead*, do grupo gótico Bauhaus, que a canta no início do filme *Fome de Viver* *(página 75)*.

O vocalista Ezra Koenig foi o responsável pelo batismo da banda

86 Como se faz o sangue falso usado nos filmes?

A receita básica é simples: pegue um pote de glucose de milho (o popular Karo) e adicione bastante corante alimentar vermelho. Pronto, você já tem sangue falso que parece de verdade.

Essa fórmula não é a única. Algumas envolvem produtos químicos mais elaborados (e difíceis de achar). Mas essa receita tem uma grande vantagem: ela é muito flexível. E isso é ótimo para o cinema, que usa sangue de várias maneiras, desde uma delicada gotinha na lágrima de um vampiro até aqueles cenários de matança com coágulos para todo lado.

Para deixar o sangue mais escuro, vale misturar um pouco de corante verde. Pra ficar mais escuro e grosso, troque o corante verde por xarope de chocolate. Quer um bem fluido? Adicione detergente líquido transparente.

Mas não esqueça de um detalhe: depois de fazer seu sangue falso, limpe tudo muito bem. Afinal, ele não atrai vampiros, mas é uma festa para baratas, formigas e moscas.

The Ventura

87 Em que filme o roqueiro David Bowie interpretou um vampiro?

Em *Fome de Viver (The Hunger)*, de 1983. Dirigido por Tony Scott, o filme não tem muita ação, pois retrata o vampirismo de um ponto de vista mais filosófico.

Catherine Deneuve vive Miriam, a vampira imortal capaz de conferir vida eterna a seus amantes. O problema é que, alguns séculos depois, a juventude vai embora e os amantes começam a envelhecer rapidamente – sem nunca poder morrer. Bowie é John, o amante que vê seu corpo se deteriorar e procura a ajuda da geriatra Sarah, vivida por Susan Sarandon.

Para ficar com a voz rouca em determinadas cenas, o cantor ia de noite até a ponte George Washington e gritava todas as canções de punk rock que conhecia. Haja garganta!

88 Indiana Jones já enfrentou Drácula?

Já! Foi no episódio *Transylvania, January 1918*, da série de TV *O Jovem Indiana Jones*, que mostra as aventuras do arqueólogo durante a Primeira Guerra Mundial. Ele vai à Transilvânia para descobrir por que agentes enviados à Romênia estão sumindo. Lá, é levado ao castelo do General Targo – na verdade, Vlad, o Empalador, o Conde Drácula.

A série, lançada em 1992, teve três temporadas, exibidas no Brasil pela Globo. Foi uma megaprodução filmada em 23 países que ganhou vários Emmys. Mas nunca saiu em DVD por aqui.

Indiana Jones não parou por aí. Ele ainda encarou outros vampiros. Foi no livro-jogo *Indiana Jones and the Cup of the Vampire*, de Andrew Helfer, lançado nos Estados Unidos em 1984.

O General Targo, também conhecido como Drácula, encarou o chicote do jovem Indiana Jones

© REPRODUÇÃO

The Ventura

89 Que vampiro o ator Johnny Depp interpretará no cinema em breve?

O nome dele é Barnabas Collins e surgiu no seriado *Dark Shadows*, de 1966. Johnny Depp adorava o personagem quando criança. A série já rolava havia um ano quando Barnabas, interpretado pelo canadense Jonathan Frid, estreou com sua bengala de lobo. O vampiro de 175 anos, atormentado por amor, causava medo e pena. Foi um sucesso imediato.

Barnabas deveria ficar no ar apenas por 13 semanas, mas foi até o final da série, rendeu um longa-metragem e inspirou Marilyn Ross a escrever uma série de livros baseada nele.

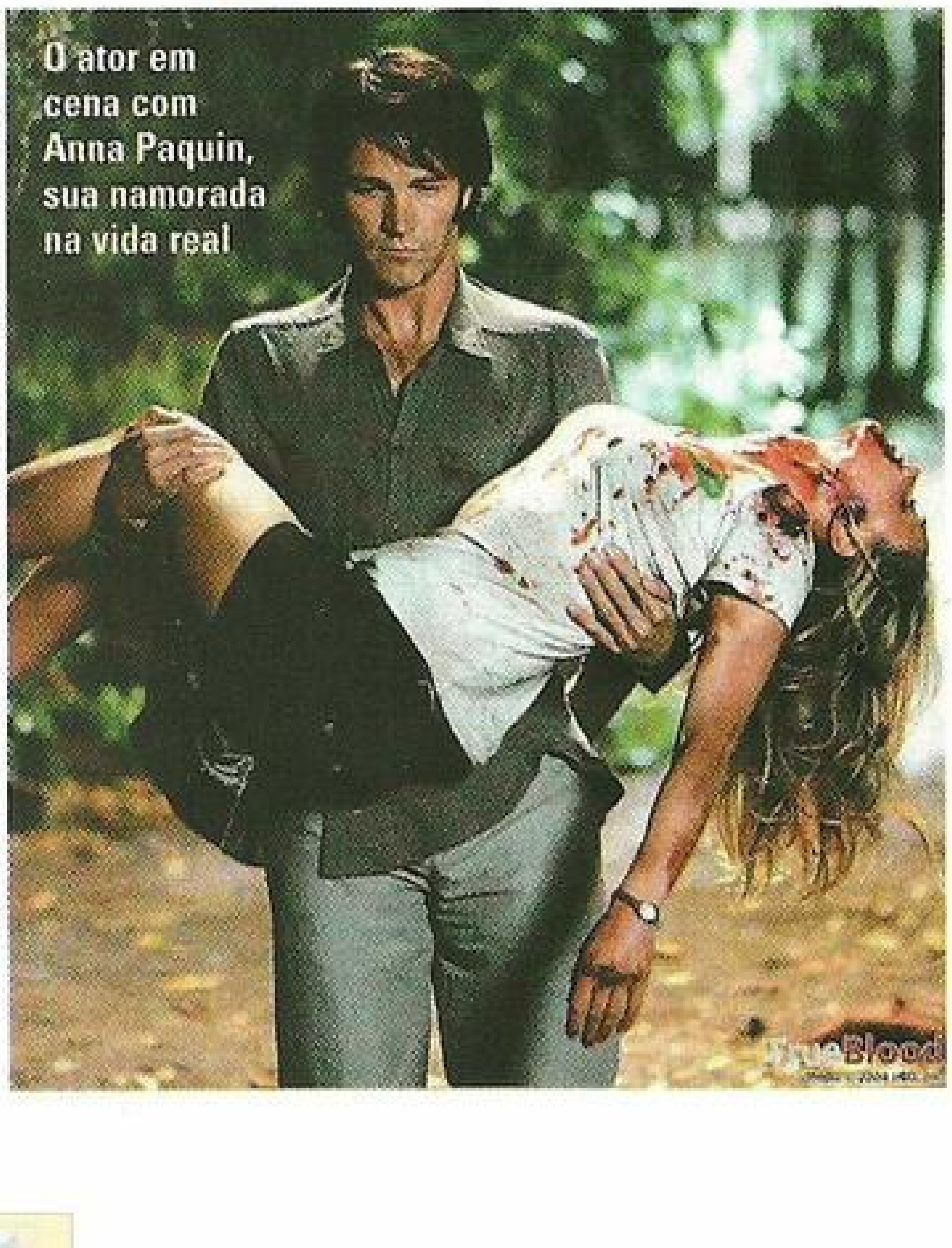
Em 2007, Depp adquiriu os direitos sobre a série e convenceu o amigo Tim Burton a dirigir uma adaptação. As filmagens devem começar em 2010. O ator, claro, interpretará Barnabas.

Baixe Turbo

90 Stephen Moyer já viveu outros vampiros?

Stephen Moyer, o vampiro Bill da série *True Blood*, parece gostar do papel de morto-vivo. Em 1998, em alguns episódios do seriado *Ultraviolet*, da BBC, ele viveu o vampiro Jack Beresford. Já no filme de vampiros *Priest*, que deve estrear em 2011 e é baseado numa história em quadrinhos coreana, ele muda de lado e vive o mortal Aaron.

Inglês, o ator fala com perfeição o sotaque sulista da Louisiana, assim como Anna Paquin, que interpreta Sookie Stackhouse. Aliás, a atriz também tem uma queda pelo arquétipo vampiresco. Afinal, ela já viveu Vampira nos filmes dos X-Men. Namorados na telinha, os dois ficaram noivos na vida real. Só falta selar o casamento. Mas sem sangue, espera-se!



O ator em cena com Anna Paquin, sua namorada na vida real

Baixe Turbo

The Ventura

91 O sangue artificial Tru Blood é vendido?

Sim! Os vampiros de *True Blood* só se revelaram ao mundo porque, na trama do seridao, os japoneses inventaram um sangue sintético perfeito, o Tru Blood, que nutre as criaturas das trevas. Assim, como eles não precisam matar humanos para comer, param de se esconder. Na história, o líquido é servido em qualquer boteco, como se fosse refrigerante.

E a bebida existe também no mundo real! Mas não é feita de sangue sintético: é um refrigerante de laranja com uma coloração vermelha escura. A garrafa é igualzinha às da série, e o público é a legião de fanáticos por Sookie e pelo vampiro Bill.

Produzida pela HBO, a bebida é vendida nas lojas da rede de TV e no site **www.trubeverage.com**, que não entrega no Brasil. Pena.

92 Há vampiros no pior filme de todos os tempos?

Sim. Em 1956, o diretor Ed Wood chamou a atriz finlandesa Maila Nurmi para viver uma vampira em *Plano 9 do Espaço Sideral*, considerado o pior longa-metragem de todos os tempos e um clássico dos filmes B. E o convite tinha razão de ser.

Nos anos 50, Maila encarnara Vampira, que apresentava o *The Vampira Show*, um programa de filmes de terror. Ela ganhou o papel numa festa à fantasia, em que apareceu de Mortícia Addams. Pálida e de cabelos negros, tinha o visual que o produtor da KABC-TV procurava. Daí, foi só desenvolver a personagem.

O humor mórbido de Vampira fez sucesso e, quando o programa acabou, em 1955, Nurmi ficou com os direitos da personagem.

A atriz finlandesa Maila Nurmi já tinha histórico como vampira

© REPRODUÇÃO

The Ventura

Elena e seus dois vampiros favoritos: estrelas de *The Vampire Diaries*

93 Que série vampiresca estreou na televisão com mais audiência?

Pode colocar a culpa em *Crepúsculo*, que levantou a bola dos vampiros e deixou os fãs sedentos por mais histórias sobre sugadores de sangue. O fato é que a estreia da série *The Vampire Diaries*, em 10 de setembro de 2009, foi assistida por 4,9 milhões de pessoas, um número considerado excelente pelos americanos e o maior da rede de televisão CW desde o seu surgimento, em 2006.

O seriado é baseado nos livros da autora L.J. Smith e retrata a garota Elena, que perdeu os pais num acidente de carro e se apaixona pelo vampiro "do bem" Stefan Salvatore. O problema é que a moça também sente algo especial pelo irmão dele, o vampiro "do mal", Damon Salvatore. E aí a discórdia está armada.

A trama lembra um pouco *Crepúsculo*, mas nem adianta alguma fã mais afoita de Edward torcer o nariz. Não é plágio: o primeiro livro é de 1991, ou seja, 14 anos antes de se ouvir falar em Stephenie Meyer. O último episódio da primeira temporada de *The Vampire Diaries* deve ir ao ar em maio deste ano nos Estados Unidos, e a CW já avisou que a segunda vem por aí.

The Ventura

94 O Conde Drácula tem descendentes "do bem"?

O vampiro-mor deve ter se revirado no caixão, mas, no desenho animado **A Família Drácula**, seu sobrinho Drak combatia o mal e enfrentava o vilão Dr. Terror e seu bando na companhia de Frankie, um descendente de Frankenstein, e Lobão, um lobisomem adolescente.

Produzido pela Hanna-Barbera entre 1980 e 1982 e exibido aqui pela TV Manchete e, recentemente, pelo canal de TV a cabo Boomerang, o desenho mostrava o "tio" Conde Drácula velho, gordo e decadente.

Mas o que ficou imortalizado para os fãs brasileiros foi o bordão de Sapão, o sapo baixinho e nojento que trabalha como assistente do Dr. Terror, que vivia dizendo: "Mau Sapão! Mau Sapão! Mau... Mau...".

95 Quem foi Bento Carneiro, o vampiro brasileiro?

"Minha vingança será 'malígrina'!" Pelo bordão, já dá pra sacar que esse vampiro não é como os outros. Criado pelo humorista Chico Anysio nos anos 80, **Bento Carneiro** era feio de doer, falava com sotaque caipira e morria de medo de assombração. Pra piorar as coisas, as pragas que rogava sempre acabavam voltando para si mesmo.

Mas o que faltava em glamour, sobrava em diversão e, consequentemente, sucesso. O vampiro atrapalhado e seu fiel assistente, Calunga, permaneceram no ar de 1982 a 1990, quando o *Chico Anysio Show* foi cancelado.

Bento Carneiro reapareceu num especial de Chico Anysio na Globo, em dezembro de 2009.

© REPRODUÇÃO

The Ventura

96 Por que o desenho Scooby-Doo e a Lenda do Vampiro virou um marco?

A Hanna-Barbera sempre lança longas-metragens de seus personagens direto em DVD, mas *Scooby-Doo e a Lenda do Vampiro*, de 2003, teve destaque especial, pois reuniu os dubladores americanos originais do desenho animado. Parece pouca coisa? Não é!

Nicolle Jaffe não fazia a voz de Velma desde 1972! Só faltou Don Messick, dublador de Fred e Scooby-Doo, que morreu em 1997. No filme, Scooby, Salsicha, Dafne, Velma e Fred tiram férias na Austrália e vão a um festival de rock na Pedra do Vampiro, que tem esse nome porque ali moraria o vampiro Yoweeyahoo. Mas, pelo visto, o monstro é mais do que uma lenda.

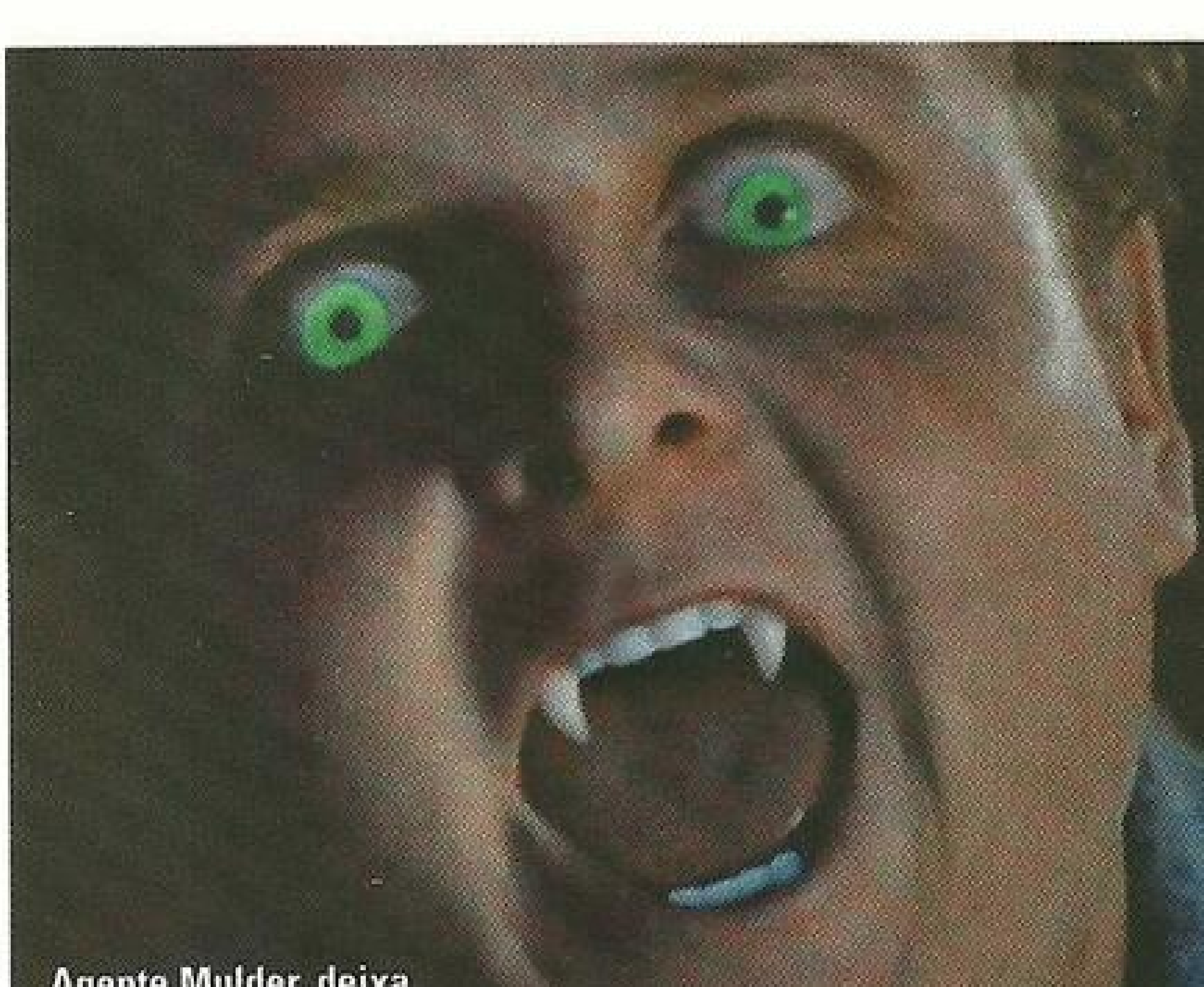
Scooby-Doo e A Lenda do Vampiro está disponível em DVD nas locadoras brasileiras.

97 Havia vampiros no seriado Arquivo X?

Bem antes de *Lost*, eram os mistérios sobrenaturais investigados pelos agentes do FBI Fox Mulder e Dana Scully que deixavam os fãs em polvorosa semanalmente. A série misturava conspirações governamentais com aliens, mas, às vezes, sobrava espaço para outros monstros, inclusive vampiros.

Dois episódios se destacam: *3*, da segunda temporada, e *Sangue Ruim*, na quinta. O primeiro mostra Mulder, sem Scully, investigando cadáveres sem sangue e com mordidas no pescoço.

No outro, o FBI é processado porque Mulder enfia uma estaca no coração de um garoto com caninos pontiagudos – para ele, um vampiro. Mas Scully, sempre cética, discorda do parceiro.

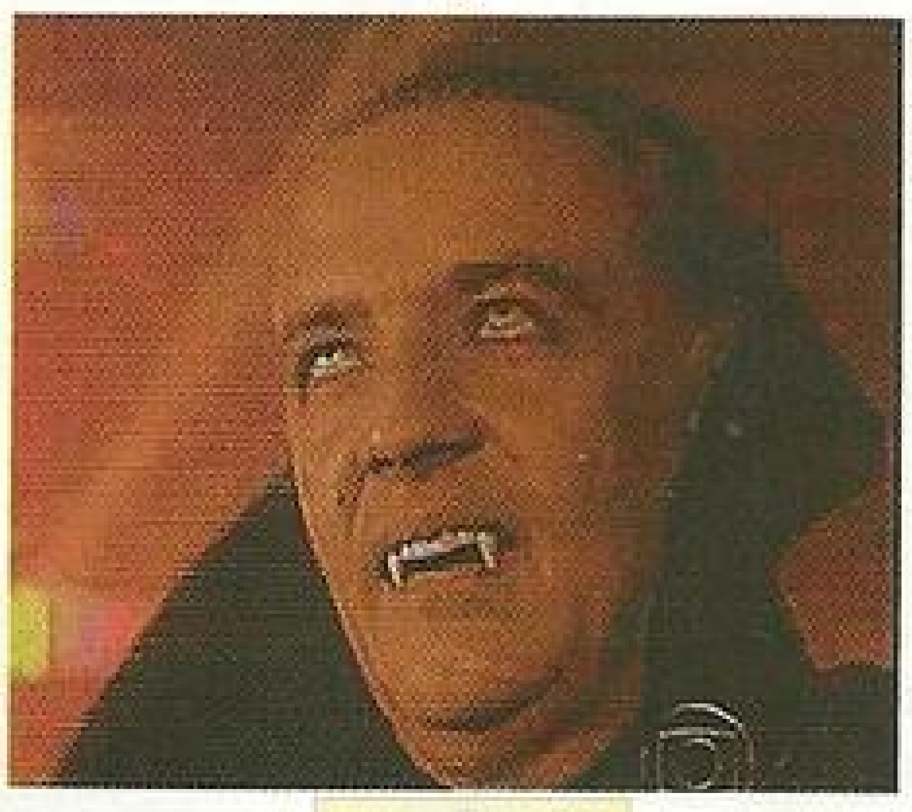


Agente Mulder, deixa eu ver esse seu pescocinho, deixa!

The Ventura

98 Que novelas brasileiras tiveram vampiros?

A pioneira foi *Drácula – Uma História de Amor*, de 1980, com apenas dez capítulos (escritos pelo crítico de cinema Rubens Ewald Filho), na TV Tupi. Na trama, Drácula deixa a Transilvânia e vem ao Brasil em busca do filho. Anos depois, a Bandeirantes a reexibiu com o título *Um Homem Muito Especial*.



Em 1991, pintou na Globo a humorística *Vamp*, de Antonio Calmon, passada na fictícia Armação dos Anjos e tinha Vlad (**Ney Latorraca**) como destaque.

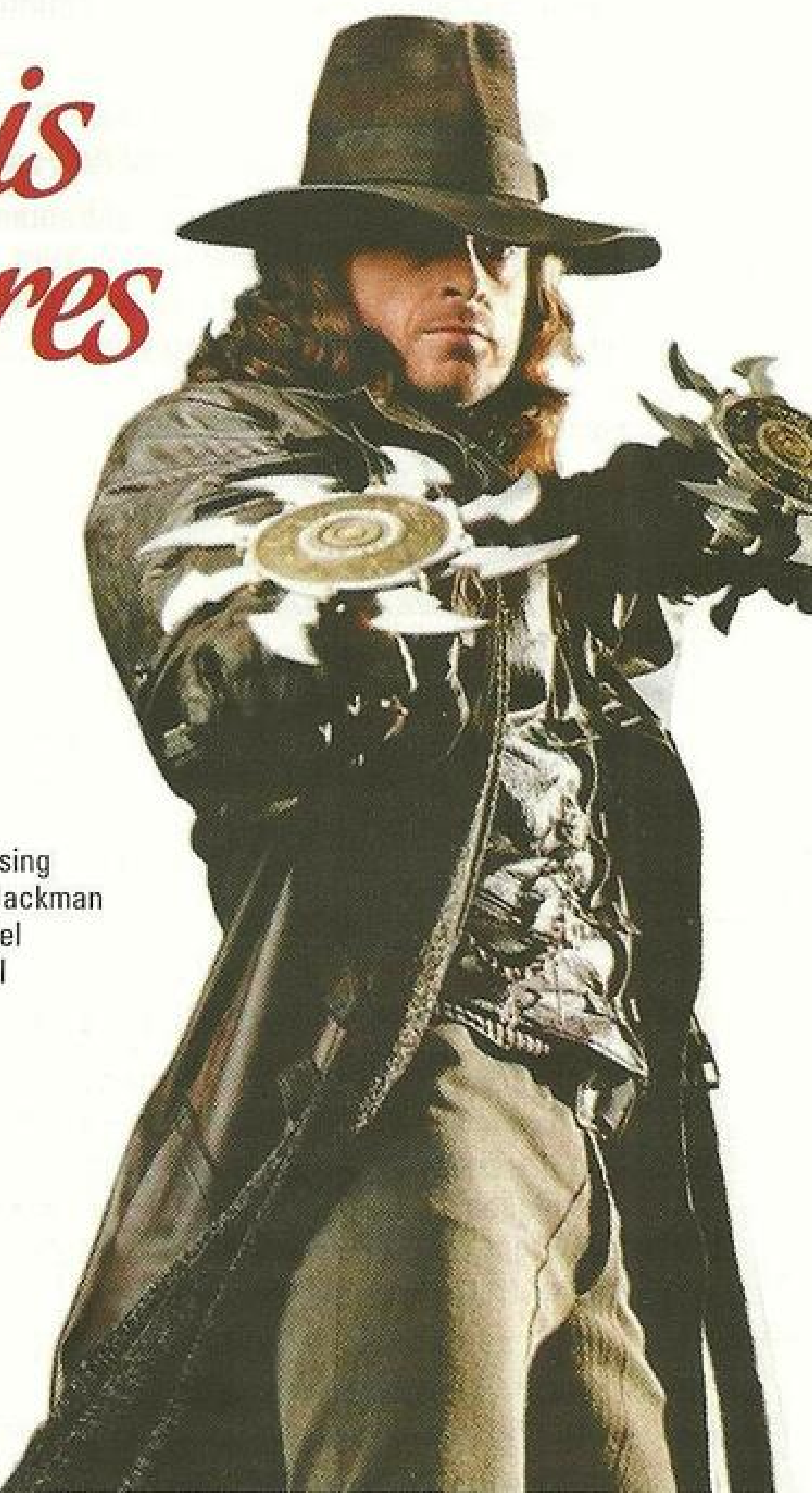
Calmon também escreveu, para a Globo, *O Beijo do Vampiro*, de 2002, que contava a história de Bóris Vladesco (Tarcísio Meira).

Por fim, a recente trilogia *Caminhos do Coração* (2007 a 2009), da Record, escrita por Tiago Santiago, trazia vampiros, mutantes e outros seres.

99 Quais os mais famosos caçadores de vampiros?

No topo do ranking está Van Helsing, que não descansa até aniquilar o inimigo, como se vê desde o livro de Bram Stoker. Em *Van Helsing* (2004), com Hugh Jackman, o caçador volta à cena, em um filme que pouco tem a ver com a história original.

Já Buffy, que estreou no cinema, em 1997, e depois ganhou até série de TV, foi escolhida para matar as criaturas. E Blade, que é meio vampiro, meio humano, tem um ódio visceral dos sugadores de sangue por uma razão: ele quer vingança por terem mordido sua mãe pouco antes de ela dar à luz, causando sua morte.



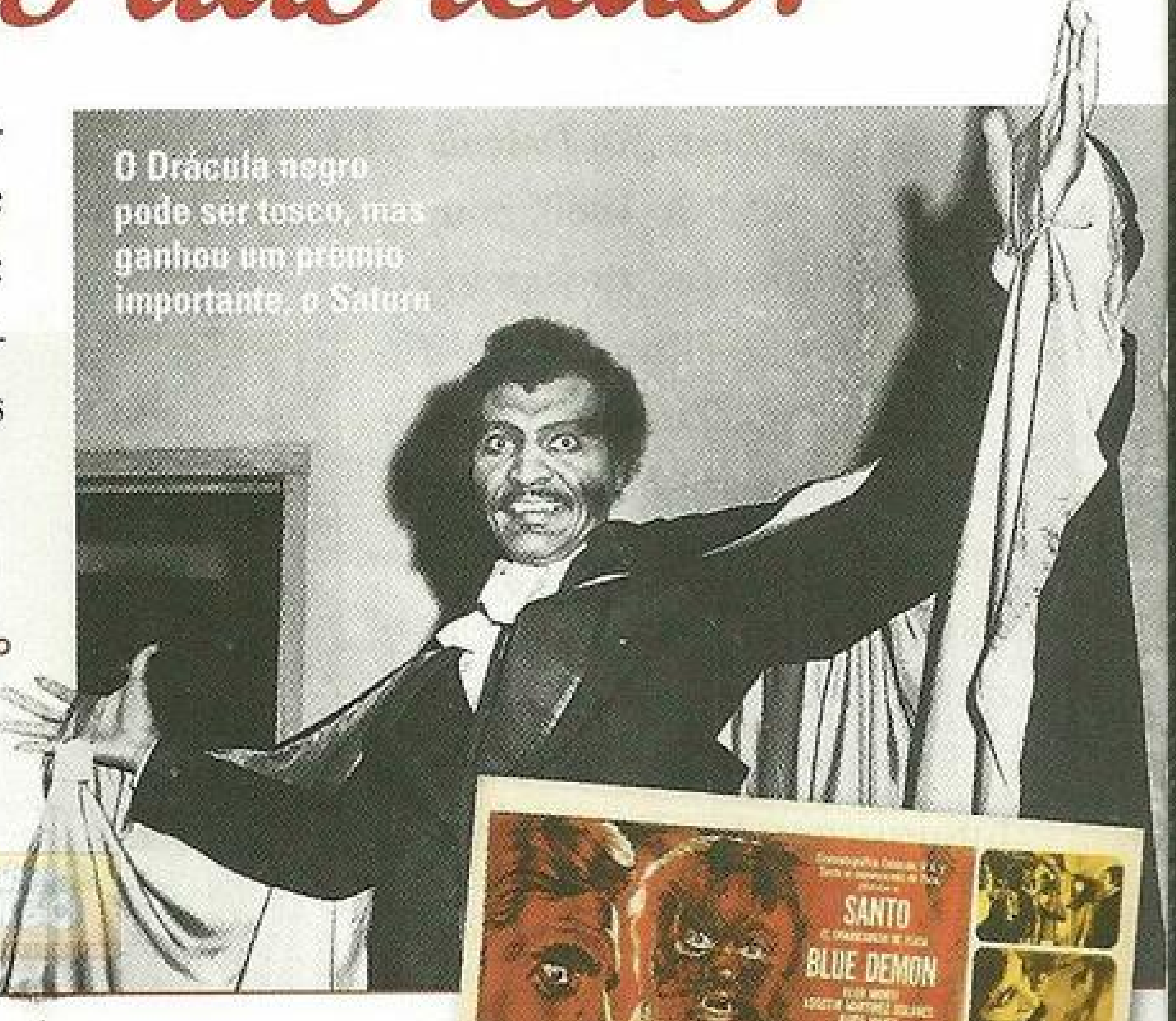
O Van Helsing de Hugh Jackman é pouco fiel ao original

© REPRODUÇÃO

The Ventura

100 Quais os vampiros mais bizarros das telas?

Vampiros bizarros não faltam no cinema e na TV. Até porque é o tipo de criatura que se presta pra tosquice: é morto-vivo, vira bicho, é supostamente sedutor... Veja abaixo alguns dos filmes de vampiros que você tem que ver. Ou não!



O Drácula negro pode ser tosco, mas ganhou um prêmio importante, o Saturn

• BLACULA (1972)

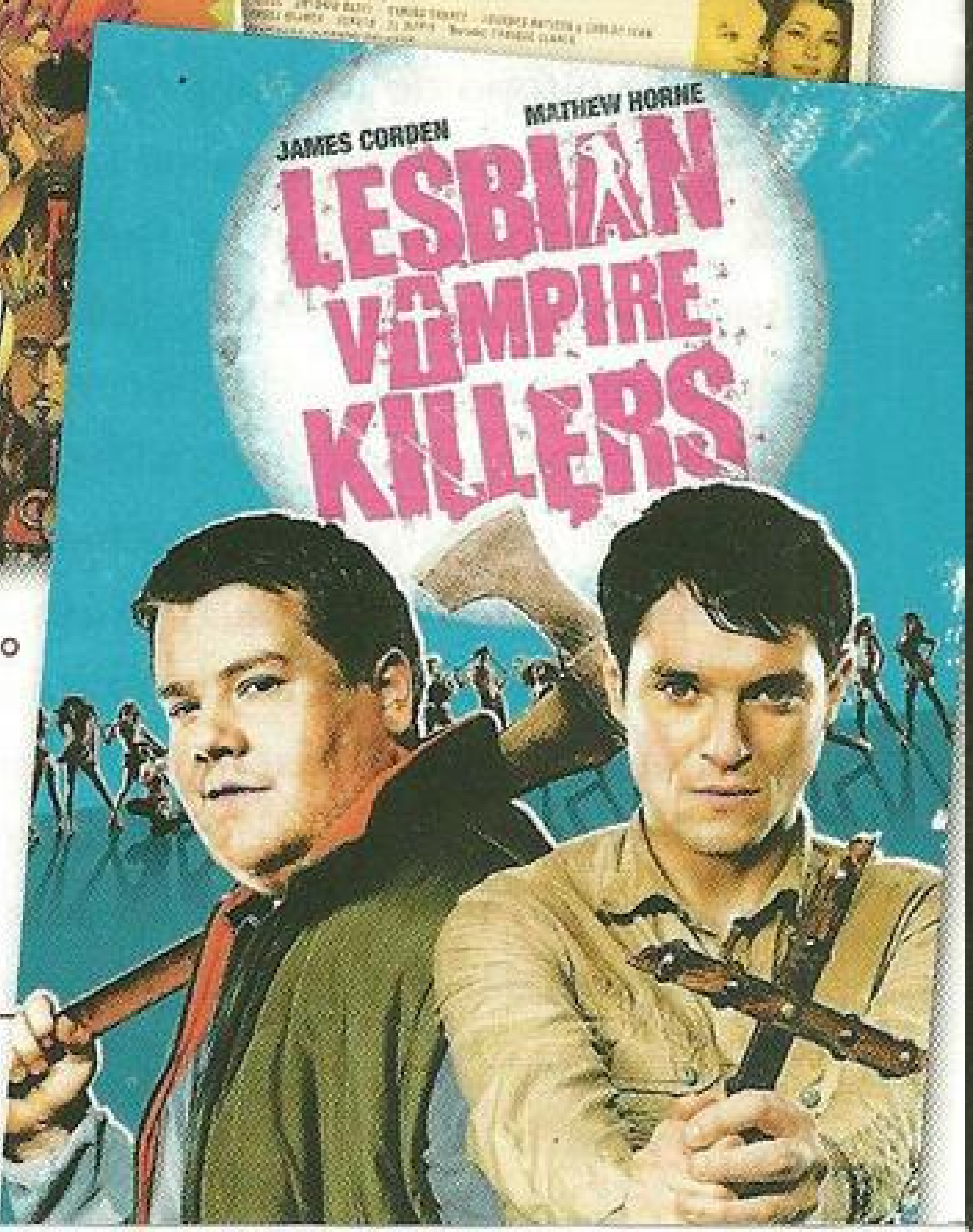
É a versão de Drácula no movimento *blaxploitation* – filmes feitos nos anos 70 por negros para negros. Um rei africano do século 18 é mordido por Drácula e acaba em Los Angeles. Foi o primeiro filme de terror a ganhar o prêmio de ficção científica Saturn.

• SANTO E BLUE DEMON X DRÁCULA E LOBISOMEM (1973)

Dois heróis da luta livre mexicana enfrentam dois dos monstros mais temidos da cultura pop para proteger uma família de aristocratas. Não está botando fé? Pra ver a pérola, visite: **www. youtube.com/user/ EnmascaradoDePlata#p/**

• BARBYS ASSASSINAS X DRÁCULA (2002)

Do mestre do "cinetrash" espanhol Jesus Franco, é a continuação de *Barbys Assassinas.* É a história de uma banda que encontra Drácula. Aliás, o diretor também já fez um filme só com o famoso Conde da Transilvânia. Para ver, porém, só importando.



• MATADORES DE VAMPIRAS LÉSBICAS (2009)

As tosquices com vampiros não têm época para ganharem as telas. Esta porcaria produzida no ano passado surgiu porque os produtores foram desafiados a criar o mais bizarro título de filme comercial de todos os tempos. Se tiver coragem de ver, está disponível nas locadoras.

© DIVULGAÇÃO

The Ventura

LojaAbril.com — Abril

Meu carrinho | Meu cadastro | Meus pedidos | Como Comprar | BUSCA: | OK

MARCAS | LIVROS | REVISTAS | GUIAS/MAPAS | DVD | CD-ROM/DVD-ROM | DOWNLOAD | MODA/ACESSÓRIOS | OUTRAS CATEGORIAS

Não é balada, mas a galera já está fazendo fila para entrar.

www.lojaabril.com **Entre aqui e saia cheio de conhecimento.**

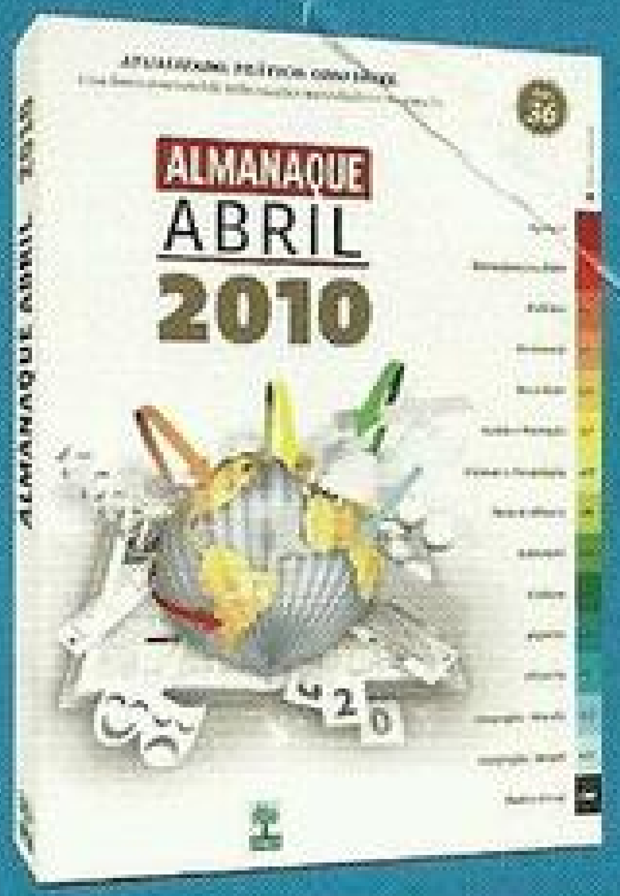
Qualidade Editora Abril • Parcelamento em até 7 vezes sem juros • Desconto especial para assinante Abril • Entrega onde você quiser • Mais conforto para comprar, a qualquer hora e de qualquer lugar.

Box DVD A Caixa Preta do Nazismo

A coleção mais completa sobre Hitler e o Nazismo: A vida de Adolf Hitler, Auschwitz vol. I e II, Hindenburg, A Ciência e a Suástica vol. I e II, Soldados de Hitler vol. I e II. Imperdível.

7x de R$ **21,41** no cartão
Ou R$ 149,90 à vista

Livro Almanaque Abril 2010



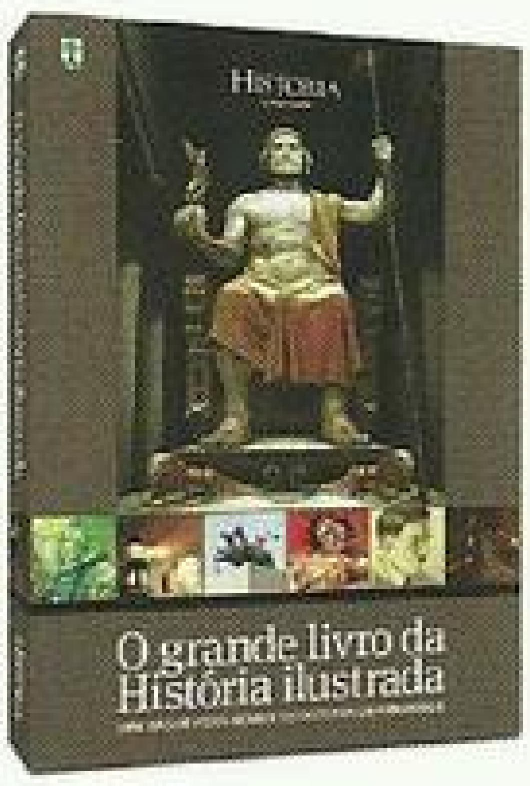
Imprescindível para quem quer ter sempre à mão uma fonte de informações confiável e rápida de usar. Cerca de 5 mil definições e conceitos atualizados, abrangendo 11 áreas do conhecimento: política, economia, sociedade, saúde, ciências, meio ambiente, educação, esporte, cultura, história e geografia.

2x de R$ **14,97** no cartão
Ou R$ 29,95 à vista

O Grande Livro da História Ilustrada

A obra reúne os melhores infográficos de grandes momentos da humanidade, da Antiguidade à Idade Contemporânea, publicados pela revista.

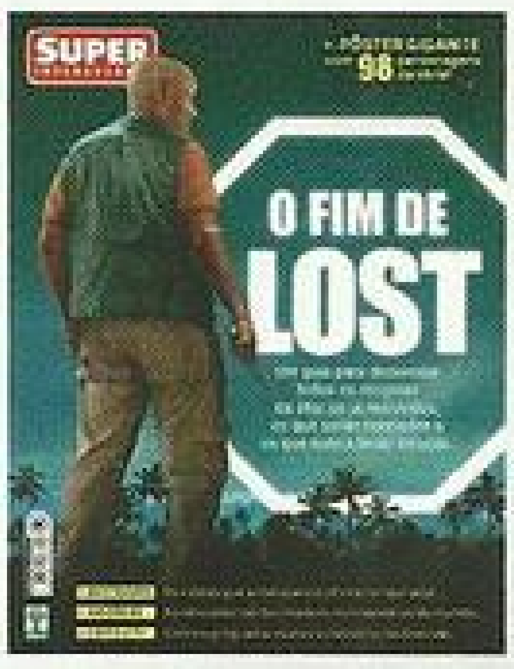
6x de R$ **11,65** no cartão
ou R$ 69,90 à vista

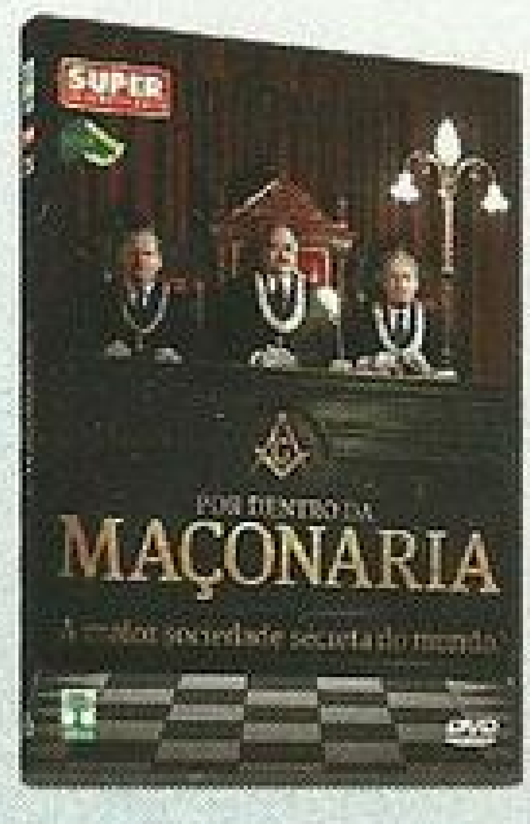


Revista Superinteressante Especial - Lost

Um guia para você se preparar para o desfecho do seriado e entender todas as questões que cercam a série - filosofia, ciência e a indústria de entretenimento.

R$ **10,95** à vista





DVD Superinteressante Maçonaria

Acabou o mistério. Agora você vai conhecer as origens e o desenvolvimento da maior sociedade secreta que influenciou a história do mundo durante séculos.

2x de R$ **14,97** no cartão
ou R$ 29,95 à vista

Revista Superinteressante Especial - Avatar

SUPER mostra como é o futuro retratado no filme - e também os bastidores da produção e a ciência por trás do enredo. Você vai se surpreender e se apaixonar.

R$ **10,95** à vista

Acesse agora e confira: **www.lojaabril.com.br/jovem04**

Ofertas válidas até 30/04/2010 ou enquanto durarem os estoques. Pagamento por cartão de crédito ou boleto bancário. Pagamentos parcelados apenas por cartão de crédito. Reservamo-nos o direito de corrigir eventuais erros de divulgação neste material. Se preferir, ligue para 11 4003-8877, de segunda a sexta, das 9h às 21h e, aos sábados, das 10h às 16h.

Hipercard VISA BOLETO BANCÁRIO

The Ventura

100 respostas

Edição Especial

Vampiros

Qual a primeira vez que o termo vampiro apareceu?

O que é o vírus vampírico humano?

Como é o castelo do Drácula na Romênia?

Os vampiros sempre dormiram em caixões?

Como funciona o coração de um vampiro?

Um vampiro pode derrotar um lobisomem?

Que vampiro é inimigo do Homem-Aranha?

Quantos atores viveram Drácula no cinema?

Há relação entre os vampiros de Crepúsculo e os de Anne Rice?

Que novelas brasileiras tiveram vampiros?

MUNDO estranho

Abril